BIBLIOTHECA -DA- FACULDADE DE DIREITO -DO- RECIFE

FACULDADE DE DIREITO -DO- RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL ||| N. 101 — ANO 109 ||| TERÇA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1934

O general Góis Monteiro declara continuar no ministerio da Guerra emquanto merecêr a confiança do chefe do govêrno provisório

O caso Hermes Cossio

Prosseguirá hoje o inquerito

RIO, 7 (Meridional) — Não houve ontem nenhuma diligencia em tôrno do caso do cambio negro.

O delegado encarregado da diligencia aproveitou o dia para rever o processo.

O inquerito prosseguirá hoje, devendo novos depoimentos serem tomados.

Concluido o exame dos livros comerciais de Eric Sauer

RIO, 7 (Meridional) — Foi concluido o exame dos livros comerciais de Eric Sauer, parecendo não constar dos mesmos nenhum negocio daquele com o sr. Hermes Cossio.

Politica uruguaia

Formação de novo gabinete

MONTEVIDE'O, 7 — Foi anunciado que o sr. Alberto Mich aceitou a pasta do interior, para a formação do novo ministerio.

O MOMENTO POLITICO NACIONAL

Entrevista concedida a um jornalista pelo general Franco Ferreira

"Na guarnição sob o meu comando reina a mais completa e mais absoluta união de vistas, estando as tropas integradas no seu alto mister", diz o comandante da 3.ª Região militar.

O general Góis Monteiro permanece no ministerio — Nova entrevista do ministro da Guerra

RIO, 7 (Meridional) — Entrevistado em Porto Alegre, o general Franco Ferreira declarou que não pedira demissão, continuando a gosar da confiança do sr. Getulio Vargas, acrescentando:

"— Na guarnição sob o meu comando reina felizmente a mais completa e a mais absoluta união de vista, estando as tropas integradas no seu alto mister."

Um jornalista, perguntou então:

— Mas fala-se na troca de telegramas entre V. s. e o general Gois Monteiro. E' exato?

"— Sim, respondeu o general Franco Ferreira. Estamos em constante correspondencia, mas, em objeto de serviço. Sobre os acontecimentos dos ultimos dias, são filhos das intrigas e perfidias com que as manobras politicas tentam envolver o Exercito. Agora mesmo acabo de expedir ordens, sobre instruções militares."

— E' exáto que ha prontidão? Interroga o reporter.

"Ha apenas o seguinte: tendo eu recebido ha dias um comunicado do proprio ministro da Guerra sobre os boatos espalhados no Rio, em torno da greve dos ferroviarios que deveria deflagrar entre 30 de abril passado e 1º de maio corrente, determinei que ficassem de sobreaviso todos os corpos, pois é consideravel o elemento ferroviario no Estado. Aliás tudo foi feito de acordo com o interventor federal, que mandou fazer pela Brigada o policiamento das localidades que seriam mais provavelmente atingidas pelo movimento dos paredistas. E' só. Não sou politico. Vivo exclusivamente do Exercito da nossa querida patria. Mas, penso que é hora de acabar de uma vez por todas com os eternos boateiros fornicadores de novidades impatrioticas."

Mais uma fala do general Góis Monteiro á imprensa carioca

RIO, 7 (Meridional) — O general Gois Monteiro falou á imprensa hoje, novamente. Perguntado como iam os grandes, respondeu:

"— Eles agora estão especiais."

— Que tal a democracia liberal?

—" Estupenda. Em se querendo, tudo nela ocorrerá..."

— E quanto ao caso do general Franco Ferreira

— "A solução deste caso é cousa mais séria: ele está afeto ao sr. Getulio Vargas. O que ele resolver está resolvido."

A seguir referiu-se assim sobre a situação do general Daltro Filho:

— "O general Daltro oportunamente será defendido e terá depois uma comissão no Exercito compativel com a sua dignidade, pois, um general deve ser insuscetivel de suspeição. Ao contrario precisará ser reformado."

— E' verdade que o general Daltro voltará agora a São Paulo?

— "Por emquanto não. Embora ele lá tivesse deixado a familia, achei conveniente que não voltasse. E ainda sobre o seu pedido de demissão acentuou o general Góis Monteiro: "Ao chefe do govêrno eu tenho exposto os meus pontos de vista que ele conhece sem reservas. Continuarei no ministerio emquanto merecer a confiança do sr. Getulio Vargas. Informou crer, não haver motivos para recear qualquer movimento armado. Depois acrescentou: —"Tenho posto o sr. Getulio Vargas ao corrente da situação do Exercito, afim de impedir a penetração facciosa nas classes armadas. No sistema em que vivemos é quasi inevitavel o trabalho das facções politicas, no sentido de desviar o Exercito das suas funções. E' uma coisa sabida e não precisa ser repetida, entretanto deve penetrar na consciencia de todo o mundo a necessidade de se mudar essa mentalidade. O verdadeiro militar deve ser aquele que, concio da função politico-social do Exercito aceita tudo quanto sirva para fortalecer a sua coesão, disciplina e preparação para a guerra e rejeita tudo quanto for contrario a essa finalidade. Mas, o militar que militarmente aprecie os fatos não de acordo com essa finalidade, seguindo o interesse proprio ou de outrem, só na aparencia poderá ser util ao Exercito. Os problemas do Exercito são muito serios e não me canso de informar isso ao sr. Getulio Vargas. Todo o meu esforço está sendo desenvolvido no sentido de realizar o que apresentei sem nenhuma preocupação e aspiração de natureza politica que não seja a politica do Exercito.

(Continúa na 10.ª pagina)

A HORA DA OPORTUNIDADE...

Os leitores do "Diario de Pernambuco", que tomarem parte no CONCURSO DE TURISMO instituido por esta folha, terão maiores possibilidades de satisfazer esse delicioso prazer que está latente em cada um de nós — o de viajar. Aproveitando o cupão publicado na 2.ª pagina, poderão adquirir o necessario financiamento.

Viajar não constitue apenas um delicioso prazer. Já hoje não ha quem ponha em duvida que viajar é tambem uma necessidade das mais prementes para o comerciante, para o industrial, para o agricultor, para o medico, para o engenheiro, para o advogado, para o banqueiro.

Infelizmente, porém, as viagens não estão ao alcance de todas as bolsas e para muita gente, conhecer por exemplo o Rio de Janeiro através uma permanencia em a nossa tentacular metropole, representa uma dessas aspirações que se acariciam, insatisfeitas, até morrer-se.

— No balcão do escritorio comercial desta Empreza e nas suas Sucursais já se encontram á venda o mapa rodoviario de Pernambuco, e cupões ns. 1, 2, 3, 4, 5 recortados das edições anteriores.

Um jornalista belga em excursão pela America do Sul

O sr. Godfried Parser, redator do "Algemeer Hardelsbad", de Antuerpia, concede algumas palavras ao "Diario de Pernambuco"

O sr. Godfried Parser, no flutuante da "Panair"

O hidro-avião da "Panair" que transitou ante-ontem pelo nosso aeroporto, conduz, entre os seus passageiros, um jornalista belga.

E' o sr. Godfried Parser, redator do "Algemeer Hordelsbad", de Antuerpia, que, destacado pela direção daquele grande matutino para fazer uma serie de reportagens sobre os paises sul-americanos, viajou para a Argentina, tendo se demorado alguns dias naquele país, alguns no Uruguai e ha algumas semanas se encontrava no Rio de Janeiro.

O NOSSO REPRESENTANTE NO FLUTUANTE DA "PANAIR"

O sr. Godfried Parser em conversa com o nosso reporter, contou o seguinte:

— Minha viagem á America do Sul é uma longa reportagem. E' habito da imprensa européa enviar os seus representantes ao estrangeiro afim de prestar aos seus inumeros leitores qualquer novidade de reportagem.

E essas viagens trazem para o jornalista otimos resultados.

Como maior prova do que acabo de dizer, posso citar as surprezas que vamos tendo e sobretudo um julgamento mais ajuizado das coisas.

O "Algemeer Hardelsbad", por exemplo, atacava, a principio, de uma maneira barbara, a politica interna da Russia. Os mais violentos ataques eram feitos ao govêrno sovietico. No entanto, as minhas viagens áquele país fizeram com que 50% daqueles comentarios fossem reduzidos a simples referencias.

E depois de uma pequena pausa disse-nos o sr. Godfried:

— Agora, vendo de perto o Brasil, não quero dizer que as minhas idéas sobre esse país melhorassem, mas o que é certo é que levo comigo novas impressões a respeito, sabendo de perto quais as suas maiores necessidades e a verdadeira causa de sua posição em relação ao resto da Europa.

Perguntamos ao sr. Godfried as suas verdadeiras impressões sobre o Rio de Janeiro.

— E' uma grande cidade que muito orgulho deve causar a todo o brasileiro de que levo muitas saudades. Demorei-me no Rio mais de uma semana analisando toda a sua vida e muito admirado estou de sua bela natureza.

E' incontestavelmente uma linda cidade. Depois, é um centro muito adeantado, não ficando atraz de outras capitais estrangeiras em beleza, riqueza e movimento.

— E a que cidade se destina?

Agora, viajo com destino á Guiana Francêsa. Tenho grande interesse em conhecer de perto a Ilha do Diabo onde estão os presidiarios da França.

A Ilha do Diabo me interessa, sobretudo por constituir quasi um misterio para o estrangeiro.

Nesse sentido, consegui uma carta do ministro do Exterior da França, franqueando todas as dependencias do grande presidio, afim de que eu, como representante de um jornal estrangeiro, possa ver de perto a verdadeira situação dos detentos francêses.

— E porque todo esse interesse pela Guiana Francêsa?

— Não tenho predileção pela Guiana Francêsa. A minha viagem á Ilha do Diabo está, antes, no meu itinerario para a America do Norte. Depois de percorrida a America do Sul, pretendo conhecer a terra de Roosevelt e observar de perto o seu governo. Como ia dizendo, a minha viaguem á Guiana Francêsa é antes uma visita, em vistude da passagem, do que uma viagem proposital. Como jornalista, porém, não é preciso dizer que hei de tirar o melhor partido dessa viagem á America do Sul.

E, enquanto o nosso interlocutor falava aos jornalistas o aero-moço veio lhe advertir que o avião ia decolar.

Despedindo-se dos jornalistas, o sr. Godfried Parser tomou o seu logar no aparelho que, depois de ligeira manobra, alçou vôo com destino ao norte.

VICENTE SOARES & C.IA

ARMAZEM DE TECIDOS EM GROSSO

RECIFE	JOÃO PESSÔA	CAMPINA GRANDE
— Rua do Livramento 96/102 —	— Avenida Beaurepaire Rohan 169 —	— Praça Dr. João Pessôa 25 —

Avisam á sua freguezia e ao publico em geral que resolveram fazer uma grande reducção de preços na maioria dos seus artigos, e assim solicitam de sua grande clientella uma visita ás suas casas onde verificará o que affirmam

Acabam tambem de receber um optimo sortimento dos artigos do seu ramo de commercio, **COMPRADOS NAS MELHORES CONDICÇÕES POSSIVEIS, NOS MAIORES CENTROS FABRIS DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO ... NOS PREÇOS!!!**

O projéto da nova Constituição brasileira através de interessantes comentarios do deputado Levi Carneiro

Sôbre o assunto fala á "Agencia Meridional" aquêle representante classista

RIO, 7 (Meridional) — O sr. Levi Carneiro concedeu á Agencia Meridional a seguinte entrevista:

"O governo do Brasil precisa ser forte e responsavel. Forte, afim de enfrentar as multiplas dificuldades do momento atual que é de agitação profunda em todo o país; responsavel para não se desmandar no arbitrio, para que a sua força não o leve a demasias condenaveis. Parece mesmo que em todo o mundo civilisado estão sendo excluidas as formas ditatoriais e é sobre essas bases que se organisam os governos estaveis e capazes de uma ação benefica. A historia politica de certos países europeus, nos mostra, hoje em dia, que, precisamente por se terem organisado governos fracos e enleiados pelo formalismo parlamentarista, neles ocorreram, por varias vezes, golpes de Estado, subvertendo todo o sitema constitucional, instaurando-se verdadeiras ditaduras. Não preciso minudear fatos nem recordar o pronunciamento dos mais autorizados publicistas contemporaneos. Quero apenas fazer essas referencias afim de justificar a minha conclusão em favor de um governo rigorosamente unipessoal e fortemente aparelhado, sujeito ao controle dos orgãos que lhe inhibam a atividade legislativa, inclusive a propria opinião publica bem esclarecida e orientada, sujeito a uma responsabilidade rigorosa, afim de não cometer abusos".

— E o regime presidencialista?

— "Exatamente. Disse mesmo na Assembléa, pondo de parte as preocupações teoricas e doutrinarias, que prefiro o presidencialismo que é uma forma de legislação, legitimação e atenuação da ditadura. Assim, o projeto da Constituição elaborado pela sub-comissão constitucional, de que fazem parte os eminentes srs. Raul Fernandes, Carlos Maximiliano, com o concurso eventual dos demais membros da comissão dos 26, organisou o poder executivo federal forte e autonomo, mas, creou o Conselho Nacional meramente consultivo, que seria o fator da continuidade da administração e orgão esclarecidamente da opinião publica: formulou um sistema rigoroso de controle dos dinheiros publicos e fixou regras eficientes e processos de responsabilidade do presidente da Republica e dos ministros.

O presidente agiria livremente no circulo de suas atribuições, dentro do exercicio regular e legitimo do seu cargo — mas, teria apenas de ouvir em certas oportunidades a palavra esclarecida e ponderada de alguns homens provectos e escolhidos pelo criterio da competencia

(Continúa na 10.ª pagina)

O sr. Odon Bezerra, da tribuna da Assembléa Constituinte, aborda interessantes problemas

Numa das ultimas sessões da Assembléa Constituinte, o sr. Odon Bezerra, da bancada paraibana pronunciou o seguinte discurso.

O sr. Odon Bezerra envia á Mesa o seguinte discurso) — Sr. presidente: Tenho a oportunidade de falar á Assembléa sobre materia constitucional. Trago a ligeira e modesta contribuição que procuro com sinceridade e patriotismo para os nossos trabalhos.

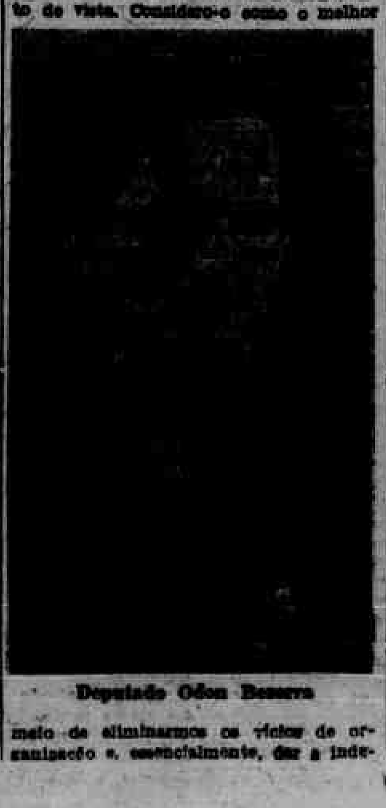
Inumeros são os têmas que poderiam ser tratados se a exigencia regimental não limitasse o tempo de que pósso dispôr nesta tribuna. Além disso, outros ilustres e nóbres colegas já fizeram a sua defêsa, com proficiencia e erudição notaveis.

Como o ante-projéto, o substitutivo ressente-se de muitas lacunas que, decerto, serão afinal remediadas, pois, para tanto, já inumeras emendas foram apresentadas e outras tantas estão sendo elaboradas, de maneira a podêrmos em nossa Carta Magna, nos aproximarmos o mais possivel, da realidade brasileira, de acordo com as normas que o patriotismo e bom senso aconselham nas circunstancias atuais.

Antes de entrar nos detalhes do assunto a que me propus em especial, apenas relacionarei algumas das outras têses, mais para definir a minha atitude.

Começo por falar sobre a Justiça e o Processo. Advogado que sou, militante, dou o meu testemunho, embóra desvalioso da necessidade e conveniencia da unificação da Justiça e do Processo.

Contrariamente a isso, se manifestam figuras notaveis de saber juridico e autoridades inconteste, tanto no seio desta Assembléa como fóra déla. Não menos conspicuos são outros que tambem aqui e fóra sustentam o meu ponto de vista. Considero-o como o melhor



Deputado Odon Bezerra

meio de eliminarmos os vicios de organisação e, essencialmente, dar a independencia que o Poder Judiciario precisa ter para se vêr livre de influencia que ocasiona quasi sempre, o sacrificio dos mais altos interesses da sociedade e do direito.

O ensino primário deve ser obrigatorio. A massa de analfabetos entre nós é ainda bastante consideravel, constituindo isso, um dos grandes entraves ao maior desenvolvimento do país. Necessariamente, a higiene escolar tem de ser mais rigorosa e os métodos mais práticos.

O nosso sistema tributario não é dos melhores. Individualmente, o brasileiro não é dos que pagam mais impostos. A má distribuição dos tributos, entretanto, é que determina a sua falta de proporcionalidade e mais vezes, de Justiça.

A distribuição e determinação de rendas não deve sacrificar os interesses de Estados em beneficio da União.

Consignados do Pacto Constitucional, dispositivos garantidôres do trabalho, eu opinaria mais, pela organização de um Código de Trabalho que consolidásse as leis, corrigidas no seu têxto, de maneira a objetivarem as condições do ambiente trabalhista brasileiro e do momento histórico que atravessamos, visando projetar o operario, atendendo á necessidade de educa-lo profissionalmente e induzi-lo á compreensão dos seus deveres sociais.

As Obras Contra as Sêcas são um dos grandes problemas nacionais. A sua permanente prossecução importa em crescente valorização do muito que se tem já dispendido. A sua descontinuidade será um crime. A sua prossecução obrigatória integra cada dia incalculaveis tesouros ao patrimonio nacional, porque valoriza um territorio imenso que tudo póde produzir, desde a agricultura facil até ás grandes e complicadas industrias. E a alegria e a facilidade perdurarão naquelas plagas onde de tristeza, de miséria e de fome, quasi ainda, vem morrer o homem resistente, sadio de corpo e de espirito, inteligente para o trabalho e fórte para a defêsa da Patria.

A Justiça Eleitoral é uma das maiores conquistas da Revolução. Conservemo-la e aperfeiçoarmos os dispositivos da sua codificação. Honra a quem a efetivou.

Restam-me dos pontos dêsse enumerado: Quando se discutia o anteprojéto, eu tive a honra de subscrever com os meus companheiros de bancada, uma emenda do meu nóbre e digno amigo e colega de representação, deputado Pereira Lira, que patrioticamente, com admiravel espirito de brasilidade, formulou em termos precisos e completos, a idéa, aliás já consagrada no anteprojéto, da extinção das bandeiras dos Estados. Extinção, não, propriamente, unificação do simbolo nacional, que não tenha similares a participar do nosso afêto de filhos do mesmo Brasil. Extinção, não repito, porque as multiplas bandeiras que panejam por aí a fóra, atestados da bravura, da nobreza e da dignidade dos nossos maiores, continuarão a merecer a nossa veneração, pelo muito que élas recordam e significam. Tenhamos uma bandeira só, a bandeira do Brasil que deve ser uma expressão comum de todo esse heroismo, de toda essa grandeza, de todo esse patrimonio moral, sem particularismos regionais e sem fragmentações da alma brasileira.

Ninguem tem mais amôr a uma bandeira do que nós paraibanos a nossa rubro-négra que relembra uma grande epopéa daquêle pedaço de terra nordestina, porque ela nasceu por si própria, foi configurada nas expansões mais legitimas do nosso patriotismo, da nossa dôr, da nossa glória.

Sabemos nós como éla se formou.

Ia por meio a campanha politica da Aliança Liberal, um dos maiores movimentos que agitaram a alma do Brasil, quando o presidente João Pessôa vetou pelo seu Estado, com altivez e dignidade, uma candidatura que lhe era impósta contra as bôas nórmas de moral politica e contra o sentimento do povo. Foi quando a quasi unanimidade dos meus conterraneos se ergueu para apoiar êsse gêsto nóbre. Mas o Governo do Catête não compreendia como uma unidade tão pequena da Federação podesse negar apôio á sua vontade e armou o braço do cangaceiro para desfechar contra nós, a mais pusilanime das vinganças: e utilizou o Exército e a Armada do Brasil para nos servirem de cadeias de balonêtas e de fôgo, circundando-nos as fronteiras e as costas maritimas, numa asfixia que só a resistencia moral de João Pessôa e o patriotismo dos seus concidadãos podiam vencer.

Viu-se então, num movimento espontaneo e comovente, que na Paraiba, desde a choupana mais humilde, escondida entre as frondes de suas

(Continúa na 2.ª pagina)

Os perigos dos vermes

Todas as mães experimentam um justificado temor pelas verminoses, doenças tão comuns nas crianças, produzidas pelos vermes.

Não só os vermes produzem enfraquecimento das crianças, tirando-lhes o apetite, tornando-as irritaveis, palidas, etc., como ainda oferecem certos perigos, pois não são raros os "ataques de bichas", durante os quais pode dar-se um desfecho mortal.

Não é aconselhavel que se dê á criança um vermifugo qualquer, sem maior exame, pois, alguns destes preparados encerram substancias muito ativas e capazes de produzir danos.

Deve-se preferir um vermifugo vegetal, tal como **LACTOVERMIL**, o qual apresenta segurança de ser inofensivo para crianças e de ação muito poderosa, contra todas as verminoses.

LACTOVERMIL apresenta ainda outra facilidade, que é a de existir sob a fórma de pequeninas pérolas cuja dose é de uma por ano de idade, sendo ainda sem gosto e não precisando purgante.

O sr. Odon Bezerra, da Tribuna da Assembléa Constituinte, aborda interessantes problemas

(Continuação da 1.ª pagina)

matas ou as pedras do seu sertão, até o palacio mais nôbre, faziam tremular, como simbolo da sua revolta e do seu sentimento, uma flamula vermelha que o vento sacudia como estava sacudida a nossa alma.

Negotavam-se os recursos bélicos que eram insignificantes mas nós estavamos dispostos a opôr todas as resistencias, quando num doloroso golpe que só não fez perder a razão ao nosso povo, arrancaram-nos o nosso Chefe, eliminando o seu corpo para que êle nos guiasse em espirito ao arranco final, vingador da nossa dignidade e do nosso brio. Foi quando a flamula vermelha teve a acompanha-la no seu tremular incessante, um pedaço de pano preto que significava o nosso luto, a nossa tristeza.

E' essa a bandeira da minha terra.

A bandeira de Pernambuco também é nossa, ela foi o pendão dos ideais de tão brava gente nos dias memoraveis de 1817. A Paraíba também foi companheira de Pernambuco e lutou sob a mesma bandeira; poderia tê-la adotado também e se o tivesse feito, poderia desprezá-la em 1930? Teria recusado a que nasceu então?

A bandeira do Brasil é a própria soberania do Brasil, é a própria imagem da Patria.

Quero referir-me agora ás chamadas emendas religiosas. Sou católico. No ponto de vista doutrinário, estou irredutivl. No ponto de vista juridico, apóio-as também porque desconheço razões capazes de abalarem as minhas convicções. Estou certo, além disso, que élas traduzem bem, os sentimentos e a vontade da grande maioria do povo brasileiro. Quem duvidar, que se abalance a um plesbicito e verá.

Sr. Presidente:

Três emendas apenas, entendi de apresentar ao substitutivo da Comissão Constitucional ao anteprojéto de Constituição. Versam êlas no capitulo da Defêsa Nacional, sôbre um assunto que a digna comissão desprezou, tratado por mim e pelo nôbre deputado por Minas Gerais, sr. Campos do Amaral — as Policias Militares.

Não sei qual foi o pensamento da Comissão, não tratando do assunto de módo direto, pois que, apenas no artigo 7.º, entre as matérias privativas da competencia da União, está a de legislar sobre as condições gerais de utilização das forças policiais estaduais em caso de mobilização e de guerra, etc. (n.º 10, lêtra q). Mas isso não é o bastante nem atende ao nosso ponto de vista, pois que não insére, como deve e póde fazer, as garantias, ponto nevralgico da questão para as policias militares. Por isso, volto ao assunto, insistindo perante esta Assembléa, pela apreciação mais demorada do problema que é importante e merece solução desde já na lêtra da Carta Constitucional que estamos elaborando.

Nem se diga que o pretendido não é matéria constitucional, pois a prevalecer tal hipótese, o substitutivo andaria errado no seu dispositivo da letra q, n.º 10 do referido art.º 7. Aliás, não haverá redundancia, muito menos chóque, na permanencia do dispositivo citado e na inclusão das emendas que apresentamos.

Preliminarmente, quero citar as palavras do General Pedro Aurelio de Góis Monteiro, Ministro da Guerra, uma das maiores expressões como homem publico e como soldado da Republica, proferidas em notavel entrevista á imprensa e em tão bôa hora insérta nos Anais desta Casa, mediante elogiavel iniciativa do nôbre representante baiano, sr. Glieno Amado.

.. ..

Diz s. exc. o sr. General Góis Monteiro:

"Policias estaduais — Oferece dificuldades que só poderão ser transpostas, quando atingirmos um nivel de espirito publico, o debatido problema das milicias estaduais. Como realidade, porem, elas aí estão. E é mistér identificá-las com as exigencias da segurança nacional até integrá-las completamente ao Exercito, como reservas e de modo que a sua finalidade natural não fique prejudicada."

Deixemos de parte, por ora, as dificuldades aludidas e entremos no merito do caso.

"E' mistér identificá-las com as exigencias da segurança nacional."

E' o que pretendo fazer. Identificalas assim, para integrá-las completamente ao Exercito, é proporcionar-lhes os meios de se desenvolverem, de maneira a corresponderem, tanto quanto possivel, ao grau de aperfeiçoamento das nossas forças armadas. E é de bom aviso fazê-lo, como medida de grande alcance patriotico e politico. Para tanto, é preciso que inicialmente se reconheça ás policias, além de sua finalidade de instituições estaduais, a de reserva do Exercito, de entidade, por conseguinte, nacional e assim prepara-las, dando-lhes garantias que as coloque em plano moral superior, ao que teem hoje de estabilidade de segurança.

De varios oficiais da policia paraibana, recebeu a bancada do meu Estado um memorial concebido nos seguintes termos:

"João Pessôa, 7 de dezembro de 1933.

Exmos. srs. deputados da bancada paraibana á Assembléa Constituinte.

Nós, oficiais da Força Publica Militar do Estado da Paraíba, abaixo assinados, representando a mesma corporação, vimos, por meio do presente, fazer um apêlo a vv. excias., esperando que seja por essa digna bancada tomado em consideração. Desejamos na nova Constituição algumas melhoras e garantias para as policias estaduais. O deputado Otavio Campos do Amaral, coronel da Força Publica de Minas Gerais, está bem ao par das nossas aspirações.

Convem adiantar que a materia das Policias estaduais tem vivido, por toda a sua existencia, sem nenhum direito adquirido, tanto é assim que sempre temos assistido demissões de oficiais até com mais de 25 anos de serviços prestados, sem que ao menos, sejam observados os principios das leis, atinentes que regulam casos de tais naturezas.

Quanto á utilidade e eficiencia militar dessas corporações achamos desnecessario mencionar aqui pois toda a Nação Brasileira já as conhece.

Julgamos dispensaveis quaisquer outras considerações que aqui podiamos consignar e passamos a expor as nossas

1ª) que as Policias estaduais sejam consideradas forças de terra, tornando-se instituições permanentes, pertencentes aos Estados, destinadas á defesa da ordem e segurança publica; podendo, em caso de guerra externa e de grave comoção interior, ou durante os periodos de grandes manobras, serem postas á disposição do Governo Federal, conforme as leis que isto regulam;

2ª) que estas forças, afim de que possam preencher as suas finalidades, fiquem os governos dos Estados no dever de se tornar auxiliares do Exercito de 1ª linha, em virtude do contrato assinado, entre a União e os Estados;

3ª) que os oficiais das forças policiais só possam perder suas patentes por condenação em mais de dois anos de prisão, passada e julgada nos tribunais competentes;

4ª) que, para os crimes propriamente militares, fique extensivo aos oficiais e praças das Policias estaduais o fôro criado para o Exercito e a Armada;

5.ª) que seja valido o serviço prestado nas policias estaduais pelos oficiais e praças, para todos os efeitos, como se fosse no Exercito ou na Armada;

6.ª) que sejam concedidos aos oficiais e praças das policias os direitos, regalias e prerrogativas de que gosam os do Exercito;

7.ª) que os Estados fiquem no dever de concorrer com o necessario para a manutenção e instrução de suas policias;

8.ª) que o acesso de posto seja gradual e sucessivo, desde o soldado;

9.ª) que estas corporações tenham organização rigorosamente militar, e que os seus corpos de tropas sejam organizados num só padrão e a instrução militar seja uniforme, com a faculdade de fazer reservistas, não podendo ser desrespeitadas ou deixadas de observar as clausulas contratuais assinadas;

10.ª) que haja a garantia de patentes de um modo geral, e o respeito mutuo a que se obrigam.

São estas as nossas aspirações na futura Lei Suprema que terá de gerir os destinos desse grande Nação e na esperança de que vv. exc. tomarão interesse pela nossa causa, que é a de todas as corporações congeneres, subscrevemo-nos com o mais profundo respeito e admiração. — Major Guilherme Falcone. — Major João da Costa e Silva. — Major Elias Fernandes. — Capitão Manoel Benicio da Silva. — 1.º tenente José Gadelha de Mélo. — 1.º tenente farmaceutico José Guimarães Braga. — 1º tenente Ademar Naziazeno. — 2.º tenente João de Sousa e Silva. — 2.º tenente Severino Bernardo Freire. — 2º tenente Firmiano Cavalcanti de Figueirêdo. — 2.º tenente Renovato Gonçalves da Silva Junior. — 2.º tenente Francisco Pedro dos Santos. — 2º tenente Antonio Correia Brasil. — Capitão Ascendino Feitosa Ferreira. 2.º tenente Manoel Coriolano Ramalho".

Da oficialidade da Força Publica do Paraná, recebi igualmente, em memorial dirigido ao nosso colega sr. deputado Campos do Amaral, uma serie de considerações, que acho oportuno transcrever, como se segue:

a) considerando que as organizações policiais em nosso país são instituições permanentes, que nasceram com a independencia do Brasil e sua consequente formação politica e social pela constituição dos Estados da velha monarquia em Estados autonomos;

b) considerando que a Policia Militar do Distrito Federal é uma instituição anterior mesmo á proclamação da independencia do Brasil, tendo sido creada por decreto de d. João VI de 13 de maio de 1809, com a denominação de Guarda Real de Policia da Côrte e posteriormente já na forma de governo republicano, pela Policia Militar do Distrito Federal;

c) considerando que a organização das forças publicas dos Estados e do Distrito Federal tem obedecido e atualmente obedece rigorosamente ás normas estabelecidas para o Exercito;

d) considerando que dado o carater militar que elas sempre tiveram, foram consideradas forças auxiliares do Exercito de primeira linha, a partir de 1917, quando foi firmado um acôrdo entre a União e os Estados para a realização desse objetivo;

e) considerando que anteriormente a esse acôrdo, elas já eram instruidas pelos mais competentes e abalisados tecnicos militares do Exercito, tendo a Força Publica do Estado de Minas Gerais mantido competente e abalisada missão militar da Republica Suissa e que excelentes frutos produziu em proveito desta brilhante corporação e o Estado de São Paulo, mantido durante longos anos contrato com a França, como aliás faz agora o país, para que a sua Força Publica fosse instruida por uma missão do Exercito francês, que sempre manteve a hegemonia militar, com as tradições gloriosas de Napoleão Bonaparte, tanto assim que lhe coube o comando unico das forças aliadas, durante a conflagração européia e a vitoria das armas aliadas lhe proporcionou as mais entusiasticas ovações por parte de todos os países civilisados do Universo, tornando imortal o genio guerreiro que foi o grande Marechal Foch;

f) considerando que a instrução militar nas forças publicas ministrada se conforma em tudo com os preceitos tecnicos em vigor no Exercito, quer se trate de aplicação dos regulamentos de combate, quer se tenha em vista as normas preestabelecidas para a elaboração e execução dos programas de ensino;

g) considerando a instituição nas sédes dos comandos gerais dessas forças de um centro de instrução, destinado a difundir os conhecimentos militares, á feição dos congeneres do Exercito e dispondo de elementos de tropa satisfatoriamente aparelhados;

h) considerando que os atuais oficiais e sargentos se tornam cada vez mais aptos no manejo das armas e no exercicio de sua profissão militar, pela frequencia obrigatoria dos cursos estabelecidos pelos centros em apreço;

i) considerando a uniformidade com que são estabelecidos os cursos militares, para todas as forças publicas militares oficiais e consequente homogenidade nos seus quadros de oficiais e sargentos, para a fiel observancia e execução da sua finalidade;

j) considerando, para comprovar robustamente o exposto no item anterior, que muito embora a administração dos centros caiba aos comandos gerais das forças publicas dos Estados, — a direção tecnica é da exclusiva competencia do instrutor chefe, que aliás é o mais graduado dos oficiais do Exercito nessas forças em serviço;

k) considerando a obrigação que assumem os governos dos Estados em consentirem que os Estados Maiores das regiões, em nome dos generais comandantes, fiscalizem o exercicio das atribuições conferidas aos instrutores e, ipso facto, a fiel execução dos programas de ensino militar;

l) considerando que o armamento usado nas forças publicas dos Estados é igual ao adotado nas unidades similares do Exercito;

m) considerando os direitos já conferidos á Marinha mercante brasileira, como reserva da Marinha de guerra nacional;

n) considerando que se reservou á Nação o direito de incorporação das forças publicas dos Estados ao seu Exercito ativo, quer no caso de guerra externa, quer no de rebeliões interiores e quer durante o periodo das grandes manobras do Exercito;

o) considerando que os comandos gerais das forças publicas dos Estados, além de todas as facilidades que lhes cumpre oferecer aos orgãos fiscalizadores, são obrigados a apresentar um relatorio anual, pelo qual se constate que a força continu'a preenchendo todos os requisitos que lhe são impostos para a conservação da uniformidade indispensavel entre todas as forças publicas, para manterem integro o seu carater militar;

p) considerando os excepcionais serviços, de carater essencialmente militar, prestados em todos os tempos, na paz como na guerra, desde os primordios da independencia do Brasil e a partir do levante de 3 de abril de 1832, ainda no primeiro imperio, das fortalezas de Willegaignon e S. Cruz, no Rio de Janeiro, as quais, graças á atuação militar do então Corpo de Policia da Côrte, capitularam, depois dos combates travados e até os extraordinarios serviços prestados por esta organização militar e pelas forças publicas dos Estados, embora com o sacrificio de milhares de vidas preciosas, na guerra do Paraguai, no segundo imperio, depois na primeira Republica, durante as revoluções de 1893, 1904 e 1930, na guerra de Canudos, nas operações do ex-contestado entre os Estados do Paraná e Santa Catarina, durante longos anos, nas multiplas expedições levadas a efeito para o exterminio do cangaço no norte e nordeste do país e, nos ultimos dias, na revolução de 1932, em pleno regime estabelecido pela segunda Republica, etc., etc.;

q) considerando os direitos adquiridos, decorrentes das varias mobilizações, no carater de forças militares do Exercito de primeira linha supracitadas;

r) considerando a sistematização de todas as atividades publicas e sua consequente organização por classes, para defesa dos direitos inherentes aos seus membros, como sucede hoje com as reivindicações sociais, chegando a produzir a creação de mais uma pasta no novo regime, isto é, o estabelecimento do Ministerio do Trabalho;

s) considerando que os proprios operarios brasileiros, que independem de nação, são protegidos por leis especiais, que lhes conferem direitos inherentes á estabilidade nas fabricas e nos serviços profissionais, horas limitadas de trabalho, indenizações por acidentes no exercicio das suas atividades, etc., etc.

t) considerando que o oficial de policia militar é digno de todo o apreço e acatamento pela sua utilissima missão e pelo muito que produz em prol do meio em que opera e da sociedade em geral, e o que aliás tem sido reconhecido pelo Exercito que, em todos os movimentos nacionais tem incorporado ás suas proprias fileiras, no carater de oficiais adidos, elementos de quasi todas as forças publicas militarizadas;

u) considerando que o carater militar que lhes é justamente reconhecido, os coloca sob disciplina perfeitamente igual á que se observa no Exercito Nacional e que, nestas condições, o profissional de policia militar é um elemento de que se póde lançar mão a qualquer momento, hora e logar, como soldado profissional que é, para defesa da Patria, como para a manutenção das instituições republicanas;

v) considerando que pela legislação anterior, os oficiais das forças publicas dos Estados firmaram direitos quanto ás regalias inherentes aos oficiais ou reserva de primeira linha do Exercito, e as suas praças, excluidas por conclusão de tempo, quanto ás vantagens de serem consideradas reservistas do Exercito e como tais recebendo a respectiva caderneta (clausula 7.ª e 9.ª das bases do acôrdo firmado em 1917 entre a União e os Estados, para que as forças estaduais fossem militarizadas e assim consideradas auxiliares do Exercito de primeira linha);

x) considerando que os oficiais e praças das forças publicas dos Estados quando incorporados ao Exercito Nacional, por efeito de mobilização, participam de todos os onus que lhe são inherentes;

y) considerando o broacardo latino — "Jus et obrigatio sunt correlata" — do Direito Romano — monumento de sabedoria juridica dos antigos, em cuja fonte se inspirou o proprio Codigo Civil Brasileiro;

z) considerando, afinal que efetivamente não se poderia conceber um contrato bilateral em que a par das obrigações não fiquem clara, formal e taxativamente expostos os direitos decorrentes;

Os oficiais da Força Publica do Estado do Paraná vêm á presença de v. exc., que neste momento encarna para nós a figura de Minerva, e colabora eficientemente para as diretrizes que devem ser traçadas, no tocante aos destinos da Patria, para dizer sem o menor constrangimento e confiantemente o que pleiteam, e pedir que v. exc., com as luzes de seu adiantado espirito de escól, dê forma ás suas justas aspirações e as torne concretas.

Elas, exmo. sr., se resumem no interesse da comunhão, salvo o desejo que por ventura nutra v. exc. de melhor ampliá-las, no seguinte:

I — Que seja reconhecido, de modo claro e insofismavel, em todo o membro das forças publicas dos Estados ou Policia Militar do Distrito Federal, o carater militar.

II — Que tanto os ficiais demissionarios, como os reformados, sejam, dentro dos limites das idades e funções, respectivamente, considerados reservistas do Exercito, em igual posto, quando excluidos das fileiras das forças publicas.

III — Que o mesmo aconteça, em igualdade de condições, com os sargentos e praças excluidos por conclusão de tempo, ou por qualquer outro motivo, desde, neste ultimo caso, que tenham concluido uma primeira praça, sem solução de continuidade, e tenham obtido engajamento, no decurso do qual obtenham exclusão.

IV — A creação de uma secção de Policia Militar no Ministerio da Guerra, para a coordenação e respectivo controle de todos os assuntos referentes á policia militar.

V — A obrigatoriedade, por parte de todas as forças publicas militarisadas, de adotarem um tipo unico de uniforme, especialmente para as operações militares em conjunto, ou simultaneamente com o Exercito para o que se aventaria a idéa de ser adotado para padrão de uniforme policial militar o brim caqui, que não mais é adotado pelo Exercito e oferece a vantagem de poder ser adquirido economicamente.

VI — reconhecimento das garantias inherentes ao oficialato das forças armadas, extensivo ás patentes dos oficiais das forças publicas dos Estados.

VII — Regularização e obrigatoriedade de fôro especial, nos crimes militares, em igualdade de condições aos congeneres do Exercito e da Armada.

VIII — Fiel observancia das clausulas relativas ao acesso gradual e sucessivo, observados os intersticios legais e respeitados os direitos de antiguidade, cabendo a este principio um terço no preenchimento das vagas que se verificarem nos quadros respectivos, salvo a conveniencia das promoções serem feitas metade por metade, relativamente aos principios de merecimento e antiguidade, segundo o elevado criterio de v. exc.

Imprescindivel, é, pois, que se lhes defira as aspirações minimas sumuladas no seguinte:

I — Garantias de patentes e postos.

II — Unidade de organização e instrução rigorosamente militares.

III — Garantia e regulamentação de acesso na hierarquia militar.

IV — Fôro militar para o julgamento dos crimes propriamente militares.

V — Reconhecimento efetivo das policias militares como reservas do Exercito de 1.ª linha.

Todas essas aspirações se justificam e têm apoio nas palavras referidas do sr. Ministro da Guerra.

Os vicios existentes que dão lugar ás dificuldades para resolver integralmente o problema das policias estaduais, são resultantes da falta de ajustamento legal, de proteção superior que impeça equidade e justiça.

As policias militares, são atualmente, um funcionalismo sui generis. Em alguns Estados, com maiores garantias, noutros, com menores e em muitos sem quaisquer garantias; entretanto, e sor-

(Continúa na 4.ª pagina)

OS CONCURSOS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

APROVEITE ESTE CUPÃO

Continuamos hoje a publicação dos cupões da 1.ª "SERIE DE TURISMO", cujo sorteio deverá realizar-se com aviso previo.

Para o 1.º Premio daremos a importancia de dez contos de réis depositados no BANCO COMERCIAL DE PERNAMBUCO, para o financiamento de uma viagem ao Rio de Janeiro, aquisição de uma casa, de um automovel ou qualquer objeto do gosto do sorteiado. Para o 2.º premio, idem, idem, três contos de réis. Para 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º idem, ás cidades pitorêscas de Pernambuco, Alagôas, Paraíba e Rio Grande do Norte, no valor de quinhentos mil réis cada ou aquisição de qualquer objeto de gosto do sorteiado. E outros premios que serão anunciados com antecedencia ao Sorteio. Veja detalhes na 3.ª pagina.

ESTRELLAS DE JUNHO

REVISTA FAMILIAR DE SORTES PARA AS NOITES DE S. ANTONIO, S. JOÃO, S. PEDRO

EM PREPARO

(13.º ANNO)

Coisas Diversas

Eduardo de Moraes

— IV —

Do parecer do sr. Cincinato Braga transcrevemos a sua opinião sobre os impostos de exportação, interestaduais e intermunicipais, apontando os seus grandes inconvenientes e chegamos a analise da solução do ante-projeto para a substituição dos impostos interestaduais como sucedaneo orçamentario.

S. s. nos informa no capitulo: "A solução do ante-projeto" que a materia foi tratada do art. 16 ao art. 19 consubstanciada em três medidas capitais:

I — Passagem para a União dos impostos de exportação para o estrangeiro no limite maximo de 5% ad valorem.

II — Proibição absoluta de impostos de importação ou de exportação interestadual e intermunicipal.

III — Passagem para os Estados do imposto cedular de renda, como sucedaneo aos impostos que lhe são retirados.

Reputamos erronea essa solução. Em primeiro logar é de considerar-se o seguinte: o dano economico que aos produtores brasileiros, causam os impostos de exportação para o estrangeiro, tanto ao Brasil fere sendo esses impostos cobrados pelos Estados, como sendo auferidos pela União. Se fôra impossivel suprimi-los, preferivel seria que elas coubessem aos Estados como até agora.

Por que? Vamos. dar as razões irrecusaveis. A exportação do Brasil para o estrangeiro tem sido esta:

Anos	Valor £ £	Valor em reis
1925	102.875.000	4.021.965:000$000
1926	94.254.000	3.190.559:000$000
1927	88.669.000	3.644.118:000$000
1928	97.426.000	3.970.273:000$000
1929	94.831.000	3.860.482:000$000
1930	65.746.000	2.907.354:000$000
1931	49.545.000	3.398.222:000$000
1932	36.622.000	2.536.258:000$000
	629.968.000	27.529.231:000$000

Em oito anos 629.968.000 ££ ou ou 27.529.231:000$000.

Media anual em réis 3.441.153:000$000.

Cinco por cento "ad valorem" — 172 mil contos que, com o arbitrio nas avaliações, seriam praticamente e rapidamente 200 mil contos. Pagos á União por quem? Pela classe agricola dos Estados produtores.

Mas é esta mesma classe agricola estadoal quem pagará, em sua totalidade, o imposto cedular de renda, transferido pelo ante-projeto aos Estados como sucedaneo dos impostos a eles tolhidos.

A arrecadação destes impostos tolhidos montou em 1932 a 238.000 contos indispensaveis aos orçamentos dos Estados. Vê-se que dita classe vai sêr sobrecarregada do onus do imposto de exportação, que pagará á União no algarismo aludido de cerca 200.000 contos, e mais no algarismo de 238.000, imprescindiveis aos orçamentos estaduais, isto porque o ante-projeto, para cobrir este onus fiscal estadoal transfere aos Estados o imposto cedular de renda, e em quasi todos os Estados do Brasil é a classe agricola que possue rendas.

O imposto cedular de renda dará aos orçamentos estaduais os 238.000 que lhe são retirados pelo ante-projeto?

Não dá. No exercicio de 1932 a arrecadação que dele fez a União em todos os Estados produziu apenas 42.000 contos. O quadro abaixo mostra o que o ante-projeto retira a cada Estado e o que a cada Estado concede em compensação."

Segue-se o quadro detalhando a receita dos impostos de exportação por cabotagem e para o estrangeiro em cada Estado e a renda cedular arrecadada pela União que deixamos de publicar por ocupar muito espaço.

"Alem dessas razões financeiras milita, contra a passagem dos impostos de exportação para a União, a razão politica. Nas mãos do centro ficaria a arma de maior prestigio para punirem-se quaisquer divergencias partidarias dos Estados em frente dos detentores dos poderes centrais.

Creio ter dito suficiente para mostrar que, dentro do sistema do ante-projeto a abolição dos impostos de exportação, seja para o estrangeiro, seja por cabotagem, não deve ser adotada.

Mas, a verdade verdadeira é que, a culta Assembléa Constituinte de 1933, não pode deixar de pé esse imposto que não tem defensor em tratadista nenhum, que se respeite. E' imposto que assenta, e mal nas colonias africanas. Aí ele presta o serviço de garantir ás metropoles o privilegio de receber os produtos coloniais a preço inferior ao que outros povos, tem que pagar, onerados estes pelo tributo contra estes instituido. Se encararmos o interesse nacional, o interesse brasileiro dentro do criterio economico, adotado na era atual pela generalidade das nações do planeta, deduziremos daí uma lição que muito nos aproveita a orientação, pode-se dizer unanime das nações, é na atualidade a da politica economica vitoriosa.

Cada nação está pondo o maximo do seu empenho nestes dois essenciais objetivos:

I — Vender ao estrangeiro quanto mais possivel.

II — Comprar ao estrangeiro quanto menos possivel

A serviço desses objetivos o protecionismo alfandegario já invadiu as trincheiras do livre-cambismo até mesmo no seu classico quartel general, que sempre foi a Inglaterra.

No nosso empenho de vendermos ao estrangeiro, poucos brasileiros, sabem avaliar a força dos obices que nos opõem nossos impostos de exportação, para a consecução de tratados de comercio, que facilitem o escoamento de nossa produção nacional.

E' hoje verdade pacifica que nos problemas financeiros, entra por multissimo o fator psicologico, especialissimamente no fenomeno de fixação de preço. Nos ajustes internacionais os estadistas dos povos cultos não compreendem que ainda vigore no Brasil, influindo na formação do preço, um imposto de povos de civilisação primitiva. A psicologia desses estadistas é de revolta natural contra esse tributo. Por vezes o valor do nosso imposto é relativamente diminuto; mas ésta circunstancia não elimina a revolta psicologica a que me estou referindo.

E, com a teimosa manutenção desses impostos os tratados comerciais vantajosos nos escapam. Com isso os que mais sofrem no Brasil, são os produtores agricolas, que são os verdadeiros contribuintes dêsse imposto. As vitimas são por certo os proprios Estados. Temos de extirpar de nossa terra esse cancer financeiro, custe o que custar. Nisso estará o maior serviço desta Assembléa, ao regime economico do Brasil.

Posto de lado o imposto cedular de renda, para quais outros apelar?

CORRIDAS DE AUTOMOVEL EM TRIPOLI

ROMA, 7 — Dizem de Tripoli que as corridas de automovel ali realizadas no domingo ultimo renderam 30 milhões de liras

O MOMENTO INTERNACIONAL

O FINANCISTA AMERICANO

Os ultimos jornais americanos e europeus fazem largas referencias ao falecimento do financista americano Otto Kahn.

Esse homem, que era de origem judia, nasceu em Mannheim, mas em 1917 adquiriu a nacionalidade americana. Casou-se, por amôr, em 1896, com miss Adelaide Wolff, e ligou-se á firma bancaria Kuhn, Loeb & Comp. rival da casa Morgan.

Teve dois filhos e duas filhas e ele mesmo descreveu a sua vida familiar como "excepcionalmente feliz". Morreu aos 67 anos, sem sofrimentos, em pleno verdor fisico e madureza de espirito, vitima de uma embolia cerebral.

Otto foi o diplomata da casa.

Era dificil estimar, mesmo aproximadamente, a sua fortuna. O seu nome esteve envolvido no caso dos argentarios americanos, que tinham deixado de pagar imposto de renda, sob pretexto de que a sociedade de que fazia parte não distribuira

Ultima fotografia de Otto Kahn, financista mundialmente conhecido e protetor das artes, que caiu morto quando almoçava em companhia dos dirigentes de sua firma, Kahn, Loeb & Cia., em Wall Street. Esta fotografia foi tirada em uma recente estadia do banqueiro em Miami

em tres anos dividendo. Os esplendores de seu "trem de vida" eram conhecidos, como as suas riquezas artisticas. Nos seus jardins que eram uma copia de Versailles, as suas estufas lhe forneciam durante o ano inteiro as rosas chá que floriam na sua botoeira.

Levou Otto Kahn uma vida social muito intensa. Alto, magro, elegante, jamais deixou de frequentar os salões new-yorkinos, os estudios e os teatros.

A sua arte favorita era a musica. Mas as suas liberalidades se estenderam a todas as artes. Mandou restaurar, quasi inteiramente ás suas custas, o Parthenon de Athenas. Mandou reconstruir o Theatre Memorial de Shakespeare, em Stanford. Mas a sua obra principal era o "Metropolitan Opera de Chicago", cujos artistas perguntam qual será a mão dadivosa que sustentará a instituição, durante a crise.

Otto Kahn, durante longos anos, deu cerca de 1 milhão de dolares, por ano, a diversas instituições sociais.

Durante a guerra, ofereceu seu soberbo palacio de Regent's Park de Londres como centro de hospitalização e de reeducação dos cégos de guerra. Porque Otto Kahn, apesar do seu nascimento, foi vivamente pró-aliado e desde o começo do conflito trabalhou, fortemente, para a intervenção americana a favor da França.

O contrario do seu socio, que era violentamente germanofilo.

Ha quem diga que os dois tomaram essa atitude, muito de industria, sendo de toda utilidade que uma grande casa de finança como era a sua ficasse a duas amarras.

Otto Kahn, porém, sempre repeliu essa maldosa interpretação. E muitos diziam que ele tinha suas contas a ajustar com a Prussia. O seu pai, o banqueiro Bernhard Kahn tomou parte na revolução fracassada de 1848, na Alemanha, e foi condenado á morte, tendo escapado a muito custo.

A coleção de quadros do financista era das mais opulentas. Ele tinha os mais celebres pintores do mundo representados na sua galeria.

Esse homem, que foi um Mecenas e um Petronio, que viveu na opulencia e soube partilhar a sua fortuna com os desfavorecidos da sorte, teve um fim brusco e extranho: morreu á mesa do almoço, num ambiente alegre e cordeal, e quando o seu pensamento mais longe estava talvez da morte...

Coisas do Vernáculo

Está em tôdos os jornais da terra: Um senhôr procedente de Serinhaem perdeu uma bôlsa e depois a encontrou desovada.

Tenho duas objeções a fazêr contra a grafia do topônimo. O tupi é lingua aglutinante, de modo que o vocábulo pode perfeitamente sêr subdividido: seri-nhaem.

Que é seri? E' o nosso conhecido siri. Os indigenas pronunciavam nasalando ambas as silabas (sinrim.) Passando para o nosso dialeto, perdeu a nasalização, mas conservou o som do i. Assim, não é séri nem sêri, mas siri.

Com a aglutinação de dois vocábulos oxitonos, o vocábulo resultante também ficou oxitono.

Ora as palavras portuguêsas que terminam na silaba em são paroxitonas: jovem, homem etc., sendo preciso acentuar as oxitonas: também, convém, Belém.

Assim, a grafia exata da antiga vila Formosa não é Serinhaem (paroxitona) mas Sirinhaém (com si na primeira silaba e com acento agudo na u'ltima).

*

O Diário da Manhã insere uma crônica de Menotti del Picchia (aqui o nome vai á italiana) na qual ha ligeira referência ao "homem-massa".

Li-a todá para vêr si o escritôr italo-paulistano também confunde massa e maça, como muita gente presumida, mas perdi meu tempo. O "homem massa" faz o simples papel de anacoluto, no longo artigo dêsse escritôr.

Tenho, para mim, que ha homem-massa e homem-maça. Homem-massa é o homem-banana, o homem amoldável, o homem que torce; homem-maça é o homem forte, o que domina, o "dantes quebrar que torcêr", o rijo como a clava ou maça. — M.

Fôro e Judicatura

CRIME

1º CARTORIO

Inicio de sumario — Inicia-se hoje o sumario crime de Luis Barreto de Melo Rego, incurso nas penas do art. 306 da Consolidação das Leis Penais.

—

A's 10 horas de hoje, inicia-se tambem o sumario de culpa de Vicente Ferreira, denunciado nas penas do art. 303 do mesmo repositorio legal.

—

Prosseguimento de formação de culpa — Deverá proseguir hoje, ás 12 horas, a formação de culpa do denunciado Jorge Medeiros Filho incurso nas penas do art. 338, n. 5 combinado com o art. 13, da Consolidação das Leis Penais.

—

Queixa-crime — O advogado Albino Macêdo deu entrada ante-ontem no juiso municipal da 1ª vara, a petição inicial da queixa-crime que Manuel Maria de Castro Lins e sua mulher movem contra Jorge Gedeão e sua mulher, baseado nas penas dos artigos 317 e 318 § 4º da Consolidação das Leis Penais, aprovado no Dec. 22.213 de 14 de dezembro de 1932.

O dr. Fernando de Mendonça, juiz municipal da 3ª vara, recebeu a aludida queixa-crime, tendo o escrivão João Reverêdo marcado amanhã, ás 14 horas, para ter logar o inicio do respectivo sumario.

3º CARTORIO

O HOMICIDIO DA RUA VISCONDE DE GOIANA

Prossegue hoje, o sumario crime de Joaquim Rosas Magalhães

Deverá proseguir hoje, ás 13 horas, sob a presidencia do juiz Julio Campêlo, o sumario crime de Joaquim Rosas Magalhães, autor do revoltante crime que resultou a morte do negociante José Bezerra Marques, fato ocorrido recentemente á rua Visconde de Goiana, na Bôa Vista.

—

Denuncia — O dr. Otavio Bastos, 2º promotor da capital, denunciou de Joaquim de Santana, vulgo Manuel da Ama, como incurso nas penas do artigo 338, n. 5 e 124 § 1c da Consolidação das Leis Penais.

—

3º CARTORIO CRIME

Inicio de sumario — Teve inicio ontem, ás 14 horas, o sumario crime de Natanael do Rego Cavalcanti e Anita S. Cavalcanti, incurso no art. 303 da Consolidação das Leis Penais.

—

Continuação de sumario — Continuará hoje, ás 14 horas, o sumario crime de Clementino José da Silva, incurso nas penas do artigo 297, da Consolidação das Leis Penais.

—

Vista ao 2º promotor — Foram, com vista ao 2º promotor, os seguintes processos: de Alvino Ferreira da Silva, incurso no artigo 338, n. 5; de Josefa Rodrigues e Manuel Rodrigues, incursos, respectivamente, no art. 303 e 304.

—

Oficio — O dr. juiz municipal da 3ª vara, oficiou ao capitão secretario da Segurança Publica, para que fosse feito exame medico-legal na pessôa de Laura Uchôa Barbosa.

JURI

1º CARTORIO

Foi com vista ao promotor Otavio Bastos, o inquerito policial contra o Bel. Elpidio Branco

Foram com vista ao dr. Otavio Bastos, 2º promotor publico, os autos do inquerito policial que a Justiça Publica move contra o Bel. Elpidio Branco, ex-secretario da antiga Repartição Central da Policia.

VARIAS

A descoberta do escandalo do cambio negro e da compra de titulos da divida externa do Rio Grande (no que está provado a firma gaúcha Maristany Junior poude alcançar os lucros de 2.960 contos) veio pôr em foco a questão da aprovação, pura e simples, pela Assembléa Constituinte, dos atos do governo provisorio e interventores, conforme reza o artigo 14 das Disposições Transitorias do ante-projeto constitucional.

Toda gente sabe que um dos maiores propugnadores dessa aprovação era o sr. Juarez Tavora, que chegou a ir ao recinto da Assembléa pedir "pelo amor de Deus" para não deixar ir parar ás mãos da Justiça ordinaria a apreciação dos mesmos atos, sob o pretexto de que 90% teriam sido ditados pelo interesse coletivo.

Ora, acontece que fosse por simples coincidencia, fosse pela aplicação mais uma vez do proverbio: "quando Deus tarda, vem em caminho", a verdade é que antes da Assembléa dar a sua aprovação a tão monstruoso dispositivo, surge o escandaloso "affaire" Cossio, a revelar precisamente, que um dos chefes das comissões de sindicancias, instauradas logo em seguida á vitória do movimento revolucionario, e em virtude das quais varias pessôas foram punidas, não passava de um "escroc", com quem a justiça está a ajustar as devidas contas.

Será possivel que processos conduzidos por pessôas tão inidoneas recebam a chancela dos representantes do povo brasileiro?

Ainda na semana ultima um dos orgãos da imprensa carioca, mais insuspeitos á Revolução, o "Correio da Manhã" dizia:

"Entre os feitos e obras de Hermes Cossio, ultimamente rememorados, estão as sindicancias revolucionarias no Estado de Santa Catarina.

Em consequencia dessas sindicancias, o tesoureiro de uma repartição fiscal foi condenado por desfalque — por desfalque apurado em balanço a que não esteve presente, e que, de posse das chaves da repartição, só Hermes Cossio, sem a assistencia de mais ninguem, teria descoberto.

E' claro que a situação desse funcionario precisa ser esclarecida."

"Calcule-se agora o numero de fatos desta mesma natureza praticados por este vasto Brasil, em uma época, como a dos primeiros tempos da Revolução, conturbada por toda especie de paixões e explorada por todo genero de aventureiros, e teremos a triste medida das consequencias a que chegaremos.

Será possivel que a Constituinte não reflita, um instante, no que querem que ela faça?"

Não é crivel que aconteça, a menos que a Assembléa Constituinte, pela sua maioria, queira acobertar façanhas, que em qualquer outra parte seriam devidamente apreciadas, á luz meridiana.

De resto, as vozes mais autorisadas da opinião brasileira reclamam, como um imperativo de honra, o cancelamento do dispositivo, cuja paternidade ostensiva ninguem, até hoje, na Constituinte quiz assumir.

E ainda sexta-feira ultima, era o sr. Alcantara Machado, lider da bancada paulista, que em nobre e elevado discurso dizia que a representação bandeirante era contraria á aprovação, já não dizia de cambulhada, mas, em massa, de todos os atos do governo provisorio sendo pela imediata reparação dos direitos de todos os funcionarios sacrificados por motivos de ordem meramente politica.

Vale a pena ressaltar tambem, contra o artigo 14, o depoimento do deputado dissidente do Partido Progressista de Minas sr. Campos do Amaral, a quem ninguem pode irrogar a injuria de ter sido um "carcomido" ou um "aproveitador". Muito pelo contrario.

O sr. Campos do Amaral tomou parte ativa na campanha revolucionaria, combateu, de armas nas mãos, e os seus feitos na zona de Barcelos, como ainda ha dias proclamaram os orgãos mais intimamente ligados ao governo, no Rio de Janeiro, impuzeram-no como um dos chefes estadoais de maior valor. Além do mais o sr. Campos do Amaral foi um dos que mais ardorosamente se empenharam para a defêsa da Ditadura, por ocasião da Revolução Constitucionalista.

O seu discurso de quarta-feira ultima é um libelo tremendo, não só "contra o inominavel artigo 14, que impõe á Assembléa Constituinte julgar de olhos fechados, de consciencia abafada, os atos do governo provisorio e dos interventores", como contra a eleição do chefe do governo provisorio e de seus atuais delegados.

Contra tudo isso, que constitue um desmentido a todas as promessas e a todos os objetivos revolucionarios, se levanta o ilustre parlamentar, para pronunciar estas veementes palavras:

"Esses, que estão sepultados, é confiaram em nós e os que arrastamos com a nossa palavra para a revolução; que comandámos e levámos ás linhas de fogo; as viuvas e os orfãos, que estão na miseria — porque os seus chefes pereceram, dando sua vida em holocausto, pelo bem da patria — todos têm o direito de exigir que honremos os compromissos assumidos, quando, as nossas palavras, nos "meetings" e em toda a parte por onde propagamos as nossas idéas eram: — "Acompanhai-nos; estamos na cruzada da regeneração da Republica, Minas Geraes, o Rio Grande do Sul e a Paraiba empenham-se numa luta de vida ou de morte, não por homens, mas por principios. Si nos sacrificarmos, si morrermos, tudo isto será preferivel a ficarmos a vida inteira com os pulsos atados pelas algemas da prepotencia do Catete!"

Não é possivel que tão penosos sacrificios sejam desdenhados a ponto de se consumar na Constituição a negação sumaria e integral de um programa teoricamente tão promissor.

***

Ante o desencontro de noticias relativamente á substituição dos comandantes de regiões militares, dentre as quais figurava a de que o sr. general Manuel Rabêlo teria outra comissão fóra de Pernambuco, estamos seguramente informados de que s. exc. não recebeu nenhuma consulta ou nenhum convite nesse sentido e si recebesse responderia não podêr sair de Pernambuco antes de concluir as obras que iniciou — pensamento que é de todos conhecido, por have-lo externado ás altas autoridades, quando de sua ultima viagem ao Sul, ao sêr cogitado o seu nome para outra comissão na Capital federal.

***

Duas verbas apenas do orçamento do Ministerio da Fazenda, destinadas aos inativos e pensionistas, consomem este ano 77.000 contos. Para os inativos são destinados 38.000 contos; para os pensionistas 39.000 contos. E em nenhuma delas estão incluidos os quantitativos para os reformados militares, que custam: os do Exercito 35.222:157$080, e os da Marinha .... 18.685:219$300.

Esses quatro dotações somam .... 131.907:976$200.

E nesse total não figuram os dispensados do serviço, os professores em disponibilidade e excedentes, tantos civis como militares, os reformados da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, os adidos, os serventuarios postos em disponibilidade, todos com verbas especiais em todos os orçamentos dos demais Ministerios e inclusive no da Fazenda.

A despeza com os inativos e pensionistas é, pois, superior a ...... 150.000:000$000.

***

As responsabilidades do Tesouro Federal com o resgate, a amortização e os juros de emprestimos externos e internos são verdadeiramente impressionantes.

Apezar dos fundings, os emprestimos externos vão consumir este ano 340.035:306$000, feitos os calculos na equivalencia de 10$000 o mil réis ouro.

A divida publica interna consumirá nada menos do que réis .... 180.380:065$000.

Para a divida fluctuante, que é avultada, consigna o orçamento da União ha dias publicado, apenas a verba de 16.000:000$000, e para as dividas empenhadas a de réis 20.000:000$000.

Com juros de bilhetes do Tesouro, juros de emprestimos de cofre de orfãos, juros de depositos de caixas economicas, monte socorro e titulos dados em fiança, despenderá o Tesouro 36.010:000$000.

As diferenças de cambio foram previstas com a dotação insuficiente de 3.000:000$000.

A soma desses encargos atinge a 604.308:301$000

Os concursos do "Diario de Pernambuco"

— 1.ª SERIE DE TURISMO —

CARTA PATENTE N.º 55

Um total de 16:000$000 para o financiamento de viagens, ou aquisição de qualquer objeto de gosto do sorteado

Dividiu esta folha o seu programa de concurso em diferentes series como sejam: Serie de Turismo, Serie de Educação (para o financiamento da educação e instrução de jovens), Serie Melhor Ambiente (casa propria, mobiliada, e com todos os accessorios modernos que dão melhor confôrto) etc.

Diariamente será publicado na segunda pagina desta folha um cupão numerado numa serie de 24 que, cortados, serão apostos no verso do mapa rodoviario de Pernambuco editado por esta folha e vendido em nosso balcão, Sucursais e Agencias ao preço de 1$000 cada exemplar.

Preenchidos todos os quadros, com os cupões que se publicam diariamente na ordem numerica, será o mapa rodoviario trocado ainda em nosso escriterio mercantil, Sucursais e Agencias, por um Titulo ao Portador, numerado e regularisado pela fiscalisação da Delegacia Fiscal.

Perante os portadores dos titulos premiados nas respectivas ordens, em sorteio anunciado, em rodas Fichet, urnas ou esferas, esta Empresa assume as seguintes obrigações:

Para o 1.º Premio: destinamos a importancia de 10:000$000, cujo pagamento será feito pelo conceituado estabelecimento de credito — Banco Comercial de Pernambuco — para o financiamento de uma viagem de ida e volta nos melhores vapores que tocam em Pernambuco, para duas pessôas, com permanencia de 30 dias no Rio de Janeiro, hospedagem em hotel de 100$ por dia por pessôa e mais as despesas de bagagens, gorgetas, taxis etc. ou dada a impossibilidade do sorteiado de viajar, compra de uma casa, um automovel ou qualquer objeto que seja do gosto do premiado.

Para o 2.º Premio: destinamos a importancia de 3:000$000, nas mesmas condições, para uma viagem de ida e volta ao Rio de Janeiro, para duas pessôas, vapores costeiros, permanencia de 15 dias, hospedagem em hoteis de 50$000 por dia por pessôa.

Para os 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º Premios: destinamos a importancia de 3:000$000 para pequenas viagens ás cidades pitorescas de Pernambuco, Alagôas, Paraiba e Rio Grande do Norte, no valor de 500$000 cada viagem.

E outros premios que serão anunciados antes do sorteio, com a devida antecedencia.

Aproveite o cupão que vai publicado na 2.ª pagina.

Tecnicos sertanejos

O sertão está defendendo uma realização muito justa e consequente: a creação de uma escola pratica de agricultura, com séde em Rio Branco.

Segundo os novos rumos da pedagogia o fator ambiente não pode ser desprezado como elemento de exito educacional. A escolha do habitat é aconselhada para o aproveitamento das inclinações.

O deslocamento dos jovens para as capitais em busca de instrução resulta que eles perdem o encanto da gleba, tragados pelo fascinio das metropoles. E os sertões e os campos vão se despovoando justamente daqueles elementos que podiam melhor concorrer para o seu desenvolvimento.

Esse o ponto de vista geral. Em detalhe, o que Rio Branco pleiteia é uma escola experimental, sem ares de academia, não para formar doutores, mas para preparar agricultores em dia com as necessidades da profissão.

Escola modesta, simples, onde os filhos dos agricultores e dos criadores aprendessem a plantar e a criar, a cuidar dos campos e dos cercados, sabendo ler e escrever.

Escola de habilitação, de intermediarios entre o mestre de cultura e o agronomo, aliás do tipo dos aprendizados agricolas de Pacas e de Santa Rosa.

E' esse o anseio dos sertanejos de Rio Branco, cujas razões são tão bem destacadas nesses topicos do O Amigo do Matuto:

"E' tambem verdade que o Estado não poderá manter centenas de escolas especialisadas, porem deve ao menos mante-las nos logares onde já possue propriedades. Os rudimentos de criação e agricultura, trariam ás crianças o gosto pela terra, que não têm. Verifica-se constantemente o exodo dos adultos para as fileiras do exercito e das policias, tão somente porque os adultos não tiveram qualquer rudimento de amor á terra. Foram criados ao Deus dará, analfabetos e ignorantes de tudo e hoje o analfabeto é um inapto para exercer a mais humilde profissão, mesmo a de soldado, a mais improdutiva de todas elas."

Não ha saúde perfeita sem alimentação escolhida e variada. Em qualquer regime é indispensavel o uso de frutas cruas, verdura e legumes frescos. Como laranja, bananas, mamão, abacate, manga, espinafre, alface, couve, bertalha, chicorea, tomates, cenouras, couve-flôr...

D. N. S. P — I. P. E. S.

Em torno da divida do Brasil a Portugal

RIO, 7 (Meridional) — A' saida do Ministerio da Fazenda abordamos o banqueiro J. Cupertino sobre se foram coroadas de exito as "demarches" junto ao governo, em torno dos negocios da divida externa brasileira.

O banqueiro J. Cupertino que representa Portugal nesse particular, disse que a solução está subordinada a um schema organizado pelo ministerio e obtido após entendimentos com os banqueiros lusos e com assistencia do sr. Nobre de Melo.

A solução foi plenamente satisfatoria ás partes, tendo contribuido para esse resultado o embaixador portuguê.

O "Oceania" leva á Argentina uma companhia lirica para o Teatro Colon, de Buenos Aires

A reportagem do "Diario de Pernambuco" mantem ligeira palestra com alguns de seus principais elementos

No elenco da grande companhia, entre artistas de fama mundial, figura a joven cantôra Maria de Sá Earp, brasileira, que vai agora estrear no teatro lirico

Um grupo de artistas da "Companhia Lirica", a bordo do "Oceania", vendo-se ao centro o tenor Felipe Romito, de braço com a nossa patricia Maria de Sá Earp

Com destino á Argentina, transitaram ontem por nosso porto, a bordo do "Oceania", luxuoso transatlantico da "Cosulich Line", diversos artistas da "Companhia Lirica do Teatro Colon" de Buenos Aires.

O "Oceania", que procede da Europa, atracou em frente ao armazem n. 7 das Docas, sendo desembaraçado poucos minutos depois.

Viaja sob o comando do capitão Antonio Iviani e trazia a bordo 92 passageiros em classe unica.

A COMPANHIA LIRICA DO "COLON"

A companhia lirica que viaja pelo "Oceania" está assim distribuida: maestro Franco Paolantonio, argentino, diretor, Felipe Romito, tenor argentino, Giovanni Passari, italiano, Coloman Pataky de Desfalva, hungaro, Luigi Ricci, italiano, Boris Romanoff, russo, Melo Palai, italiano, Pedro Mirasson, argentino, Bruno Mari, argentino, Hermann Geiger, alemão, Salvatore Baccaloni, italiano, Stefano Ballarini, hungaro, Alessio de Paolis, italiano, Carlos Tagliabue, italiano, Alfia Tedesco, italiano, Franco Vaghi, italiano e Lothar Warlerstein, tchecoslovaco.

Além desses Claudia Muzio, soprano dramatica italiana, Isabel Morengo, argentina, Maria de Sá Earp, brasileira, Madja Kovaceva Pavlova, russa e Angelina Klebnikoff Craucenco, russa.

A NOSSA REPORTAGEM A BORDO

O nosso representante transportando-se para bordo do "Oceania" antes mesmo que fosse feita a atracação, conseguiu avistar-se com diversos elementos da grande companhia, tendo sido o primeiro o conhecido tenor argentino Felipe Romito.

Felipe Romito, si bem que seja ainda muito moço, contando apenas 30 anos, tem os cabelos encanecidos. Espirito loquaz e comunicativo desfaz-se logo em amabilidades para o nosso reporter, conversando com a maior animação sobre variados assuntos.

A nossa primeira pergunta foi sobre a verdadeira situação do teatro na Europa. E Felipe Romito assim nos falou:

— A situação do teatro europeu é muito interessante. A sua conversa deu-me a entender uma grande crise, mas não ha tal. Si alguem classificou desse modo, foi severo de mais. A França, inegavelmente, não apresenta hoje o mesmo cartaz de anos atrás. Entretanto, o povo é ainda entusiasta do palco. A Alemanha, a mesma coisa. A Italia não sofreu nenhum declinio na sua vida teatral; pelo contrario, os teatros são sempre cheios, alcançando sempre grande sucesso.

— E o teatro lirico?

— E' talvez o teatro mais dificil. O teatro lirico deve reunir o melhor conjunto vocalico, ao par de um repertorio variadissimo. Nada deve constranger mais que uma opera pela segunda vez. E, a proposito a Companhia Lirica do Teatro Colon, tem no seu programa, como principal ponto, o seguinte: a seleção de valores.

Essa turma que você vê por esse tombadilho afora é toda ela de gente seleta da Europa. Temos conosco a grande soprano dramatico senhorita Claudia Muzio, falada e conhecida em toda a Europa. E' o nosso principal elemento.

Além desse, a senhorita Isabel Morengo, argentina. E finalmente uma linda brasileira a senhorita Maria de Sá Earp, cujo valor todos nós admiramos e é um verdadeiro orgulho para vocês.

(Continúa na 6.ª pagina)

A INVERNADA

Os aguaceiros torrenciais dos ultimos dias -- A enchente do Capibaribe -- Caxangá atingido pela cheia -- Consequencias das chuvas -- Interrompimento de trafego

Ha cinco dias que chove. O céu escuro, que a principio parecia anunciar uma ligeira neblina, permaneceu com o mesmo aspecto desde sexta-feira ultima.

Enquanto isso, chuvas fortes e fracas molhavam a cidade. As ruas alagaram-se. As sargêtas transbordaram. A's vezes o temporal era acompanhado de ventania forte. A invernada prolongou-se durante dia e noite. Ontem choveu quasi que ininterruptamente. Tem-se a impressão de que o inverno já chegou para tornar os dias mais curtos e sombrios e as noites mais longas e humidas.

Ao que sabemos as chuvas cairam tambem, por grande parte do Estado. No norte, os aguaceiros têm sido constantes como aqui. O Capibaribe, em consequencia das enxurradas começou a aumentar consideravelmente o volume das suas aguas. A cheia cada vez mais crescente, atingiu as habitações localisadas nas margens do rio, tendo o transbordamento prejudicado sensivelmente á vida ribeirinha desta capital e de grande parte das bacias fluviais adjacentes ao Recife.

Desde Páu Dalho que o volume das aguas do Capibaribe começou a subir, inundando com violencia os logares mais planos proximos ao seu leito. Enquanto a largura aumentava a olhos vistos, a correnteza tornava-se mais impetuosa. As aguas barrentas invadiram ambas as margens e em breve a cheia atingiu S. Lourenço.

Naquele municipio o Capibaribe começou a tomar vulto domingo á tarde, quasi ao anoitecer. Em poucas horas o seu nivel normal subia a um metro e meio, pouco mais ou menos.

Ontem, de primeiras horas da madrugada, a torrente atingia Caxangá.

Os logares baixos daquele suburbio começaram a ser invadidos pelo rio que aos poucos se espraiava, distanciando, cada vez mais, a margem esquerda da direita.

Quando o dia amanheceu, os moradores daquela localidade constataram, com surpresa, a presença da cheia que crescia assustadoramente.

A diretoria das Obras Publicas, cientificada do ocorrido, comunicou-se imediatamente com a Secretaria da Segurança Publica e com a Policia Maritima, tendo sido elaborados os

(Continúa na 6.ª pagina)

O sr. Getulio Vargas assistiu no sabado á segunda sessão do Teatro Recreio

RIO, 7 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas em companhia de sua esposa, assistiu no sabado, a segunda sessão do "Teatro Recreio".

A' sua chegada recebeu uma salva de palmas da platéa.

Antes de ser iniciado o espetaculo foi tocado o Hino Nacional.

ASSUNTOS DO NORDESTE

Safra de algodão

Segundo os calculos da Diretoria de Plantas Texteis, do Ministerio da Agricultura, a safra do algodão, este ano, por colher, ocupa uma área de 825.078 hectares, dos quais 569.130 para a zona do Norte e 255.948 para a do Sul.

A estimativa da produção foi de 141.867.200 quilos de algodão em rama, 102.350.000 para o Norte e 39.517.000 para o Sul.

Verifica-se que o primado do algodão aferido pelo volume de produção ainda está com o Norte, ressaltando o detalhe de que o Norte produziria 178 quilos por hectare e o Sul 158, ou sejam menos vinte.

Convem, entretanto, salientar que dos Estados meridionais apenas São Paulo e Minas se dedicam com maior interesse á agricultura do algodão, enquanto que no setentrião a malvácea é cultivada por quase todos os Estados, notadamente pelo Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagôas, não deixando a Baía, o Pará e o Piauí de plantarem e produzirem, tambem, algodão, embora em pequena escala.

Essa circunstancia indica a necessidade de olharmos com interesse sempre crescente a cultura do algodão evitando que, de vez, se desloque para o Sul o eixo do seu comercio.

A triste realidade

A imprensa alagoana insiste numa louvabilissima campanha contra o desapreço do poder publico em face do problema dos menores abandonados.

A Gazeta nos dá, num comentario incisivo, esses flagrantes dolorosos:

"Não sabemos de uma cidade onde se tenha tão constantemente diante dos olhos o espetaculo de miseria que Maceió está oferecendo atualmente. A' noite e mesmo durante o dia pobres corpos de crianças se estendem pelas calçadas, dormindo o sono dos infelizes sem pão e sem tecto.

Seria de fato para impressionar uma estatistica da infancia abandonada que se estiola e se corrompe nas ruas de nossa capital.

E o registo policial dos jornais revela diariamente nomes de uns, apelidos de outros, envolvidos em atividades deshonestas.

Um dos mais recentes interventores de nosso Estado — o capitão Afonso de Carvalho — andou gastando com gestos largos de principe uma bagatela de 2.000 contos que deviam ser destinados a uma aplicação com algum sentido de ordem economica. Mas nem mesmo entregando esse dinheiro a obras de interesse social o rapaz não se lembrou de fazer alguma coisa em beneficio da infancia abandonada nas ruas de Maceió.

E é pena. Porque o assunto está exigindo uma atenção pronta e urgente."

A nova lei de imprensa

O ante-projeto elaborado pela comissão especial já está com o ministro da Justiça

RIO, 7 — A comissão nomeada pelo ministro da Justiça para elaborar o ante-projeto de lei de imprensa ficou desfalcada de um dos seus membros, com o falecimento do deputado Augusto de Lima, que para ela fôra indicado pela Academia Brasileira de Letras.

Como a colaboração do sr. Augusto de Lima tivesse sido prestada, aquele titular achou desnecessario designar-lhe substituto, o que viria acarretar delongas na marcha do assunto. Aliás, o ante-projeto, ao que nos consta, já está pronto, em mãos de s. excia., para estudo

Sabemos mais que o presidente da referida comissão, desembargador Edgar Costa, dirigiu-se a varios jornalistas e á Associação Brasileira de Imprensa, por desejo manifestado pelo proprio ministro Antunes Maciel, no sentido de apresentarem sugestões atinentes ao trabalho em apreço.

Disenteria bacilar

(Comunicado do Centro de Saúde da Encruzilhada)

A disenteria bacilar é muito frequente na infancia, principalmente na época de verão.

Muitas vezes, na criança o germen da disenteria produz uma infecção aguda ou uma infestação silenciosa.

Os progenitores deverão ter cuidado com a saúde dos filhos, desconfiando das ligeiras perturbações que venham modificar a consistencia e o aspecto das fézes com aumento de numero de evacuações.

Para o esclarecimento do diagnostico compete solicitar o auxilio do Laboratorio por intermedio dos Centros de Saúde.

O contagio se faz por via direta pelos alimentos ou pela agua e por via indireta pelos brinquêdos, legumes e frutas sujos ou pelo contacto das pessôas doentes ou portadoras de germens.

A mosca tem grande papel na propagação da disenteria, motivo pelo qual devemos combate-la.

Para melhor orientação, os progenitores deverão levar ao conhecimento dos Centro de Saúde os casos suspeitos, afim de serem determinadas as medidas de profilaxia para evitar a contaminação do mal.

Sementes de fartura

A Inspetoria Federal de Plantas Texteis está tornando publico que dispõe de grande abundancia de sementes da excelente forragem grahoma ou fartura produzidas neste Estado para ampla distribuição gratuita entre os agricultores pernambucanos.

Os pretendentes deverão dirigir-se para esse fim ao respectivo inspetor dr. João Augusto Falcão, mediante requisição escrita a ser endereçada para a séde da Inspetoria, á rua São João n. 504.

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

DEBILITADOS — DEPAUPERADOS

Tonificae vosso organismo sem drogas. o verdadeiro tonico da vida é o vinho de mesa reconstituinte "RECORD" nas refeições diarias. EXCLUSIVIDADE DA "ADEGA GAUCHA"
Exija-o de seu fornecedor..

MADEIRAS DO ESTADO

Compra-se
Pranchas, Travetas, Caibros e Ripas
Rua do Imperador n. 310.

CARTEIRAS USADAS

Compram-se
Rua do Imperador n. 310

DR. AGENOR BOMFIM

avisa a transferencia do seu consultorio medico para a rua do Hospicio, 115, onde installou possante aparelho de RAIOS X. para diagnostico e terapia. Doenças Internas principalmente as do aparelho respiratorio Pneumotorace artificial. Cura da asma. Das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA avisa aos seus clientes e amigos que já se encontra á frente do seu serviço clinico e hospitalar.
Consultorio — Rua João Pessôa, 302
Residencia — Rua do Espinheiro n.º 380 — Phone 28334.

ADVOGADOS

Drs. José dos Anjos. J. Eustachio da Silva. Anthero Roma. —R. do Imperador 480 — 1º andar — [illegible]

DR. ED. WANDERLEY FILHO

DO HOSPITAL DO CENTENARIO
(Ex-interno, por concurso, da Assistencia Municipal do Rio de Janeiro. Cursos de especialisação em Gynecologia e Obstetricia, com os professores: Maurity Santos e Rodrigues Lima).
Partos, molestias das senhoras e cirurgia.
Consultas: das 11 ás 12 e das 2 ás 4.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 22, 1º.
Residencia: Av. Rosa e Silva, 696.
— Telphone: 29420.

J. A. PESSÔA DE MÉLO

ADVOGADO
R. do Imperador, 322, 1.º andar

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos.
Affecções dos intestinos, Anus e Recto.
Cura das hemorrhoidas sem operação.
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus, Cirurgia Ano-Retal.
Consultas diarias pela manhã e tarde.
Av. Marques de Olinda, 287 — 1.º andar — Phone 9160

HEMORROIDAS

Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-retaes. Diagnostico e operação dos tumores do Anus e Recto. Seguro tratamento dos estreitamento do Recto, sem operação.
Cirurgia Ano-Rectal
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-ass. do prof. Pitanga Santos)
Especialista em Doenças do Recto e Anus
Rua Larga do Rosario 133, 1º
De 9 ás 12 e 2 ás 6

DR. FRANCISCO MONTENEGRO

Doenças do pulmão, bronquios e pleuras
CLINICA MEDICA
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial, etc., tendo feito curso de especialisação em tuberculose, dirigido pelo dr. Clementino Fraga.
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 28, 1.º andar.
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
Residencia — Av. Pedro Allain 125 — Casa Amarela.

DR. ERASMO LYRA

Avisa a sua distinta clientela que mudou seu consultorio para a rua Sigismundo Gonçalves, 129-1º andar (antiga Rua Nova).

PROCURA-SE

um empregado para balcão na edade de 16 a 18 annos.
Informações rua João Pessôa, 222 — Loja.

HEMORROIDAS E VARIZES

Cura radical sem operação
CIRURGIA GERAL
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamentos na Allemanha e França
Aurora, 77 — 14 ás 17 horas

Os anuncios nesta secção serão cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 8

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro
Endereço: Praça da Independencia, Recife; Telegramas: Diarbuco; Telefones: Escritório, 6627 — Redação, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção do "Diario de Pernambuco".

Para anuncios e sugestões de qualquer reclames ilustrados procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE deste "DIARIO", pessoalmente ou pelo Fone 6027, que atenderá qualquer solicitação nesse sentido sem compromisso.

ASSINATURAS

PREÇO NO INTERIOR
Ano . . 55$000 Semestre . . 30$000

PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paises signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:)
Ano . . 75$000 Semestre . . 42$000
(Nos paises signatarios da Convenção Postal Universal:)
Ano . . 135$000 Semestre . . 73$000

AS ASSINATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE, pelo que, findo o prazo, a não renovação das mesmas importa no seu imediato cancelamento.

AGENTES EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Teófilo Otoni, 113 — 1.º - S. - 4
Fone 4-2724

SUCURSAL DE MACEIO'
A cargo do sr. Reis Vidal
Rua Senador Mendonça, 18 — 1.º andar
Sala 1 — Fone, 467
(Vis a vis ao Relogio Oficial)
Teleg.: Diarbuco

SUCURSAL EM JOAO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góis
Praça Antenor Navarro, 5—2.º andar

SUCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Mário E. Lira
Endereço: Av. Tavares de Lira, 96, 1.º and.

AO COMERCIO
Somente teem poderes para agenciar anuncios para o "Diario de Pernambuco" as pessôas munidas da respectiva autorização firmada pelo Departamento de Publicidade desta folha.

Posta Restante do "Diario" de Pernambuco

A — Antonio C. Cardozo Arres (dr.)
E — Emanuel Nazareno (academico).
F — Fausto Lima.
J — José Betarra Cavalcanti, Joaquim Corrêa de Andrade Lira (dr.), José dos Santos (um registado).
L — Luis C. Cardôso Aires (dr.), Lindaura Maia (um registado).
O — Olindina Oriehnid.
R — Renato, Romulo de Barros Guimarães (dr.)
S — Stenographer, Sociedade Auxiliadôra da Agricultura de Pernambuco (uma carta).
T — Tertuliana Silva (Uma ficha do Monte Pio dos F. P. de Pernambuco.

Impostos Municipais

A diretoria da Fazenda municipal de Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mês, os seguintes impostos: limpeza, aguas sobre o passeio, calçamento, porta aberta etc., das freguesias de Graça e Poço.

— A mesma diretoria está chamando a atenção dos srs. contribuintes para o dispositivo do paragrafo unico do artigo 38 do decreto 241 (orçamentario) em virtude do qual os que efetuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos 10 primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão do abatimento de 50 °|° da taxa adicional.

Este praso terminará no dia 10 do corrente para os impostos acima mencionados.

QUINADO CONSTANTINO
SUPER-TONICO

A BÔA APARENCIA
é meio caminho andado para o exito — Elimine as espinhas, manchas, erupções que afeiam sua pele tomando o grande purificador do sangue
Salsaparrilha do Dr. Ayer

PASTA DENTÍFRICA
Oriental
LIMPA
REFRESCA
PURIFICA

Insonias nervosas

Quem dorme mal é porque tem um orgão ou mais de um em mau funcionamento. A's vezes a insonia corre por conta de simples fraqueza, e esta, por culpa de uma alimentação pobre em determinados elementos, indispensaveis ao organismo. Basta, em muitos casos, modificar o regime alimentar, para corrigir a insonia. Afim de que os resultados sejam rapidos e duradouros é mister usar um estimulante de metabolismo e, para esse fim, nada melhor do que as injeções fortificantes de TONOFOSFAN da Casa Bayer. Desde as duas ou três primeiras injeções voltam as disposições gerais do organismo e, consequentemente, o sono.

Noticias de Alagôas

(Serviço Especial da Sucursal do "Diario de Pernambuco", em Maceió)

Notas sociais — A posse dos drs. Carlos Gomes e Rui Palmeira — A posse do novo prefeito da capital — Alagôas esportiva — Mercado de açucar — O 1.º de maio em Alagôas

VIAJANTES — Pelo interestadual, regressou no dia 3 do corrente, á visinha capital do norte, o academico Edson Duarte e Silva, 2º escriturario da Alfandega daquele Estado.

—

Esteve nesta cidade o sr. Otavio Amazonas, coletor da Recebedoria estadoal de Muriei.

—

Viajou no dia 4 deste, para o Rio de Janeiro, o tenente Luis Macêdo, que se fez acompanhar de sua genitora d. Ana Macêdo.

O seu embarque foi bastante concorrido.

—

Pelo Ara de 30 de abril findo, regressou a esta capital, o dr. Seixas Barros que se achava na Capital Federal.

—

Retornou á Maragogi, o revmo. padre Alipio Rego, vigario daquela freguezia.

—

Acompanhada de sua irmã, senhorita Laura Costa, regressou á Baía, no Aratimbó, a senhorita Aidil Costa, eximia pianista pernambucana.

O COMBUSTIVEL
USGA
NACIONAL

NASCIMENTOS — Nasceram no dia 19 de abril passado, o pequeno Wabel, filhinho do sr. José Lucio Silveira e sua esposa; no dia 23 do mesmo mês, a pequena Heibe, filhinha do sr. Emanuel Lima e sua senhora.

FALECIMENTOS — Faleceram, no dia 1º do corrente, a senhorita Noemia Araujo, auxiliar da "Livraria Machado"; no dia 2 a senhora d. Maria dos Santos, viuva com 4 filhos maiores, a inocente Elza, filhinha do sr. Firfino Alves Santos e sua senhora; Jorge, filhinho do sr. José Pio da Silva e senhora; senhora d. Maria José Sampaio, esposa do sr. Antonio Ambrosio dos Reis; senhorita Odete Moura, residente no municipio de Capéla; no dia 4, o interessante Walter, filhinho do sr. José Lucio da Silveira e sua esposa d. Maria Consuêlo da Silveira.

DR. MARIO MARROQUIM
— ADVOGADO —
RUA 7 DE SETEMBRO, 104
MACEIO' — ALAGÔAS

CASAMENTOS — Realisou-se na capéla de Santa Rita, no Farol, no dia 1 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Maria Conceição Lima, com o joven Adauto de Pereira, alto funcionario do Instituto do Açucar e do Alcool, nesta capital.

Paraninfaram o ato religioso, o sr. Quintela Cavalcanti e senhora, dr. Afranio Jorge e filha, dr. Odilon Mascarenhas e senhora, dr. Manuel Teixeira e senhora, sr. Durval Guimarães e senhora e os pais da noiva.

O ato civil foi testemunhado pelo dr. Homero Galvão e cel. Esequiel Pereira.

Na residencia dos nubentes foi servido uma mesa de dôces, chocolate e licôres, falando por esta ocasião, a academica Celeste de Pereira, irmã do noivo.

BATISADOS — Foi levado á pia batismal no dia 4 do corrente, o pequeno Mainard, filhinho do sr. Rosco Morais e de sua exma. senhora d. Lidia Morais.

A POSSE DOS DRS. CARLOS GOMES e RUI PALMEIRA — Com o comparecimento de diversos magistrados, advogados, funcionarios publicos, jornalistas e pessôas de distinção, tiveram logar ás 11 horas, do dia 2 do corrente, no Departamento de Segurança Publica, as posses dos drs. Carlos Gomes de Barros e Rui Palmeira, respectivamente 1º e 2º delegados auxiliares da policia, tendo passado á responder pelo expediente da Chefatura de Policia, conforme determinações do sr. interventor federal, o primeiro dos empossados, ficando o segundo desempenhando interinamente aquelas funções.

V. S. VAI A MACEIO'
PROCURE O
PARQUE—HOTEL
DIARIAS MODICAS
O unico que mantém agua corrente em todos os quartos — Predio novo — Instalações modernissimas
Praça D. Pedro II, 73 e R. do Comercio, 30
Telegrama — PARCOTEL — MACEIO' — ALAGOAS

A posse do dr. Carlos Gomes foi transmitida pelo dr. Luiz da Rosa Oiticica que nessa ocasião proferiu um discurso, terminando por saudar aquêle que respondeu agradecendo.

O dr. Carlos Gomes cumprimentou o dr. Rui Palmeira, tendo este pronunciado acentuadas palavras, traçando a atuação que pretende manter com segurança, durante o tempo em que permanecer no cargo que lhe foi confiado.

Finalmente falou em nome dos funcionarios do referido Departamento, o dr. Panteleão Neto, levando o abraço de despedidas ao dr. Luiz Oiticica que para os mesmos só teve palavras de gratidão e cordealidade.

—

A POSSE DO NOVO PREFEITO DA CAPITAL — Passou no dia 4 do corrente ás mãos do novo prefeito, sr. Edgar de Gois Monteiro, recentemente nomeado pelo sr. interventor federal, o dr. Cipriano Jucá, secretario do Departamento Municipal.

O ato da posse do novo Edil revestiu-se da maxima simplicidade.

ALAGÔAS ESPORTIVA — Tendo a diretoria do Centro Esportivo Alagoano alugado seu campo á cavalaria dos "Cossacos de Kubam", presentemente nesta capital, onde vão se exibir, ficou transferido para outro dia o encontro do referido clube com o selecionado do Nordeste Atletico Clube, o qual deveria realizar-se no dia 6 do corrente.

De Lama e de Sal
ARAXA'
Cremes e Sabonetes
Embelezam e
Conservam a pele

MERCADO DE AÇUCAR — Mantem-se firme o comercio do açucar em nosso mercado, havendo grande procura em todos os tipos.

O "stock" baixou consideravelmente, podendo ser calculado em 118.700 sacos ao todo.

COMO DECORREU EM ALAGÔAS O 1º DE MAIO — Revestiram-se de grande entusiasmo e ordem as festas comemorativas ao Dia do Trabalho, promovidas pelas associações das classes trabalhadoras desta capital.

Na "União Geral dos Trabalhadores" e no "Montepio dos Artistas", decorreram as mesmas com magnifico realce, havendo discursos, passeatas e outras comemorações.

Não tivemos qualquer incidente a lamentar, tendo corrido tudo na maior ordem e disciplina.

MAÇONARIA

GRANDE ORIENTE DE PERNAMBUCO

Em continuação a discussão do ultimo decreto do soberano grão mestre geral, reune hoje, ás 20 horas, a Poderosa Assembléa Estadoal, na séde do Grande Oriente, á rua Conde da Bôa Vista, 145.

O presidente encarece a presença de todos representantes. Os maçons regulares poderão assistir os trabalhos da Assembléa.

—

LOJA CONCILIAÇÃO

Na forma do regulamento deste corpo maçonico, realiza-se hoje, ás 20 horas, a assembléa geral, para elegar a administração do ano a seguir.

O presidente convida todos os associados a comparecer á hora acima indicada.

QUINTA-FEIRA — 10 NO PARQUE

A defesa á cultura do algodão em Pernambuco

Um decreto da interventoria federal no Estado

Afim de ser feita a defêsa á cultura do algodão de Pernambuco, o sr. interventor federal no Estado, assinou, ontem, o seguinte decreto:

Considerando que essas providencias precisam ser completadas com o credito facil e modico ao agricultor, de modo a livra-lo, tanto quanto possivel, da ação dos intermediarios;

considerando que a agricultura do algodão é praticada exclusivamente pelos pequenos proprietarios, sitiantes ou foreiros, justamente os mais carecedores de suprimento de credito para o trabalho agricola;

considerando mais que o açucar e o algodão são as duas principais fontes de riqueza do Estado, estando o açucar amparado por uma organização nacional e sendo, além disto, o financiamento das entresafras dos usineiros, feito com a garantia do Estado, não existindo ainda nenhum orgão de defêsa dos lavradores de algodão;

considerando, tambem, que a melhor maneira de levar o credito até o agricultor deve ser, precisamente, através de sindicatos ou cooperativas, decreta:

Art. 1º — Fica reservada do emprestimo de trinta mil contos .. ... (30.000:000$000), contraido pelo Estado com o Banco do Brasil, a que se refere a rubrica 65, do § 2º, do art. 2º, do decreto n. 264, de 30 de dezembro de 1933, a importancia de rs. 1.000:000$000 (mil contos de reis), para fomento da cultura do algodão em Pernambuco.

Art. 2º — Os pedidos para financiamento, mediante a taxa de 7 °|° aja e em condições estipuladas em contrato especial, deverão ser encaminhadas por intermedio de Sindicatos ou Cooperativas agricolas ou de Banco Popular, localizados nos municipios produtores de algodão.

Paragrafo unico — O financiamento tambem poderá ser feito através das Usinas Algodoeiras, enquanto não houver organizações cooperativistas nesses municipios.

Art. 3º — Os adiantamentos serão feitos parceladamente, até o limite maximo de rs. 3:000$000 (tres contos de reis), para cada agricultor, na razão de rs. 150$000 (cento e cincoenta mil reis) por hectáre plantado, salvo caso especial previamente autorisado pelo governo, mediante parecer da Secretaria da Agricultura.

§ 1º — O agricultor interessado na obtenção do financiamento deverá assinar uma formula de requisição, impressa, especificando:

a) — nome do agricultor;
b) — seu domicilio;
c) — numero de hectares que pretende cultivar;
d) — localização e propriedade das terras;
e) — safras anteriores.

§ 2º — Mediante a apresentação dessa formula, visada pelos agronomos do Estado atestando a bôa qualidade das terras para a cultura do algodão, será iniciado o financiamento em parcelas, distribuidas da seguinte forma, por hectare:

Trinta mil réis (rs. 30$000) após o plantio e quatro (4) prestações de trinta mil reis (rs. 30$000) em cada mês subsequente.

§ 3º — A organização cooperativista remeterá á Secretaria da Agricultura, uma semana antes dos prazos estipulados no paragrafo anterior, um relatorio visado pelo agronomo do Estado indicando o estado de desenvolvimento de cada cultura, as ocorrencias de pragas, chuvas, etc., para ter direito ás prestações que serão pagas mediante parecer da mesma Secretaria.

Art. 4º — As modalidades de financiamento poderão obedecer tanto á hipoteca e penhor agricola, como ás operações cambiais com garantias idoneas.

Art. 5º — A organização cooperativista poderá exigir que trinta por cento (30 °|°) das segunda, terceira e quarta prestações, sejam utilisadas para combater as pragas, segundo determinações dos tecnicos da Secretaria da Agricultura.

Art. 6º — Os proprietarios de terras darão as mesmas em hipoteca como garantia dos emprestimos feitos, e, em qualquer caso, serão, tambem, obrigados ao penhor agricola das culturas.

Parag. unico — Todos os contratos de hipoteca e penhor agricola, até o limite de rs. 6:000$000 (seis contos de reis), ficam isentos de qualquer imposto estadoal, municipal, assim como de taxas ou emolumentos de registo em cartorio, devidos ao Estado.

Art. 7º — Até o dia 10 de cada mês, serão recolhidas pelas organizações cooperativistas, na conta especial aberta pelo governo do Estado em um Banco de Recife, as importancias recebidas no mês anterior, pela amortização ou saldo, com a nota discriminada dos lavradores. No fim de cada ano agricola, fixado de acôrdo com a respectiva zona, as organizações cooperativistas fornecerão um relatorio detalhado sobre o resultado do financiamento a seu cargo, pagamento de capital e juros.

Parag. unico — Na falta de cumprimento destas obrigações, no praso maximo de trinta (30) dias, o governo do Estado considerará a organização cooperativista, para todos os efeitos, devedôra e responsavel pelas somas emprestadas por seu intermedio.

Art. 8º — Os casos omissos no presente Decreto serão resolvidos pelo sr. secretario da Agricultura, a quem compete providenciar sobre a pronta execução do mesmo, que entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario.

RADIO-ELETRICIDADE

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
(P. R. A. 8)

Programa para hoje:

9 horas — Jornal da manhã — Telegramas.
9,15 — Discos.
10 horas — Suplemento literario.
10,15 — Discos.
11 horas — Intervalo.
11.30 — Discos classicos do programa Oscar Amorim & Cia.
12 horas — Hora certa para a capital — Discos populares do programa Oscar Amorim & Cia. e numeros de piano pela senhorita Iná Silva.
13 horas — Intervalo.
15 horas — Jornal da tarde — Noticias de ultima hora.
15,10 — Discos.
15,30 — Suplemento literario da tarde.
15,45 — Discos.
16 horas — Quarto de hora das crianças.
16,15 — Discos.
17 horas — Intervalo.
18,30 — Suplemento musical — Discos selecionados.
19 horas — Hora certa para o interior do Estado — Continuação do suplemento musical.
19,30 — Radio Jornal — Notas e informações de interesse geral.
20 horas — Programa variado no studio do Radio Clube, com o concurso das senhoritas Edgelma Pessôa, Carmen Dolores, Iracema Batista, srs. Vicente Cunha, Fausto Cabral, Rivaldo Lopes e do pianista Nelson Ferreira.
22 horas — Boletim informativo de ultima hora — Noticias telegraficas do país e do extrangeiro.
22,15 — Final.

—

O Radio Clube de Pernambuco recebeu do sr. Carlos Caldas, caixa postal n. 295, de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, a seguinte carta:

"Via aérea — Porto Alegre, 5 de maio de 1934 — Radio Clube de Pernambuco, Recife. Amigos e srs.— Tive o grande prazer de ouvir esta Estação ontem, a noite, com relativa nitidez. Não fôra a interferencia do Telegrafo, que funcionou todo o tempo da irradiação, ter-se-ia ouvido com a maxima clareza todo o interessante programa executado. Ficaria muito grato se me avisassem o horario em que dão as informações comerciais, muito interessantes para nós. Com o maior apreço sou Amgo. Cro. Obrdo. (ass.) Carlos Caldas."

Noticias de Caruarú

(Serviço especial para o "Diario")

PROF. EVERARDO BACKEUSER — Esteve em visita a esta cidade, em companhia de figuras do magisterio pernambucano, o notavel prof. Everardo Backeuser.

—

"GAZETA ACADEMICA" — Circulará em 13 do corrente, este novo órgão da imprensa local, editado pelos estudantes da Academia de Comércio daqui.

LIGA DE FUTEBOL — Por iniciativa da Ass. Baxwell dos Esportes, foi fundada uma Liga de Futeból local, na qual estão inscritos seis clubes, excéto o Central, que não aderiu á mesma organização, o que é lamentavel.

CONCURSO DE TURISMO DO "DIARIO" — Está despertando vivo interesse no publico daqui, o interessante concurso turistico dessa fôlha. Pela agencia aqui fôram distribuidos milhares de prospectos de propaganda.

BANDEIRA INTEGRALISTA — A caravana de camisas vêrdes do nucleo de Recife, está sêndo esperada aqui com vivo entusiasmo. Várias conferencias públicas serão realizadas e os bandeirantes terão bela recepção.

—

MATCH INTER-MUNICIPAL — Teve logar no domingo passado o encontro do Esporte Clube Caruaruense, com o campeão recifense Varzeano Esporte Clube.

O clube local, com os seus proprios elementos, venceu facilmente pelo alto "score" de 5 x 1.

O ANIVERSARIO DE "VANGUARDA" — Em bonita edição de 16 páginas, circulou em 1 do corrente, Vanguarda, contendo escolhida colaboração de Chagas Ribeiro, Manuel Martins, Lourdes Alves, Godofrêdo Medeiros, Mário Tôrres, Cecilia Santos e outros nomes destacados no jornalismo.

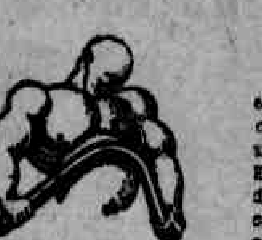
Está de parabens o seu diretor, jornalista J. Carlos Florencio.

—

CAMPO DO CENTRAL — Prosseguem animados os serviços de construção do novo campo do glorioso alvi-pêgro caruaruense. Por todo o mês corrente se dará a festiva inauguração.

ACADEMICOS DE ALAGÔAS — Reuniram-se no edificio da Ass. Comercial daqui, os academicos que cursam a Faculdade de Direito de Alagôas, acertando medidas de congregamento entre a turma que se eleva a mais de 10.

Reinou na sessão a maior cordialidade e harmonia de vistas, sendo feita comunicação aos colegas de fóra.

Seus filhos correm perigo
SEU FILHO ESTA' CRESCENDO
e essa idade é a mais perigosa. A creança fica pallida, fraca, sem resistencia.
E' preciso, mais do que nunca, ajudar o crescimento com phosphatos e calcio, para a anemia não invadir o organismo.
Todos os grandes médicos receitam Vanadiol para as creanças, devido a milhares de experiencias.
Ajude seus filhos com Vanadiol e veja que elles têm mais apetite, ficam corados e fortes, engordam de 2 a 4 kilos e crescem vigorosamente.

Vanadiol
— o fortificante que fortifica

O sr. Odon Bezerra, da Tribuna da Assembléa Constituinte, aborda interessantes problemas

(Continuação da 2.ª pagina)

viço de todas é o mesmo e a finalidade de todas é uma só.

Estabeleceram-se na legislação, normas e garantias para o funcionalismo em geral; reconheceu-se e oficializou-se a sindicalisação de classe; lavraram-se decretos e mais decretos que conferem vantagens, prerrogativas e direitos ao operariado. Na propria letra do Substitutivo, tudo isso se estabeleceu e se definiu. Porque somente as policias militares ficaram esquecidas?

Se assim deixarmos, cometeremos uma injustiça muito grande e uma ingratidão imperdoavel.

Essa classe constitue uma parcela apreciavel da organização nacional. Milhares e milhares de cidadãos vestem a farda policial no Brasil. Nos Estados mais ricos, êles são mais bem remunerados e têm melhor conforto; nos mais pobres, ganham menos e são mais modestos; o sacrificio comum, nivela-os, porém, no mesmo plano de serviços ao bem publico; e o seu espirito militar tem nos seus corações e nas suas consciencias, o mesmo sentimento disciplina, de amor á sua farda, aos seus deveres, á sua bandeira e á sua Patria.

Nesta Assembléa, memoravel para a Historia do Brasil, onde se está marcando os traços de uma estrada para a vida nova em que vamos caminhar, há os representantes dos politicos, dos comerciantes, dos industriais, dos agricultores, dos empregadores, dos empregados, dos maritimos, dos ferroviarios, dos operarios em geral, das profissões liberais, dos funcionarios publicos e há os militares do Exercito e da Armada, todos com objetivo precipuo de defesa dos interesses proprios de suas classes; dois membros da unica classe que não mandou delegados aqui estão numa representação politica e partidaria: o nobre deputado Campos Amaral, oficial da valorosa policia mineira e o humilde orador deste momento que tem a honra das prerrogativas de um pôsto na heroica policia parahibana. Mas, todos aqui somos brasileiros e nos animam, antes de tudo, os mesmos propositos de trabalhar pela grandeza do Brasil, dando ao seu povo uma Constituição que represente bem a média das suas aspirações e dos seus ideais e nestes se incluem os que ora defendo.

O Governo Federal autorisado por decreto de 3 de janeiro de 1917 vem firmando contratos com os Estados onde é estabelecida a condição de ficarem as policias militares respectivas como forças auxiliares do Exercito de 1.ª linha. Não é, pois, novidade o que se pretende agora. E', de ver, porém, a impropriedade desse decreto, aliás desnecessário, porque as policias militares devem ser obrigatoriamente uma reserva do Exercito.

O que é lamentavel é que essa faculdade seja condicionada á hipotese de um contrato, situação que permite ás policias ficarem até inteiramente desligadas do controle militar do Governo Federal, o que se não justifica. E essas policias assim desligadas poderiam constituir mesmo, verdadeiros bandos armados, sem organização e sem instrução militar suficientes.

Por outro lado, os Estados podiam contratar á vontade, missões militares estrangeiras para suas policias o que é êrro gravissimo. Além da diversidade do instrução militar, prejudicial num caso de mobilisação geral pela heterogeneidade de tropa, encontramos exemplos condenaveis como o que sucedeu á policia de São Paulo com uma missão francêsa em 1906, conforme nos foi narrado em discurso desta tribuna, pelo brilhante deputado, brioso e competente general do nosso Exercito, cujo nome declino com simpatia, o sr. Cristovão Barcelos.

As nossas policias militares devem ser instruidas por oficiais do nosso Exercito e nós os temos em condições de se equiparar aos mais preparados do mundo.

Quando mesmo não tivessemos tido a oportunidade de ouvir a erudita exposição de s. exc., que mostrou com riqueza de expressões e muita clareza o que é hoje o preparo tecnico e a cultura dos nossos oficiais, poderiamos aquilatar pela notabilidade de seus feitos militares nas sucessivas campanhas que temos tido, onde se relata como uma das páginas mais brilhantes da nossa historia militar, a marcha heroica da coluna Prestes, vencendo nos terrenos mais ingratos, todas as adversidades e todas as distancias, com um espirito superior de disciplina, de valor e de resistencia duramente comprovado em muitos mêses de luta. E se não fosse a competencia e o valor dos seus chefes facilmente seriam se desbaratado.

Um Exercito que prepara homens como os 18 de Copacabana, póde se orgulhar de possuir os melhores soldados do mundo.

O soldado da policia é integralmente um militar, não se justifica que como sucede ainda em muitos Estados seja êle mandado para os tribunais comuns sem a menor atenção á sua farda. O fôro militar para o julgamento dos crimes propriamente militares, é um direito que lhes assiste e merece ser reconhecido.

Com a devida vênia, transporto para aqui, as palavras ainda do nobre deputado sr. general Cristovão Barcelos:

"Realmente, não há melhor soldado que o da policia. Ele entra para a caserna porquê se sente feliz dentro dêla; nasce para a profissão das armas. Eis porque, não devemos deixar de aproveitar esses elementos que constituem precioso auxilio para o Exercito em caso de guerra externa."

A organização das policias é uma necessidade para os Estados que délas precisam, não só para o exercito de um direito mas para o cumprimento de um dever que é a manutenção da sua ordem interna. O Estado que não possue uma força assim, devidamente aparelhada não poderá viver, será presa da anarquia, dá-nos o eminente paraibano e grande brasileiro sr. Epitacio Pessôa, em notavel entrevista concedida a O Jornal desta capital em 25 do corrente, quando respondia ás alegações feitas em capciosa defesa pelo senhor Washington Luis no tão falado caso de Princêsa.

A palavra do sr. Epitacio Pessôa, ex-Presidente da Republica, é não só a de um homem de experiencia e de observação, mas a de um jurista emérito.

As policias militares do Brasil têm já para mais de cem anos de apreciaveis serviços publicos. A do Distrito Federal foi fundada em 13 de maio de 1809; a da Baía, em 23 de fevereiro de 1825; as de Minas Gerais e Paraíba, em 10 de outubro e a de São Paulo, em 15 de dezembro de 1831; as do Espirito Santo, Rio de Janeiro e Pernambuco, respectivamente, em 6, 14 e 17 de abril de 1835; e as de Santa Catarina, Piauí e Rio Grande do Norte, respectivamente, em 5 de maio, 11 de junho e 4 de novembro do mesmo ano. As dos demais Estados da Federação, têm idade superior a cincoenta anos.

Durante todo este tempo, desempenhando a sua finalidade, não têm essas corporações deixado de cada vez mais se aperfeiçoar, procurando atingir um gráu superior de preparação tecnica e moral em cursos proprios, onde lhes são ministrados conhecimentos do que os regulamentos do Exercito estabelecem, acompanhando a evolução e o desenvolvimento do mesmo.

Não é fóra de propósitos que em se tratando desse assunto, se faça menção em particular a um problema que interessa a vida de muitos Estados e está ligado ás policias militares. Refiro-me ao cangaceirismo no sertão do Nordeste. Muita gente pensa em utilizar o Exercito para combatê-lo. Divirjo integralmente a êsse respeito. O Exercito tem uma finalidade diferente e o tempo de que dispõe é insuficientissimo para o preparo das turmas de reservistas que se renovam de ano em ano.

Somente as policias pódem enfrentar êsse trabalho do saneamento de uma região muito grande, livrando-a desse permanente drama, pungente e doloroso, com o seu cortejo imenso de desgraças publicas.

O papel do Exercito nesse caso, é o de ajudar, fornecendo os elementos necessarios de que por acaso as policias não disponham.

Para finalizar, quero fazer um ligeiro esbôço de alguns dos muitos feitos que são paginas magnificas de bravura, escritas em nossa Historia pela valentia desses cidadãos que, vestindo a farda policial, são, tambem, soldados do Brasil.

Comecemos pela Policia Militar do Distrito Federal que possue ainda, como uma reliquia, a sua bandeira veneranda, retalhada nos combates, queimada do polvora nos campos do Paraguai, onde enxugou muitas vezes o sangue dos seus heroicos defensores, entre os quais, o seu comandante, coronel José Machado da Costa que tombou despedaçado por uma granada quando a defendia. Foi ainda ela que, tendo o grande Caxias á frente, fez a pacificação das Provincias e no Rio de Janeiro, até o advento do II Imperio agiu decisivamente na repressão de motins armados promovidos pelas tropas mercenarias que constituiam grande parte do nosso Exercito. Ainda em 1904, por ocasião do levante das Escolas Militares, encontrou-se ela ao lado do Exercito, lutando pelo restabelecimento da ordem.

As policias do Espirito Santo e do Rio de Janeiro, tripularam as canhoneiras "Mearim", "Iguatemi" e "Ipiranga" na inolvidavel batalha do Riachuêlo; a da Baía que repele Madeira com o seu Exercito, obrigando-o a voltar a Portugal e na luta de Canudos, o seu 5.º batalhão se cobriu de louros.

No Contestado e em todas as outras lutas, as policias de todo o Brasil assinalaram a sua passagem com um traço profundo de valor, abnegação e de coragem. Na jornada de 1930 todas elas marcharam, contribuindo decisivamente para a vitoria que nos fez estarmos hoje aqui reunidos para esta grande obra de remodelação nacional.

Nem precisamos lembrar o caso de 1932, quando se fez sua mobilisação para combater o levante de São Paulo, tendo ai ellas, um papel que é bem o atestado da sua eficiencia.

Na Guerra do Paraguai, entre outros muitos destacados feitos, podemos salientar os seguintes: assalto de Itapiru', assalto de Estero Bellaco, primeira Batalha de Tuyuty; Assalto ao Forte Estabelecimento, Lomas Valentinas, Angustura e Vilela. Ficaram ainda as forças policiais a vanguarda do ataque a Potrero Pires.

Contemporaneamente, posso lembrar ainda a da minha terra pequena e heroica, de uma historia tão rica de glorias, cujo denodo comove e orgulha quando se lembra a sua resistencia desesperada e o seu estoicismo na luta de Princêsa, defendendo quasi sem armas e sem munição, a autonomia e a dignidade do Estado, ameaçadas pelo cangaço oficializado, criado, auxiliado e mantido pelo Governo que em 1930 pagou com a sua derrocada fragorosa, o seu crime imenso e monstruoso.

Em 1932, quando combatiamos a revolta em São Paulo, tivemos um estimulo e um conforto nas palavras de um chefe valoroso, o coronel Argemiro Dornelas, que até poucos dias nos deu a honra e a satisfação de sua companhia nesta Assembléa como representante do Rio Grande do Sul, com atuação brilhante e digna. Disse êle, após a luta, em documento publico, referindo-se á policia parahibana: — "E' a maior gloria da minha vida militar, o haver comandado gente tão valorosa".

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ESPORTE

Nova York — Abril — Ancil Hoffmann, o diretor de Max Baer assinando artigos a respeito do proximo encontro entre Carnera (a direita) e o campeão da California, Max Baer. Em cima, Jack Dempsey, torcedor de Max Baer. A esquerda de Hoffmann, James Johnson, promotor do jogo e á direita, Benjamim Pepper o advogado da questão

As corridas de ante-ontem no Jockey Clube de Pernambuco—CORRUIRA e SONIA empataram na principal prova do programa—Resultado geral dos pareos — Campeonato Pernambucano de Futebol — Resultado dos jogos de ante-ontem

Realizou-se, ante-ontem, no prado da Madalena, mais uma reunião esportiva promovida pelo Jockey Clube de Pernambuco.

Apezar das chuvas recentemente caidas nesta capital, a reunião alcançou regular comparecimento de espectadores.

Todos os pareos foram bem disputados, não se verificando a menor irregularidade.

Na casa das apostas o jogo esteve animado, atingindo cerca de 10 contos de reis.

Os quatro pareos do programa deram o seguinte resultado:

1.º PAREO — "Premio Prefeitura do Recife" — 1.400 metros. Ganho, de ponta a ponta, por Digitalina. Em 2.º Trincheira e 3.º Humaitá. Não correu Dionéa. Poules: simples, 20$500 e dupla 20$000. Tempo 90 segundos. Jockey, Belarmino Pereira.

2.º PAREO — "Premio Brigada Militar" — 1.050 metros. Bragol correu na ponta até os 1.300 metros. Aí Dó Maior passou para a vanguarda, não a entregando, jamais. Em 2.º Bragol, 3.º Camila e 4.º Campo Alegre. Poules simples 13$500 e dupla 19$500. Tempo 72 segundos. Jockey, Vitor Salgado.

3.º PAREO — "Premio Comando da Região" — 1.300 metros. Jacitara venceu a prova seguida de Missanga, sendo 3.º Taipó e 4.º Loretá. Poules: simples, 27$500 e dupla 20$000. Tempo 85 segundos. Jockey, Malaquias Luiz.

4.º PAREO — "Premio Interventor Federal" — 2.000 metros. Sonia foi a primeira a largar na ponta, seguida de Corruira, Viola e Tigipió. Os primeiros 800 metros da prova os concorrentes mantiveram estas colocações. Nos 1.400, na primeira volta, Tigipió passou a ocupar o posto principal, mantendo-se assim cerca de 800 metros. Na milha, quando por ai ai passou a segunda vez o lote, Viola muito rapida desbancou Tigipió da posição principal desenvolvendo nesta ocasião Corruira bôa chegada. Passou Tigipió e foi a tordilha gaúcha atacar Viola, encontrando-a e passando nos 1.400. Dona da ponta, Corruira veio até quasi a méta quand já ao vencedor, em forte entrada, Sonia conseguiu emparelhar com Corruira, transpondo o vencedor empatadas. Em 3.º Tigipió e 4.º Viola. Poule de Corruira 30$500; poule de Sonia, 13$000; dupla 13 de Corruira e Sonia, 72$500. Tempo 132 segundos. Jockey de Corruira, Belarmino Pereira e Jockey de Sonia José Columbia.

AS VITORIAS DA "ELEVAGE" PERNAMBUCANA NAS PISTAS DO RIO

Registou-se, ante-ontem, no Rio, mais uma brilhante vitoria da "elevage" pernambucana.

Ganhou importante carreira, a potranca de 3 anos ASTORIA, por Eagle Rock e Romana, de pelo zaino, nascida e criada no "Haras Maranguape", em Paulista, de propriedade do grande industrial e criador conterraneo sr. Frederico Lundgren.

Levantou o "Premio Classico Nove de Maio", em 1.600 metros, com a dotação de 10 contos, aberto a eguas nacionais de 3 anos e mais.

Tomaram parte na citada prova, que foi ganha em 99 segundos, mais as seguintes patrancas: Badana, Canção, Valente, Vichy, Royal Star, Zelaya, Yolanda, Visette, Zumbaia, Zeugma, Ypiranga, Zinnia, Zaga e Resaca.

A valente Astoria teve a direção do piloto Justiniano Mesquita.

A egua pernambucana largou bastante atrazada, a 3 corpos do lote, conseguindo vencer por dois corpos de luz, muito firme.

O 2.º do pareo foi Yolanda.

AS CORRIDAS DE ANTE-ONTEM NO PRADO DA GAVEA

O movimento da casa das apostas subiu a 343:020$000

RIO, 7 — As corridas realizadas ontem no Jockey Clube tiveram os seguintes resultados:

Primeiro pareo: primeiro e segundo logar Fum e Cesrio. Segundo pareo: Carepana e Ribeirão. Terceiro pareo: Navy e Blue Star; Sexto pareo: Astoria e Yolanda; Setimo pareo: Beef e Servidor; Oitavo pareo: Asaia Brasil e Delicioso. O resultado das apostas subiu a 343:020$000.

RESULTADO DAS CORRIDAS DE ANTE-ONTEM NO PRADO DE S. PAULO

S. Paulo, 7 — O resultado das corridas em S. Paulo, foi o seguinte: Primeiro pareo: Sempre Viva e Cereova; Segundo pareo: Canuta e Nanel. Terceiro pareo: Caso e Tana. Quarto pareo: Ladario e Yapon. Quinto pareo: Duca e Miss Primose. Sexto pareo: Mulatinho e Taborda. Setimo pareo: Iracma e Astrea. Oitavo pareo: Zank e Cobelik. Nono pareo: Marfim e Malik.

FUTEBOL

O BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL

Infelizmente, parecem definitivamente fracassadas as demarches iniciadas no sentido de levar á Italia um conjunto, que representasse dignamente o nosso association.

E fracassaram porque deante da incontestavel boa vontade de uns, ergueu-se a barreira intransponivel do egoismo desmedido de outros.

E assim, iremos mais uma vez passar despercebidos ou, o que ainda é peior, destacar-nos por uma situação abaixo da espectativa num certame em que de direito brilhariamos entre os primeiros.

A fama que um passado de glorias esportivas havia creado para o soccer brasileiro teve o seu primeiro lapso, no celebre encontro, com os jugo-slavos, no passado campeonato mundial.

Tivemos a felicidade de em vitorias posteriores contra os mais fortes concorrentes no certame de Montevidéo, apagar a mancha deixada pelo fracasso lamentavel contra os eslavos.

Nesses ultimos anos, temos mantido o nivel do nosso futebol, e chegamos mesmo a atrair a atenção dos nucleos profissionalistas platinos para os nossos mais destacados elementos.

Domingos, Martins, Petronilio, Leonidas, foram entre outros demonstrar lá fóra o valor de nossa tecnica.

A maior oportunidade de rehabilitação estava-nos porem reservada no proximo campeonato.

O Brasil está, sem favor, em condições de levantar o campeonato mundial de futebol.

O que representaria um feito dessa ordem para o esporte nacional, não souberam compreender aqueles nas mãos de quem estão os maximos valores do nosso futebol.

Enfim, não está ainda tudo perdido. Nesses poucos dias que restam para escalar, ensaiar e enviar á Italia a nossa seleção, uma solução satisfatoria póde ser ainda encontrada.

O CAMPEONATO DA CIDADE

Atheniense 6 x Fluminense 2; Israelita 1 x Auto 1.

Os prelios marcados para ante-ontem foram realizados, apezar do máo tempo reinante.

Ambos decorreram sem animação, e num ambiente de grande desinteresse. Assistencias diminutas, como faziam prever, a importancia das partidas, e a chuva insistente que caiu durante todo o dia.

Os resultados, foram uma vitoria a mais para os "gregos" e um empate que ainda poderá ser modificado, entre o ISRAELITA e o AUTO, pois o jogo foi suspenso por falta de luz.

Com o resultado de domingo ultimo o ATHENIENSE colocou-se otimamente na tabela de sua serie.

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Para o treino de hoje, ás 14 horas, no campo do AMERICA, a direção escalou os seguintes amadores, lembrando-lhes o proximo jogo de campeonato com o FLAMENGO: Dedá — Jonas — Rubem — Lepa — Tatu' — Cherioque — Martins — Marcionilo — Fernando — Doro — Darci — Ubirajara — Julinho — Zezé — Sebastião — Eloriando — Ernani — Dois — Machado — Ademar — Elyud — Vivi — J. Vasques — Neves — Valfrido — Estevam — Limoeiro — Ivo — Terá — Lauro — Carlos — Sidinho Armando — Efraim — Paulo — Alberi — Zépequeno — Prestamista — Mendes — Rui Jacaré e os demais inscritos que quizerem comparecer.

GAZETA ESPORTIVA

Visando, melhor satisfazer aos interesses de seus anunciantes, resolveu a direção desse apreciado semanario, fazê-lo circular hoje, em logar de ontem, segunda-feira, como de costume.

Assim sendo, teremos hoje mais um numero do interessante jornal, numero que o publico acolherá certamente com a costumeira simpatia.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

(Oficial)

TEMPORADA INTER-ESTADOAL

Apesar de todo o esforço desta Federação não foi possivel realizar a temporada inter-estadoal com o scratch do Espirito Santo que estava na Baía.

A proposito, vale para conhecimento do publico esportivo, a publicação dos telegramas trocados entre esta Federação e o presidente da embaixada capichaba:

"Em face desistencia Esporte, Federação Pernambucana Desportos convida esta distinta delegação visitar nosso Estado realizando quatro jogos 10, 13, 17, 20, com opção quinto mediante seguintes condições: passagens ida e volta porto Baía, diarias vinte cinco mil reis, acordo regulamento C. B. D. vinte pessoas ajuda custo dois contos. Pedimos resposta urgente xito propaganda."

RESPOSTA:

"Só podemos aceitar honroso convite três jogos 10, 13 e 15 regressando 16. Concordamos demais condições".

A Federação respondeu insistindo nos quatro jogos e aceitando, em ultimo caso, os três, com a suspensão de ajuda de custo.

A esse telegrama replicaram os capichabas:

"Nossa proposta motivada não termos conseguido licença alguns amadores permanecerem fóra seus empregos alem dia vinte. Proposta supressão ajuda custo seria aceita visto como nosso desejo apenas corresponder gentileza pernambucana sem interesses materiais. Sentimos não poder realizar excursão bases apresentadas porque para regressarmos dita marcada seria necessario embarque amanhã "Ara" o que é impossivel razão ultimo encontro temporada. Muito nos constrange solução pois entidade capichaba teria tambem oportunidade render justa homenagem Federação pelo desassombro atitude ocasião campeonato brasileiro. Aguardemos nova oportunidade. Saudações".

Ainda insistiu a Federação:

"Desejosos honrosa visita insistimos convite aceitando três jogos sem alterar condições nos termos seu primeiro telegrama. Caso convenha "Ara" horario partida daí providenciaremos passagens já autorizadas Oratoira. Responda ainda hoje urgente".

E a resposta definitiva:

"Agradecemos sinceramente interesse tomado nossa ida mas delegação preparada regresso Vitoria tem passagens adquiridas após ultimo telegrama. Saudações".

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

São convidados os representantes dos clubes SANTA CRUZ, FLAMENGO, AMERICA E TORRE, a comparecer hoje, ás 20 horas, na séde da Federação, afim de escolherem juizes e campos para os proximos jogos oficiais do dia 0 do corrente.

OS JOGOS DE ANTE-ONTEM NO RIO

RIO, 7 — Resultado dos jogos realizados ontem nesta capital:

Fluminense — Vasco venceu 3x; America — Bangu' 2x1.

Força e Materia

Radiações ultra-penetrantes

Os mundos em formação e estrêlas gigantes bombardeiando a terra

Franklin de Farias NEVES

O estudo da materia revelou a existencia do "Electron". Igualmente, sabe-se que, todas as manifestações eletricas processadas na atmosféra do Globo Terrestre, tem por origem os "ions", que quer dizer: aglomerações de moleculas condutoras de uma carga eletrica, positiva ou negativa, todavia, sempre da mesma ordem de grandeza que a do "Electron". Aparelhos muito simples permitem alem disto, conhecer como a atmosféra contem os "ions", cuja origem é dada a numerosas causas, tais como, as chamas, certas reações quimicas, a luz ultra-violeta, os raios catodicos e sobretudo a radioatividade do Sol. O Sol emite, com efeito, radiações de um poder de penetração tão extraordinario que ionisam o ar. Ora, no periodo das observações e medições efetuadas em condições extremamente variadas se constatou a formação de "ions". Sua procedencia não póde ser explicada e aceita, dadas como consequencia ás radiações terrestres, posto que, esta ionisação aumenta ao mesmo tempo em proporção a altitude.

Em virtude das duvidas estabelecidas em torno da origem e procedencia dos "ions" influenciando na atmosféra, massas liquidas, enfim, o Globo Terrestre, o grande sabio americano, R. A. Melikan teve então a idéa de introduzir um aparelho de medir "ions", dentro de um lago de agua pura (agua pura e desprovida de radioatividade), assim, poude verificar que, a "ionisação", dada sua misteriosa radiação era encontrada a uma certa profundidade do lago, cuja espessura do lençol liquido correspondia a 1.m80 de um bloco de chumbo. — Concluiu então "Melikan", e muito naturalmente que, a radiação ultra penetrante proveniente dos espaços celestes e, das experiencias embora incipientes, feitas por este cientista, demonstraram que os mundos em formação são a origem desta radiação. Ainda, o estudo da ionisação da atmosféra deu aos sabios o meio de penetrar mais alem nos conhecimentos dos mundos longinquos.

Considerando pois, as razões de ordem cientifica, nas quais, firmam-se resultados intangiveis no ponto de vista de realização e resultados, é obvio dizer como muito bem disse Amadeu de Vasconcelos:

Idéas novas fecundas sugestivas e unitarias, alastram-se intensamente pelas atmosféras cientificas afugentando preconceitos, desfazendo prejuizos, derrubando principios basilares dos conhecimentos adquiridos e levantando, sobre as ruinas do passado, um edificio novo, cintilante de radiações e consubstanciado na sublime unidade.

O seculo 19 foi o seculo das luzes como o seculo 20 será o seculo das radiações. A humanidade atravessa um ciclo, inteiramente iluminado por novas radiações que constituem certamente o esplendoroso prodromo de maiores maravilhas. O tempo que corre é, pois, um tempo de transição dos velhos conhecimentos para novas idéas. O mundo é muito outro do que ha pouco julgavamos; os principios basilares da ciencia devem tambem ser muito outros do que até agora os consideravamos.

O que nos ensinaram a vêr neste continuo tumultuar de fenomenos, neste perene suceder de mudanças?

Uma dualidade regida por duas leis irrevogaveis, intangiveis. Força e Materia: eis a qualidade a que tudo se vinha a reduzir.

A indestrutibilidade da materia e a conservação da energia: eis a sintese de todas as explicações, o resumo de todas as leis.

Tudo o que é, tudo o que foi e tudo o que ha-de-ser se subordinava e obedecia a este ciclo de quatro elementos. Fóra deles o nada, dentro deles tudo.

E a ciencia, e nós, reduzindo tudo á fecunda dualidade, sentiamo-nos orgulhosos duma conquista invencivel, possuidores duma verdade imperecivel. E descançamos nela, porque para alem havia só o impossivel, o ilicito á inteligencia humana.

Puro engano! Estavamos a meio caminho da posse da verdade. Aquela dualidade era ainda um estorvo a uma maior perfeição. Porque não consubstanciar numa só entidade os dois elementos primordiais de tudo, porque não reduzir á sublime unidade a majestosa qualidade?

Certamente que os dois elementos representavam dois mundos separados por intransponivel abismo — o mundo da materia e o mundo da energia: mas não seria possivel aproximá-los? Não seria possivel desmaterialisar a materia e materialisar a energia?

Pese embora aos incredutos nas maravilhas da ciencia, tudo leva crêr que o sublime paradoxo da materialisação da energia e da desmaterialisação da materia é um fato:

Quem o afirma? O novo mundo das radiações, as modernas descobertas da eletricidade.

Desde lônge, muito longe que a experiencia, esta fecunda alavanca do progresso, vem surdamente trabalhando nos estabelecimentos dos alicerces do novo edificio. Davy, Faraday, Tompson Weber Laurentz, Gauss, Eollner, Clifford, Hertz, Helmholtz, Johnstone Stony, Niepel de Saint Victor, Crôoks, Becquerel, Roentgen, Gustavo Le Bon, Curie e outros foram os fecundos trabalhadores que pouco a pouco, foram amontoando os materiais para uma completa reforma dos nossos conhecimentos cientificos. O trabalho dos ultimos foi, porem, o mais eficaz, William Croocks, descobrindo a materia radiante, Roentgen, desvendando os segredos dos raios X, Becquerel, repetindo as experiencias do esquecido Niepel de Saint-Victor e anunciando ao mundo a radiação invisivel do uranio, Gustavo Le Bon anunciando a sua luz negra e os esposos Curie desnudando as maravilhosas manifestações do radium, foram os verdadeiros demolidores do passado e os fecundos trabalhadores do futuro.

Quasi simultaneamente com a descoberta de Roentgen, Gustavo Le Bon anunciava a "Luz negra", ponto de partida das novas idéas que agora avançam á conquista de proeminente logar na ciencia.

Provara Le Bon, com minuciosas experiencias, que todos os corpos feridos pela luz adquiriam a propriedade de emissão de raios analogos aos raios X. Em principios de 1897 chegava mesmo a afirmar que, "as propriedades do uranio eram um simples caso particular de uma lei muito geral" provando finalmente que "toda a materia é espontaneamente radioativa".

As afirmações do eminente fisico encontraram granitico antagonismo nos meios cientificos; a ortodoxia cientifica não lhe consentia a evangelisação das novas idéas. A materia era e devia ser para os acerrimos defensores do dogmatico classicismo o que diziam os livros e não o que afirmavam as experiencias.

Tão grande é a força dos prejuizos e das idéas preconcebidas!

Por fim, as relutancias tiveram que ceder á evidencia da demonstração. Outros sabios, como o americano Rutherford, o Francês Nodon, o belga de Heen, o austriaco Leonard e os suissos Elster e Geitel, corroboravam nos seus laboratorios as afirmações de Gustavo Le Bon de modo que a radiação universal era unanimemente aceita como manifestação geral da materia.

Toda a materia irradia perenemente, espontaneamente, embora uma mais que outra. Raios catodicos, raios X, raios uranicos, efluvios do radium, eletricidade são fenomenos hoje identificados e simples manifestações diversas de uma mesma energia, a energia intra-atomica, denominação que substitue hoje a primitiva luz negra.

Esta dissociação, esta radiação espontanea da materia desenvolve uma energia espantosamente grande, energia claramente pósta a descoberto no radium, o corpo que manifesta com maior intensidade esta propriedade geral da materia.

De onde vem esta energia? Qual a causa da radioatividade? Será extranha á propria materia?

Assim pensavam os primeiros que atacaram o problema; mas onde ir buscar essa energia? Deveremos ir procurar no espaço radiações desconhecidas que o radium absorveria e transformaria em energia radioativa?

Não; a energia que produz tais efeitos deve ser a mesma em todos os corpos e estranha á propria materia. E' a energia — intra-atomica, — produto de reações intra atomicas de força extraordinariamente superior ás reações extra-atomicas. Assim é a opinião de Gustavo Le Bon.

O atomo dissocia-se, desintegra-se, desnudando aos olhos da humanidade uma imensa energia, a energia que no começo das idades o reduziu a um estreito volume. Em uma só grama de materia esconde-se uma energia superior a seis bilhões e oito centos milhões de cavalos-vapor — energia que, pouco a pouco, se vai libertando sob a formula de atomusculos, de infinitesimais particulas.

Com efeito, a velocidade das particulas emitidas pelo radium atinge a da luz; 300.000 quilometros por segundo. Reduzindo ainda hipoteticamente esta velocidade a um terço, a 100.000 quilometros; isto é, igualando-a á velocidade das particulas da materia radiante de Crookes e, desprezando ainda a energia calorifica e eletrica do Radium, as particulas de uma grama de materia dissociada, animadas da velocidade de 100.000 quilometros, desenvolvem, segundo a conhecida e simplissima formula $T = mv^2/2$ do trabalho produzido por um corpo em movimento, a espantosa força de seis bilhões e oito centos milhões de cavalos-vapor, equivalente á energia desenvolvida por dois milhões oito centos e trinta mil quilogramas de Hulha!

A materia não seria mesmo, para Gustavo Le Bon, senão energia condensada. A dualidade — Força e Materia, — o mundo dualista do ponderavel e do imponderavel converter-se-iam numa só entidade: a energia.

E assim a materia teria sido energia no passado, é energia condensada no presente e volta a ser energia no futuro. Estendendo-se, espraiando-se pela imensidade foi eter; reduzindo-se a estreitos limites é materia e, regressando á imensidade, volta a ser eter. O eter é, pois o protilo de todas as coisas, é o grande oceano donde tudo proveio e aonde tudo vai ter.

E estes efluvios que se escapam, estas particulas que se dissociam são a ponte de ligação que vai do ponderavel ao imponderavel; são a pedra de toque da identificação de tudo o que existe. Por um lado prendem-se á materia e pelo outro ao eter, á energia.

Enquanto na materia a massa é essencialmente imutavel, não sofre aumento ou diminuição sob a ação das forças a que é submetida no mundo intermediario entre a materia e o eter a massa varia, aumenta com a velocidade. Estes efluvios, porque tem massa, prendem-se á materia; mas, porque tem massa variavel, porque são imponderaveis, porque atravessam os obstaculos, prendem-se ao eter, á energia.

Materia pesada, materia no estado de dissociação e eter eis o ciclo evolutivo do mundo material. Ha, pois, uma evolução da materia, como ha uma evolução dos seres vivos. Gustavo Le Bon, sintetisa e sistematisa os fenomenos que constituirão os élos da cadeia evolutiva da materia.

E os resultados alcançados são já altamente satisfatorios.

Desde que o eter é o mundo dos equilibrios instaveis, instaveis, como a materia é o mundo dos equilibrios estaveis, ele tenta dar estabilidade, prender por momentos em equilibrio, corporisar, numa massa analoga á do mundo material algumas das manifestações da eletricidade, uma das entidades do mundo intermediario entre a materia e o eter, pois que a sua massa é tambem uma quantidade variavel dependente da velocidade. E assim conseguiu o ilustre fisico obter prismas poligonais e pequenas esferas eletricas unicamente e simplesmente pela conservação de particulas eletricas em equilibrio.

Especialmente as esferas gosam de grande estabilidade. Podem tocar-se e mudar-se de logar com uma lamina metalica sem se descarregarem. Os seus atomos eletricos encontram-se portanto num excepcional estado de equilibrio que só pode ser devido a rapidissimos movimentos turbilhonares. E estas esferas eletricas em equilibrio, estes pequenos representantes duma das fases evolutivas da materia não são mais do que uma humilde cópia do que a natureza nos oferece algumas vezes. Com efeito; o raio nem sempre toma forma dos magestosos zig-zags que sulcam um céo tormentoso.

Muitas vezes aparece-nos da forma esferica, uma estranha bóla de fôgo. E então extraordinario fenomeno! não aparece e desaparece, não corre, não estala, com a extrema rapidez a que estamos acostumados. A esfera de fôgo aparece, caminha silenciosa e vagarosa, como se fôra tocada por invisivel mão, rôla lentamente ao longo dos ramos das arvores, entra dentro de casa, póde mesmo tocar-nos sem nos molestar grandemente; mas, num dado momento, rebenta e então manifesta toda a energia nela condensada, pois rebenta com imenso fragor.

Neste fenomeno do raio globular, fenomeno antigamente não admitido, porem, cuja realidade é hoje intangivel e afirmada por numerosas observações; neste fenomeno, não nos mostrará a natureza a energia eletrica condensada num reduzido volume e afetando momentaneamente uma forma como a da materia ordinaria? — Desfaz-se o equilibrio, e, num instante, ei-lo desaparecido aquele eter condensado; mas, libertando-se instantaneamente, ei-lo tambem manifestando uma prodigiosa energia. Aqueles atomusculos eletricos só podiam conservar-se em equilibrio executando prodigiosos movimentos turbilhonares, muito superiores em rapidez aos movimentos estelares. A perda de equilibrio fê-los separar, libertar em direções varias animados da velocidade anterior.

O perduravel equilibrio do atomo material deve tambem ser devido só a movimentos turbilhonares, ainda mais rapidos, dos seus mais simples elementos: os atomusculos. Cada atomo é, pois, um Universo liliputiano; nele ha movimentos duma prodigiosa energia. A energia intra-atomica movimenta as pequeninas particulas como a gravitação movimenta os sistemas de mundos.

Mas esta energia é impotente para prender perenemente os rapidissimos elementos. Estes, rebeldes e avidos do seu primitivo estado, escapam-se, pouco a pouco, uns após outros e tangencialmente á orbita que descreviam, penetrando no reino proprio, animados da velocidade anterior. E, uma vez aí consubstanciam-se com esse meio, mergulham a sua entidade no abismo a que pertencem, imprimindo-lhe só como ultima manifestação da sua individualidade perdida, vibrações que por sua vez desaparecem no equilibrio do eter imenso. Tal qual como a tromba maritima, ferida no seu equilibrio, perde a sua individualidade no oceano em que nascera.

As idéas novas levam-nos assim á admissão de um mundo muito diferente do que o consideravamos até a pouco. A materia, como a considera agora o fisico, difere muito, difere imenso de como a podemos considerar á luz dos nossos olhos enganadores.

O seculo das luzes, porque era das luzes, parecia-nos ter desvendado todos os segredos. E chegou este seculo, esta epoca das radiações e, reconhece-se que tinhamos vivido de ilusões ou que, ao menos, uma atormentadora duvida, paira sobre o que se considerava de mais positivo, sobre este mundo das realidades, que nos parecia tão inerte. E assim, o ambito do misterio que nos cérca alarga-se enormemente.

Em volta de nós ha assombrosas energias ainda ha pouco insuspeitaveis; tocamos continuamente poderosissimas forças, sem o pressentirmos. O que sentimos, o que utilisamos, o que manuseamos são as mais fracas manifestações da energia. O que ainda podemos admirar e medir, é esta gravitação, força enormissima, sem duvida, que concentra as nebulosas em sistemas ordenados de sóis, de planetas. Mas acima de tudo isto em potencia e abaixo em proximidade está esta força intra-atomica, de existencia ainda só esboçada, e cuja potencia excede tudo quanto até hoje tinhamos imaginado.

Tais são as novas idéas que, sugestivas e avassaladoras, agora caminham á conquista das inteligencias, derrubando o velho e classico edificio cientifico, erguendo um novo já aureolado pelos esplendores de uma alvorada de maravilhas e alimentando a sedutora esperança de uma completa remodelação social.

Verdade é que esta energia, escondida no mais insignificante e desprezivel corpo, ainda não arrasta os nossos comboios, ainda não movimenta as nossas turbinas, ainda não põe em laboração os centros fabris.

Verdade é ainda que o sabio que num dado momento tentasse e conseguisse libertar de uma só vez toda a energia contida numa só grama de materia, qualquer que ele fosse, não sobreviveria ao seu trabalho de analise; todo o seu laboratorio, bem como o bairro a que ele pertencesse, voariam num instante feitos em poeira sob a violentissima explosão dum "Krakatôa" — de nova especie. Mas que importa? O que era a eletricidade ha um seculo? Quem diria, que a rudimentar força eletrica de então se converteria em poderosa e eficaz alavanca do progresso e remodelação da superficie do nosso planeta? Quem diria que ela, então um simples brinquedo de laboratorio, havia de hoje iluminar as cidades, transportar os viajantes e movimentar as industrias?

O que será ainda esta energia intra atomica daqui a um seculo? A dois? Porque não ha de o homem descobrir o meio de libertar esta energia gradualmente sem perigo?

Porque não será hoje o radium, corpo onde esta libertação é evidente, o prodromo de uma remodelação social? Porque não ha de o homem, em futuro mais ou menos proximo, poder captar, dirigir e utilisar ainda que uma só parcela da energia condensada na materia? Dissociar a materia e canalisar, como se canalisa o gaz, a eletricidade, a energia libertada?

Que consequencias para a vida das industrias, para toda a vida social, quando a energia assim barata, energia contida tanto na humilde pedra dos caminhos como na massa brilhante dos astros, tornar quasi desprezivel a hulha, o petroleo a madeira, almas mater das modernas endustrias!

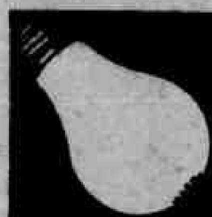
Sonhos de visionarios?

Muitos o dirão. Todavia, confiemos no futuro.

Desperdicio

A TORNEIRA mal fechada, causa enorme desperdicio de agua. Ha, no entretanto, um desperdicio bem mais prejudicial e muito commum, que não póde ser verificado á primeira vista — o desperdicio de corrente electrica.

Este desperdicio é causado pela lampada de inferior qualidade, que dá luz má, cansando os olhos por ter visivel o seu filamento incandescente. Por serem "baratas", taes lampadas são fabricadas sem cuidado e, defeituosas, illuminam pouco e gastam tanta corrente que, apesar do preço, dão enorme prejuizo a quem as emprega.



As lampadas Edison-Mazda G-E são verificadas e experimentadas antes de entregues ao consumo, prematuramente não queimam e não ennegrecem e dão de luz tudo o que consomem de corrente.

Não desperdice corrente electrica, exija na lampada que comprar o monogramma GE que lhe garante uma conta de luz equitativa.

Lampadas Edison Mazda

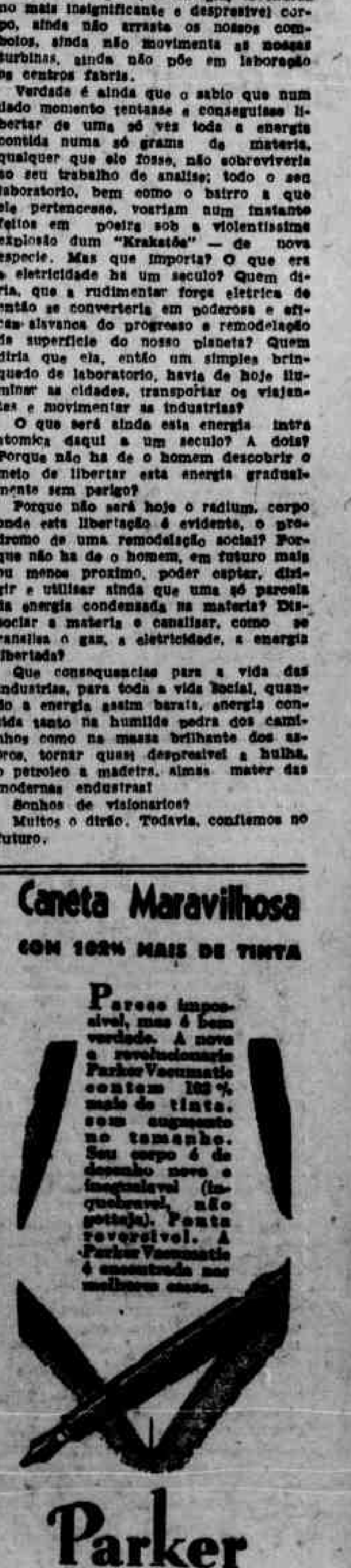
GENERAL ELECTRIC

NÃO DESPERDIÇAM CORRENTE

4048

Caneta Maravilhosa

COM 102% MAIS DE TINTA



Parece impossivel, mas é bem verdade. A nova e revolucionaria Parker Vacumatic contem 102% mais de tinta, sem augmento no tamanho. Seu corpo é de desenho novo e inegualavel (inquebravel, não gotteja). Ponta reversivel. A Parker Vacumatic é encontrada nas melhores casas.

Parker

VACUMATIC

Contra o imposto de Exportação

Em brilhante discurso proferido na Assembléa Constituinte, o deputado Edgar Teixeira Leite pugna pelo desaparecimento dessa vexatoria tributação

Ao contrario do que se tem propalado, diz o ilustre representante classista, "os produtores do norte sempre viram neste imposto um entrave ás atividades economicas do país e desejam e anseiam e pleiteiam a sua extinção"

Abrimos espaço [illegible] ao discurso que pronunciou [illegible] na Assembléa Constituinte o sr. Edgar Teixeira Leite, [illegible] ilustrando a Assembléa na questão do imposto de exportação, [illegible] dos produtores [illegible] do que é mandatario:

O sr. Teixeira Leite — Sr. Presidente, srs. Constituintes, é quasi uma impertinencia, que um dos mais obscuros (Não apoiados) ou dos o mais obscuro membro desta Assembléa (Não apoiados) venha a discutir materia como a da discriminação de rendas, depois das orações que tão altos expoentes da nossa cultura proferiram nesta tribuna.

Faltaria, entretanto, ao meu dever, se não transmitisse a este plenario a palavra de ordem que venho de receber de produtores do norte, que mandam que eu esclareça e pleiteie perante a Assembléa, velhas aspirações.

Tem-se aqui, constantemente, repetido, que é do norte que vêm o protesto mais veemente contra a extinção do imposto de exportação, deixando a impressão que o Norte está satisfeito e exige a permanencia desta modalidade tributaria.

A verdade é muito outra: o norte, isto é os produtores do norte, sempre viram neste imposto um entrave ás atividades economicas do país e desejam e anseiam e pleiteiam a sua extinção.

Ha vozes, do norte, que aconselham a sua continuação, mas porque receiam o desequilibrio das finanças das diversas unidades daquela parte do país, porque nelas mercê de circunstancias varias, é a fonte primacial da receita publica. Ha tambem quem não considere o imposto em debate de efeitos nocivos sobre a produção e houve mesmo, quem o julgasse capaz de promover o fomento da economia publica.

E' preciso, pois, clarear o debate e certificar a Assembléa, que o Norte, não pleiteia a manutenção deste imposto, e que veria com satisfação a sua extinção, uma vez fosse ela praticada de um modo que não perturbasse profundamente a sua atual situação orçamentaria.

Merece por isso, todos os meus aplausos a tentativa para a sua extinção gradual que a comissão constitucional tentou promover, dando-lhe como substitutivo o imposto de vendas sobre todos os produtos.

Que á Assembléa Nacional Constituinte não finde seus trabalhos sem ter procurado remover este obstaculo á expansão da nossa economia.

Examinada na sua origem — é que se póde alcançar os inconvenientes que representa esta especie de tributação.

Foi o receio que a exportação em excesso das mercadorias acarretasse a sua carencia no interior dos países determinando a carestia e no caso de generos alimenticios a fome que determinou a sua creação. As leis sobre o abastecimento, que apareceram desde os primordios da vida civilisada, logo que houve uma economia nacional organizada, estabeleceram taxas dificultando senão prohibindo exportação dos generos necessarios nacionais.

E' a mentalidade decorrente da economia de consumo isto é em que o proposito visado pelo produtor era obter o necessario para o seu consumo, para a sua manutenção e o da sua familia. Exemplo tipico, temos naquele fazendeiro de Minas a que se refere um dos viajantes ilustres que percorreram o Brasil nos principios do seculo passado. Na sua fazenda, dizia ele, cheio de satisfação — apenas se comprava ferro e sal. Tudo ai se produzia: a alimentação para sua familia e seus escravos e até os tecidos grosseiros com que se vestia e aos seus era obtido do algodão que plantava e da lã de suas ovelhas e tecido pelos seus escravos em teares rudementares.

O sr. Aldo Sampaio — V. exc. dá-me licença para um aparte?

O sr. Teixeira Leite — Pois não.

O sr. Aldo Sampaio — Quero salientar, na parte historica que v. exc. cita, que, ainda hoje, em nossos sertões, ha o tecido de algodão, obtido pela familia e tramado pelo pessoal de casa.

O sr. Teixeira Leite — Posso aditar outro exemplo, o caso de uma região de Minas, se me não engano a do Sêrro, onde ha tecelagem de lã obtida da região vizinha, nova demonstração de franca economia de consumo.

E' esta ainda, si alargarmos um pouco o sentido das palavras a situação de uma grande parte do Brasil, no seu hinterland, em que o produtor não tem uma compreensão da moderna economia, da economia de produção em que a inversão de capitais e atividades, visa uma obtenção de lucros e a justa e cada vez maior remuneração dos esforços.

E a situação se modifica: ha em todos os Estados o proposito de exportar o mais possivel, enviar para o estrangeiro a maior quantidade possivel de mercadorias, resultantes de suas atividades agricolas e industriais. Os esforços convergem para obter novos mercados, tarifas aduaneiras mais favoraveis e esforços imensos, pelos governos e associações das classes interessadas, são empregados para facilitar o escoamento dos produtos. Fazem-se exposições, promovem-se congressos e tratados de comercio são assinados; pleiteadas clausulas favorecendo o escoamento da produção. Premia-se a exportação, de varias formas: com isenções, com premios: a vos, o anseio, a preocupação é exportar.

Ha quem diga, diante da pletora dos mercados que o problema que se defronta em todos os paises não é o da produção, mas sim o da distribuição da produção. Seria inutil tomar medidas que promovessem essa exportação, por isso que os mercados todos estão abarrotados. Assistimos, cada vez mais, em todos os portos, a um acumulo de mercadoria e já tem sido repetidas vezes citadas a queima do café, a destruição, em massa, de rebanhos na Argentina, na Australia, na Africa do Sul, de bulbos de tulipa, que constitue uma das riquezas da Holanda, inclusive a necessidade de obter a transformação de outros generos, como a cana de açucar, em virtude do excesso de mercadorias nos mercados nacionais.

Mas a verdade é que a palavra de ordem para o Brasil, ainda, é nesta hora: exportar — porque só da exportação poderá vir a salvação da nossa economia.

Foi assim desaparecendo, aos poucos, de todos os paises esta taxa, estando hoje abolidas em todos os Estados, ou reduzidas a uma insignificancia, quasi para fins estatisticos. E hoje, como lembra Francisco Nitti, o eminente professor da Universidade de Napoles, é preciso ir nas regiões menos civilisadas da Asia para encontrar exemplos de legislação aduaneira em que o direito de exportação tenha conservado qualquer importancia. E por que isto. Porque é um obstaculo á exportação.

O sr. Aldo Sampaio — O imposto de exportação — tem sido isso aqui dito com muita razão — é anti-economico. Ora, a razão principal citada é a de que o imposto de exportação grava o produto proporcionalmente á quantidade obtida. Assim, todo o imposto que grava a produção, quer seja o de exportação, quer seja de consumo tem o mesmo inconveniente. E o fato dos outros paises não terem imposto de exportação não decorre propriamente dessa função anti-economica, mas, sobretudo da dificuldade da cobrança. Tanto assim é que com o nome de dizimo, diversos paises mantém esse imposto de exportação de municipio a municipio. Não quero com isso fazer a defesa do imposto de exportação, mas criticar todos os impostos que, em logar de recair sobre atos ou fatores da produção, venham recair diretamente sobre o produto obtido.

O sr. Teixeira Leite — O aparte do nobre deputado dá-me o ensejo de esclarecer um ponto: Nos logares em que se adotam os impostos de dizimos, como, por exemplo, na cidade de Paris, onde tem o nome de "octroi" incidindo sobre a gasolina o que tanto tem dificultado o trafego, como verificam os que por ai têm andado — cria-se um verdadeiro regime de barreiras, de municipio a municipio.

E' preciso, porem, acompanhar, através das revistas especializadas e, sobretudo, das representações das classes interessadas, os protestos permanentes contra a existencia desse imposto.

Exactamente como diz muito bem o nobre colega um dos motivos da extinção desse imposto é a dificuldade da sua arrecadação, economia rudimentar, quasi economia de consumo de certos paises e á razão de ser da sua permanencia, sobretudo levando-se em conta que nesses paises a administração publica acompanha, naturalmente, a situação geral e procura, por meio mais eficiente, obter os recursos necessarios ás suas despesas.

Desejo, entretanto salientar um ponto, que tem sido muito discutido e sobre o qual existem grandes duvidas. E' o que se refere á translação ou repercussão do imposto de exportação.

Para os que caminham de um modo superficial a repercussão dos impostos ou melhor a sua translação — certamente um dos pontos de maior dificuldade da ciencia economica — imaginam que a sua incidencia se faz sobre o comprador e desta fórma, não é nocivo á produção. Outros, sistematicamente, admitem que só recae sobre o produtor. A verdade, porém, não está com uns, nem os outros. E' o que sabem de sobra, pela experiencia, os que já estiveram em contacto direto com a vida comercial tendo tido oportunidade de defrontar, na realidade da pratica, com a contraprova das lições da teoria.

Quando a mercadoria nos mercados de exportação está por preço inferior ao do mercado importador, para que seja ela accessivel ao comprador, o produtor tem de baixar o seu preço, á paridade daquele, para poder concorrer com os demais vendedores. Neste caso o produtor é quem paga o imposto de exportação.

O inverso sucede se as solicitações do mercado importador são imperiosas: o vendedor póde majorar as suas cotações, carregando a mercadoria com o imposto de exportação.

Assim, a regra é esta: cotações em alta em relação ao mercado importador, o consumidor é que paga o imposto; mercado em baixa é sobre o produtor que ele recae.

E' isto que sabem todos que exportam para o estrangeiro. Assim, em Pernambuco, quando ha necessidade de descarregar para fóra do país, os chamados lotes de sacrificio, de açucar em excesso, para estabelecer o equilibrio entre produção e consumo, a primeira providencia é sempre de obter dos poderes publicos a dispensa do imposto de exportação, afim de minorar o sacrificio da operação, permitindo o mais possivel o nivelamento dos preços, entre o mercado do país e o do estrangeiro.

(Continúa).

Coisas da Cidade

O Diario da Tarde fez ha dois ou três dias sugestões á "Pernambuco Tramways" quanto ao tráfego da linha do Espinheiro, relativamente á população a que serve, tráfego êste o mais precário da capital.

Essas sugestões se resumem no seguinte:

a) acabar com o duplo percurso e metêr numa só direção tódos os bondes atualmente em tráfego; ou

b) fazêr também circular pelo Espinheiro os bondes que levam a taboléta "Encruzilhada".

Em artigo no Jornal Pequeno tratei do assunto ha cêrca de três mêses. Moro no Espinheiro, mas considero a linha de bondes dali como inexistente. Si tenho pressa, vou á avenida João de Barros aguardar os carros de Beberibe, Campo Grande, etc., como ao tempo da maxombomba de Olinda; ou aos Aflitos, aguardar os carros da Casa Amarela, Tamarineira, etc., como ao tempo do trenzinho do Arraial, de saudosa memória. Mas, nêste tempo de inverno, a coisa muda de figura. Não ha ainda uma só rua calçada, no Espinheiro, de modo que os moradôres são mêsmo forçados a esperar o bonde que por ali passa de meia em meia hora.

Em verdade para ter um serviço satisfatório, não haveria precisão da Tramways aumentar o nu'mero de carros. Bastaria dar-lhes melhor distribuição.

Si bem que minha lembrança anteriôr fôsse para a convergencia de tódo o tráfego via Fernandes Vieira, respeitado o horário escolar da Escola Normal e do Ginásio, penso que mais bem servidos ficariam os moradôres do Espinheiro si, conservando-se o atual horário, fizessem os bondes da Encruzilhada o percurso via Fernandes Vieira.

De qualquer modo, renovo o apêlo já uma vez feito ao chefe do tráfego e ao fiscal dos serviços contratados, para um olhar benevolente ao bairro em que moro. — M. ..

MERCADO DO RIO

RIO, 7 (Meridional) — O mercado financeiro fechou hoje com as seguintes cotações: Libra, 59$592; escudos, $550; francos, $785; dolar, 11$700; lira, 1$015.

Café: tipo 7, 16$500, firme. Entrada 99, saidas 251. Stock: 712.168 fardos.

Açucar: inalterado. Entradas, ... 8.333; saidas 4.462. Stock: 127.806 sacos.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

A INVERNADA

(Continuação da 1.ª pagina)

entendimentos para socorro ás vitimas.

Enquanto isso, a situação tomava aspectos de gravidade. Caxangá que possue crescida população operaria residente em casebres ás margens do rio, começava a sentir seriamente os efeitos da invernada. O local denominado Ilha, no referido suburbio, foi isolado.

Os caminhões das Obras Publicas e as embarcações Argentina e Avon partiram para ali, levando policiais, catraeiros e marinheiros.

Os mocambos e casebres situados no Bêco do Viana, Ambolê de Baixo, na Avenida Ribeiro Pessôa e em outros pontos accessiveis ás enchentes, foram tomados pelas aguas, sendo os seus moradores devidamente socorridos.

Noticias de São Lourenço e Páu D'alho comunicam que o Capibaribe continuava a crescer. As linhas de comunicação telefonica para aquelas cidades foram danificadas, interrompendo as ligações.

Diversos outros suburbios foram ainda atingidos pela invernada. Alguns casebres desabaram, deixando em completo desabrigo seus humildes moradores.

No sitio do Cardoso, dois desses casebres ruiram, e ainda um na Avenida Norte, em Santo Amaro, dois em Tejipió e um na rua da Lama.

Na cidade e adjacencias

No Recife a invernada não foi menos intensa.

As consequencias registadas são de relêvo. Em virtude da enxurrada, o trafego de bondes tem sido grandemente prejudicado. Os movimentos das ruas, praças e avenidas diminuiram sensivelmente.

No Ponto de Parada do Arruda, em Agua Fria e no Zumbi ha varios trechos inteiramente alagados.

Na rua Conde de Irajá a areia molhada carregada pelas aguas, cobriu o trilho dos bondes, forçando a parada dos veiculos para desobstrução das linhas. Tais incidentes modificaram o horario de bondes na cidade.

A rua da Lagôa, ainda na Torre, foi totalmente inundada.

Em Campo Grande varias são as ruas que se acham completamente alagadas. Dentre elas destaca-se a rua Jeronimo Vilela, no primeiro trecho, que está intransitavel, sendo os seus moradores obrigados a sairem descalços ou carregados, para alcançar a avenida Bernardo Vieira.

Na rua da Concordia, bairro de Santo Antonio, ontem á tarde, o trecho proximo á praça Siqueira Campos, ficou inundado, formando no leito da rua um verdadeiro rio que ia de calçada a calçada. Isso prejudicou o trafego de bondes naquela arteria, que passou a ser feito, durante algumas horas, pela rua Imperial.

O trem da Central não poude vir até o Recife

O trem B 2, da linha central, que vem da serra, devendo chegar a esta capital, ás 17 e 50, por motivo da danificação da linha ferrea, sofrida pelas chuvas, no trecho entre Jaboatão e Morenos, não poude vir até esta capital, tendo permanecido em Vitoria.

No leito da via ferrea, nos quilometros 11, 12, 13, 14, 15, 24, 31 e 32, cairam barreiras, impedindo o transito.

Os trens que daqui deveriam partir da estação do Brum ás 15 e 50 para Floresta dos Leões e Itabaiana, sairam ás 18 e 15 e 16 e 40, da Estação Central.

Os trens suburbanos transitaram, durante o dia, com sensivel atraso.

O açude de Dois Irmãos nada sofreu

Constou, ontem á tarde, que, sob a pressão das aguas se desmoronara o aterro da muralha do açude de Dois Irmãos.

Em busca de esclarecimentos procurámos ouvir o dr. Antonio de Gois, prefeito da capital que nos declarou nada de anormal ter havido na muralha daquela represa. Apenas o rio transbordou por sobre o paredão que resistiu perfeitamente ao volume das aguas.

NOTAS

Ontem pela manhã, ás 10 horas, uma familia de lavradores residente em Barreiros, antigo sitio do Miranda, pediu socorros á policia, pois se achava cercada de agua por todos os lados. Um bote foi ao local, tendo trazido a referida familia a um logar seguro.

Embora tenha causado numerosos prejuizos materiais, a invernada até agora, ao que sabemos, não vitimou pessoa alguma.

Segundo colhemos na Great Western, está chuvendo copiosamente em todo o interior de Pernambuco, Parahiba e Rio Grande do Norte.

—

A' noite de ontem, na Vila Operaria do Arraial caiu uma faisca, tendo queimado a instalação eletrica dali.

—

No trecho entre Varzea e Caxangá inumeras casas foram alagadas.

—

O aterro Macacheira, proximo de Casa Amarela, que nas chuvas passadas ruiu, tendo sido concertado, em virtude das invernadas ultimas, caiu novamente.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O "Oceania" leva á Argentina uma companhia lirica para o Teatro Colon, de Buenos Aires

(Continuação da 2ª pagina)

— De forma que isso que vejo é o resultado de uma apurada seleção artistica?

— O Teatro Colon, de Buenos Aires, mantendo, como todos sabem, a liderança desse genero na America do Sul, todos os anos faz uma excursão artistica á Europa no sentido de contratar os melhores artistas para o seu palco. E' inegavelmente uma otima idéa e um eficiente meio de propaganda.

— Mas a companhia lirica não é apena constituida dessas vinte e três figuras...

— Ascende a 60, ao todo. Outros artistas porem tem vindo para Buenos Aires por outros vapores. O "Cap Arcona", por exemplo, conduziu para a Argentina, ha poucos dias, 20 artistas, ficando ainda alguns na Europa.

EM PALESTRA COM A FAMOSA ARTISTA BRASILEIRA

Quando ainda estavamos em conversa com o sr. Felipe Romito apareceu-nos a cantora patricia Maria de Sá Earp. Abraçou-nos efusivamente e nos foi perguntando:

— Conversou muito com o Felipe? Teve sorte na escolha. Ele é um grande admirador do Brasil. Agora mesmo, acaba de gravar doze discos, na Italia, de musica brasileira e todos eles de Vilas-Lobo. Tem predileção pelo grande musicista nacional.

A senhorita Maria de Sá fazia-se acompanhar de sua genitora, a sra. Ester de Sá Earp, e do sr. Franco Vaghi, que nos foram, em seguida, apresentados.

— Este é o famoso baixo Francisco Vaghi, o maior baixo do mundo. Depois de Tito Schipa, está ele.

O aparecimento de uma patricia em meio estrangeiro é sempre, para nós, jornalistas, nas reportagens a bordo de navios vindos do estrangeiro, motivo de alegria e um verdadeiro achado.

Antes mesmo que solicitassemos qualquer informação, ela nos foi dizendo:

— Tenho muita alegria em chegar ao meu país. Depois de uma ausencia de dois anos na Europa, aonde fui educar a minha voz nos grandes centros de arte, regresso ao Brasil fazendo parte de uma grande companhia de teatro. Estou encantada com a minha nova vida.

Dediquei-me de corpo e alma á musica e quero dar ao teatro brasileiro um nome digno dêle.

— Vai tambem ao Rio, fazer alguma temporada?

— A Companhia pretende ir ao Rio. O Rio admira o teatro lirico.

E, a proposito, aqui em Pernambuco tambem se tem oportunidade de ouvir alguma companhia lirica?

E a senhorita Maria de Sá, informada de que somente ha vinte anos passados as companhias liricas se exibiam em Recife, teve essa resposta:

— Oh, que pena!... E não haverá possibilidade de um soerguimento nesse sentido? Não é possivel que Pernambuco fuja ao exemplo das grandes cidades, onde uma companhia lirica é indispensavel.

A palestra tomou então um rumo interessante. Falou-nos sobre o nosso teatro de comedias e revistas, tão ao sabor da mesma, mas tão fora do verdadeiro teatro onde a musica deve ser propagada. Referiu-se ás grandes obras, como "Fausto", "Madame Butterfley" e outros tantos de que a geração de hoje tem apenas uma idéa vaga pelo cinema e pelos discos.

Finalmente, contou-nos algo de sua vida e de seus companheiros a bordo do grande transatlantico.

— Na passagem pelo Equador, ontem, fizemos uma grande festa a bordo. Organizamos um concerto que causou um verdadeiro sucesso. Nessa festa teve um papel destacado uma canção pernambucana que eu conheci no Rio. Claudia Muzio, que é a mais famosa cantora que vem aqui no vapor, depois de executar as mais lindas canções italianas, destacando-se as napolitanas, pediu-me que eu tambem cantasse. Eu cantei "Flôr de Maracujá"...

E creia que alcancei um verdadeiro sucesso. A canção foi repetida, terminando por ser cantada por todos, como si todos fossem brasileiros como eu.

—

Não obstante, o dia ter sido ontem todo de chuva intensa, no momento em que atracava o "Oceania" o tempo serenou um pouco, permitindo que grande parte dos passageiros fosse á terra afim de rever amigos e muitos deles conhecer a cidade.

O "Oceania" zarpou com destino á Baía ás 16.30 horas.

A Italia firma o seu prestigio no Danubio

Roma (IIIN — abril) — Fotografia da ocasião em que Mussolini assinava o recente tratado das três potencias que une a Italia, Austria e Hungria, economicamente. Da direita para a esquerda: o sr. Gomboes, Primeiro Ministro da Hungria; o sr. Dolfuss, chanceler da Austria e na extrema esquerda, o sr. Mussolini

Associações

INSTITUTO ARQUEOLOGICO

Em sessão ordinaria, reune-se amanhã, á hora do costume, o Instituto arqueologico historico e geografico pernambucano.

ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

Reune-se, hoje, ás 20 horas, a Academia Pernambucana de Letras.

CENTRO CULTURAL MARTINS JUNIOR

Realizou-se sabado ultimo a eleição da nova diretoria do "Centro Cultural Martins Junior", da Faculdade de Direito do Recife, que ficou assim constituida: Presidente João Arruda; 1.º secretario Abelardo Jurema, 2.º secretario Anibal Varejão, tesoureiro Pedro Luiz.

A posse foi marcada para o dia 14 do corrente, em sessão solene, sob a presidencia de um professor daquela Escola.

CENTRO DOS CHAUFFEURS DE PERNAMBUCO

Ainda sobre o imposto de viação, o Centro dos Chauffeurs de Pernambuco, continua a receber telegramas de solidariedade dos seguintes Estados:

De Piauí: — "Ciente. Solidarios telegrafamos chefe governo fim conseguirmos idéal almejamos. (as.) Presidente João Climaco da Silva".

De Pará: — Comunicamos enviou União Chauffeurs Pará telegrama chefe governo federal suspensão decretos taxa viação atendendo justo pedido coirmã. (as.) Diretoria".

SINDICATO DOS PLANTADORES DE CANA DE PERNAMBUCO

Recebemos:

"Telegrama chegado do Rio anuncia que a Comissão da Lavoura foi recebida pelos Ministros da Fazenda e da Agricultura.

O dr. Osvaldo Aranha, prometeu resolver, ontem, o caso do imposto sobre aguardente, demonstrando grande desejo de conciliar os interesses do fisco e dos contribuintes.

Quanto á debatida taxa sobre o açucar banguê o major Juarez Tavora ficou com o memorial dos interessados para estudo, estando a Comissão animada de que S. Excia. impedirá de tornar uma realidade tão odioso proposito."

O GOVERNO CHINÊS NÃO PRETENDE PROIBIR A EXPORTAÇÃO DA PRATA

SHANGHAI, 4 — O sr. Kung, ministro das Finanças, desmentiu a noticia que circulou em Washington, sobre a intenção do governo chinês de proibir a exportação da prata.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Os pareceres dos sub-comités sobre os diversos capitulos da nova Constituição, já se acham terminados

Os pareceres dos sub-comités sobre os diversos capitulos da nova Constituição, já se acham terminados

RIO, 7 (Meridional) — Já se acham impressos e distribuidos na Constituinte avulsos com os pareceres dos sub-comités incumbidos de examinar as emendas aos capitulos que tratam da organisação federal, fiscalisação financeira, poder executivo, conselhos tecnicos, funcionarios publicos, poder legislativo e conselho nacional.

Constituem, eles, três grandes volumes que conteem juntos 646 paginas. O capitulo que trata da organisação federal, suprimidos os dispositivos sexto e oitavo do projeto, tratam respectivamente, da bandeira, do hino, do escudo, das armas, das atribuições da União e dos Estados, dos que abrangem a educação publica, o progresso das letras, artes, ciencias, saude publica e Assistencia Social. Não obstante o primeiro passar a figurar nas disposições transitorias, o segundo ficará incorporado á parte que trata da Educação. O prefeito do Distrito Federal consoante o parecer do sub-comité que tratou da organisação federal, será eleito diretamente pelo povo, cabendo á Camara Municipal tambem ser eleita pelo povo com funções deliberativas.

O novo sistema de descriminação e distribuição das rendas é da competencia da União, dos Estados e dos Municipios e só entrará em vigor a partir de 1o de janeiro de 1936. Até essa data será mantido o regime atual. A arrecadação dos Estados poderá obedecer ao principio primitivo até essa data. Os atuais impostos de importação vêm sofrendo, porém, a taxa vigente do exercicio de 1933, com redução automatica de 10% em cada ano, de modo a estar extinto no fim de dez anos. Continuarão entretanto a serem arrecadadas as taxas sobre a exportação já instituidas na defesa dos produtos agricolas até a liquidação dos compromissos assumidos com essa defêsa, afim que a importancia dessa arrecadação possa ter, no seu todo ou em parte, outra aplicação e serão reduzidas, á medida que forem solvendo os debitos em moeda nacional, tanto quanto baste ao serviço de juros e amortisação dos emprestimos contratados em moeda estrangeira. No caso de haverem sido caucionadas as rendas dos impostos de exportação para garantia dos emprestimos estadoais, ficarão os credores com plenos direitos, por força dessa dispositivo, sem dependencia de qualquer formalidade especial, obrigados a terem iguais garantias sobre os impostos de vendas.

O presidente da Republica será eleito diretamente pelo povo afim de governar durante quatro anos. No caso do presidente falecer ou renunciar dentro dos dois primeiros anos do seu governo, o seu substituto será eleito sessenta dias depois de aberta a vaga. Se esta ocorrer nos dois ultimos anos, a Assembléa Nacional e o Conselho Federal (correspondentes á antiga Camara e ao Senado), em sessão conjunta, elegerão em escrutinio secreto, por maioria absoluta de votos, o presidente substituto. Se houver mais de um candidato e igualdade de votos, será proclamado presidente o mais velho. Apezar do sub-comité constitucional haver adotado os dispositivos acima, permitiu ainda oferecer uma sub-emenda, propondo o restabelecimento do cargo de vice-presidente da Republica que será eleito simultaneamente com o presidente afim de sucedê-lo no caso de impedimento ou falta. Cada ministerio será assistido por um ou mais conselhos tecnicos coordenados na sua natureza e nas suas funções, com os conselhos gerais dos orgãos consultivos da Assembléa Nacional e do Conselho Federal. Os membros desses conselhos não perceberão vencimentos podendo, porém, fazer ju's a uma diaria correspondente ás sessões que comparecerem.

Os trabalhos de sabado ultimo na Assembléa Constituinte

RIO, 7 (Meridional) — Com a presença de 182 deputados o sr. Antonio Carlos abriu a sessão da Constituinte sendo logo aprovada a ata. O sr. Henrique Dodsworth retificou uma emenda sobre a educação. O sr. Chermont de Miranda requereu a remessa ao chefe do governo provisorio dos documentos que desdizem as provas apresentadas pelo sr. Campos Amaral contra o interventor major Magalhães Barata. O sr. Alcantara Machado foi o primeiro orador. S. excia. iniciando a sua oração disse:

"Estamos na fase final dos trabalhos e em poucos dias a Constituição será promulgada. Devemos dar parabens á Assembléa que soube, sem desmerecer dignidades, suportar as criticas de todos os ataques, resistir a todas as intromissões indebitas e não temer as ameaças.

Não acredito que haja deputado curvado diante de ameaças". (Muito bem, diz o sr. Lemgruber Filho). O orador diz que os paulistas são sempre orientados nos mandamentos dos mortos da revolução paulista e do novo que o elegeu em maio. Salienta o fato de que os representados na Constituinte são elementos das mais estranhas correntes e assim a futura Constituição não será evidentemente um documento homogeneo. Lembra que aqueles que combatem a democracia liberal ignoram que um governo forte e uma patria forte são sinonimos. Patria forte é aquela que pode garantir a sua independencia; governo forte é o governo livre onde todos os cidadãos são livres. Combate o enfraquecimento e aniquilamento das liberdades. Declara que a orientação do substitutivo reflete a opinião da maioria. Em tom amistoso critica as idéas dos srs. Juarez Tavora e Levi Carneiro, que o projeto cerceie os direitos da União. Ao contrario, no projeto esses direitos são ampliados. E como exemplo cita a legislação dos toxicos, mostrando que, ao menos nesse caso a autonomia da União não foi restringida. Rebate as acusações atiradas contra um dos elaboradores das emendas em segunda discussão dizendo que ninguem jamais contestou como asseguram os censores do projeto, o direito da União a certos e determinados serviços.

O que não se quis dar foi o direito que agora se faz questão, de reconhecer que a União deve legislar sobre as riquezas do sub-solo e as quedas dagua, lembrando a respeito a legislação espanhola.

A Assembléa é contraria ao restabelecimento do cargo de vice-presidente da Republica

RIO, 5 (Meridional) — Divulga-se que ao constar do projeto de Constituição, a Assembléa não aprovará a idéa do restabelecimento do cargo de vice-presidente da Republica.

Reunião de lideres no palacio Tiradentes

RIO, 7 (Meridional) — Em prosseguimento dos trabalhos constitucionais estiveram reunidos ontem no palacio Tiradentes os lideres de quasi todas as bancadas para examinar os capitulos do projeto. Não ficando o mesmo concluido, foi convocada outra reunião para hoje ás 21 horas, afim de serem estudados os capitulos restantes, a partir da descriminação das rendas.

Reunião de lideres na sala da comissão dos 26

RIO, (Meridional) — Reuniram-se na sala da comissão dos 26, os srs. Medeiros Neto, Alcantara Machado, João Guimarães, Cunha Melo, Arruda Camara, Odilon Fernandes, V. Falcão e Nogueira Penido para coordenar o trabalho dos sub-comités e decidir sobre a maneira mais facil da votação do projeto. A reunião foi secreta, mas, soubemos que decorreu com certa dificuldade devido ás incompatibilidades e incongruencias de alguns pareceres com relação a outros. O sr. Medeiros Neto espera que com o auxilio dos lideres e do relator geral, desempenhe-se bem a contento a dificil tarefa.

A nova fase dos trabalhos constitucionais

RIO, 7 — A Assembléa Constituinte entrou hoje na derradeira fase da sua elaboração. Iniciou-se a votação do projeto constitucional, após quasi um semestre de trabalho ininterrupto. A votação do regimento se dará dentro de quatro dias, e de acordo com calculos otimistas a tarefa não ficará concluida em menos de uma semana. Talvez sabado o projeto seja votado no ultimo turno e suba para sofrer a redação final.

Além da contribuição das grandes bancadas alterando bastante os dispositivos da obra pacientemente elaborada pela comissão dos 26, que têm levado o sr. Levi Carneiro a constantes demonstrações de desgostos, ha a acrescentar, reformas de alguns pareceres incluindo entre esses a substituição integral do preambulo. A questão do preambulo surgiu quando o deputado Mario Ramos imaginou incluir o nome de Deus na Constituinte. A despeito de ter essa emenda obtido a maioria, foi com facilidade derrubada ante a assinatura de grande numero de deputados. As disposições gerais organizadas pelo sub-comité não só cairam, como tambem arrastaram a queda do proprio preambulo. O relator sr. Pereira da Lira deu solução acertada. Entre manter o preambulo da Constituição, desfalcado da assinatura de muitos constituintes que não a firmariam devido o nome de Deus, preferiu fazer desaparecer o pomo da discordia. Sem preambulo não ha logar para invocar a entidade Divina. Como existem constituições sem introdução pragmatica, o preambulo é perfeitamente dispensavel. A votação do primeiro capitulo hoje decidirá em ultima instancia questão de muito mais alta importancia. Os catolicos já tem redigida a emenda substitutiva mandando repôr o preambulo. Outras questões interessam profundamente as correntes de opinião da Assembléa e são: riquezas do subsolo; aproveitamento das quedas dagua; dualidade da justiça; ensino religioso nas escolas e divorcio. O sub-comité não tomou conhecimento do parecer sobre o divorcio na educação da familia. O substitutivo 36 diz — casamento indissoluvel — em segunda discussão varias emendas foram oferecidas ao substitutivo inclusive a do sr. Guaraci Silveira mandando que se substituisse para casamento monogamico.

Aprovada a inclusão do nome de Deus no preambulo da Constituição

RIO, 7 (Meridional) — O sr. Antonio Carlos ao abrir a sessão da Constituinte anunciou a votação das emendas. Ha na mesa um requerimento pedindo a preferencia para a emenda dez, de autoria do sr. Mario Ramos adotando a invocação do nome de Deus. O autor fala em seguida defendendo o seu ponto de vista. Apartea o deputado Sampaio Correia, relembrando que o assunto não merecera a aprovação da comissão dos 26 e declara ter-se sempre manifestado contra a invocação. E não quer deixar de afirmar agora a sua ideologia. Depois de uma grande discussão entre os deputados é finalmente aprovado o preambulo com o nome de Deus. O sr. Sampaio Corrêa pede á presidencia para que seja verificada a votação. Votaram aprovando o nome de Deus 168 deputados e contra 57. As galerias rompem em estrondosos aplausos.

ILEGÍVEL

Repartições Federaes

ALFANDEGA DO RECIFE

Sob a presidencia do sr. dr. Alberto Solano, inspetor desta Alfandega, reuniu-se sabado ultimo, ás 12 horas, na sala respectiva a Comissão da Tarifa, proferindo as decisões seguintes:

ALBINO SILVA & CIA — Propuseram a despacho em nota n. 2993, deste ano, pela adição maquinas pequenas para furar do art. 1009, da atual tarifa, do peso até 10 quilos, para a taxa de 250 por quilo. Impugnada essa classificação no ato da saida pelo conferente sr. Benedito Leite, foi a mesma mercadoria considerada bem despachada, á vista da decisão da Alfandega do Rio n.º 1323, de 18 de agosto de 1930, publicada no "Diario Oficial" de 13 de setembro do mesmo ano.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE GOIANA — Submeteu a despacho pela nota n. 3668 maquinas operatrizes do peso de 1000 até 5000 quilos, do art. 1008, da atual tarifa, para a taxa de $120 por quilo. Impugnada essa classificação pelo sr. conferente Nestor Albert, no ato da saida, por ter verificado mercadorias diferentes do despacho, com classificações destinadas na tarifa, foi resolvido mandar separar os monometros e bem assim as peças de barro refratario que estão sujeitas de direitos á razão de 5$000 por unidade e 15 o|o ad-valorem, respectivamente, de acordo com os artigos 849 e 620 da mesma tarifa, considerando-se as demais peças como partes de maquina motriz do art. 1008 da citada tarifa, para pagar direitos conforme o seu peso.

ANTONIO COELHO — Propoz a despacho pela adição unica da nota n. 3363, deste ano — papel vegetal — pagando os direitos pelo peso nos envoltorios — Impugnado á saida pelo conferente sr. Benedito Leite, foi mandado cobrar direitos da mesma mercadoria no seu primeiro envoltorio, excluindo-se os fardos de papel grosseiros e os arcos de ferro.

STANDAR OIL COMPANY OF BRASIL — Não se conformando com a classificação de obras de folhas de flandres, simples, do art. 743 da mesma tarifa, e taxa de 1$000 por quilo, dada pelo sr. conferente Benedito Leite, para as latas continentes da mercadoria despachada, que alega não terem valor mercantil por conterem as mesmas inscrições nos tampões e se inutilisarem quando abertas — pediu a audiencia da Comissão da Tarifa, submetida á apreciação da Comissão da Tarifa, foram tais recipientes considerados com valor mercantil e classificados como pretende o sr. conferente do despacho.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA — Propoz a despacho pela nota deste ano, — 1ª conferencia — estanho em barras do art. 700, da atual tarifa, para a taxa de $400 por quilo, pretendendo, entretanto, no ato da conferencia interna desclassifica-lo, por alegar tratar-se de chumbo em ligas para tipos e mancais do art. 700 da citada tarifa, para a taxa de $030 réis por quilo, pelo que solicitou audiencia da Comissão da Tarifa, submetida á apreciação da Comissão da Tarifa, foi pedida a audiencia preliminar ao Laboratorio de Analises desta repartição para posterior classificação.

IDEM, IDEM, IDEM — Propoz a despacho pela nota n. 3198, deste ano — Benzidine e congenere e naftiol A S congenere dos acidos H. do art. 336 da atual tarifa, para a taxa de 1$500 por quilo. Impugnada essa classificação pelo conferente sr. João Neto, foram as referidas mercadorias classificadas como produto quimico, do mesmo art. e tarifa, para a taxa de 50 o|o ad-valorem, em face do já resolvido á respeito pela decisão n. 35, após diligencias tecnicas no Laboratorio de Analises desta repartição, para a mesma firma importadora.

IDEM, IDEM, IDEM — Propoz a despacho pela nota n. 3148, deste ano, Sarsaneta de lã e linho em partes iguais para a taxa de 1.880 réis, por quilo. Impugnada essa classificação no ato da saida, pelo conferente sr. João Neto, por ter verificado tratar-se de tecido de lã e linho em partes eguais, proprias para maquinas de estamparia, não especificado, do citado art. e tarifa, para o pagamento da taxa de 3$000 por quilo, com o abatimento de 10 o|o em face das decisões ns. 1963 e 2062, respectivamente de 21 de novembro e 5 de dezembro de 1931 da Alf. do Rio, publicada no Boletim da referida Alf., de 31 de dezembro do mesmo ano, foi a mercadoria questionada classificada como pretende o sr. conferente do despacho, á vista da amostra da mercadoria arquivada na Alfandega do Rio de Janeiro, a que se refere a decisão n. 1061, de 1-6-1925.

S/A PERNAMBUCO POWER FACTORY — Solicitando audiencia da Comissão da Tarifa, para os sacos continentes de enxofre em canudos que propôs a despacho em nota de importação, deste ano pela 2ª adição como de canhamaço do art. 563, da atual tarifa para a taxa de $800 por quilo e que alega não terem valor mercantil, por se encontrarem bastante estragados.

Submetido á apreciação da Comissão da Tarifa, foram os mesmos sacos considerados bem despachados e sujeitos ao imposto de consumo, á vista do laudo tecnico do Laboratorio de Analises desta repartição.

COMPANHIA JOHN JURGENS — Propoz a despacho pela nota de importação n. 2328, deste ano pulverisadores para destruição de insetos da lavoura, do art. 1068 da atual tarifa, para a taxa de $100 por quilo. Impugnada essa classificação pelo conferente sr. Benedito Leite, no ato da saida, foi a mesma mercadoria considerada bem despachada á vista do que consta da portaria n. 217, de 29 do cadente mês, da Inspetoria desta Alfandega.

CIA. BRASILEIRA DE ELETRICIDADE-SIEMENS S/A. — Solicitando reconsideração da decisão n. 84, que considerou a mercadoria que submeteu a despacho pela nota n. 2394, deste ano — "chave para ligação eletrica composta de ferro, louça, cobre e amianto", como objeto fisico do artigo 878, da tarifa sujeita á direitos ad-valorem na razão de 15 o|o. Submetida novamente á apreciação da Comissão da Tarifa, foi mantida a decisão anterior, á vista das decisões da Alfandega do Rio de Janeiro n. 2072, publicada no "Diario Oficial" de 17-12-1931 e n. 7 publicada no Boletim da mesma Alfandega de [illegible].

ALVARES DE CARVALHO & CIA. LIMITADA. — Propuzeram a despacho em nota de importação n. 2751, deste ano, pela 1ª adição, Obras não classificadas de ferro fundido, pintada, do art. 757, da atual tarifa, para a taxa de $600 por quilo. Impugnada essa classificação pelo sr. conferente João Neto, no ato da saida, foi a mesma mercadoria classificada como obras não classificadas de ferro fundido.

Simples do mesmo art. e tarifa, para a taxa de $800 por quilo, á vista de exame tecnico procedido nas oficinas das Docas do Porto deste Estado — da amostra da mercadoria em causa.

IDEM, IDEM, IDEM — Propuzeram a despacho pela adição unica da nota n. [illegible], deste ano, obras não classificadas de ferro fundido, galvanizado, "peças para tubos de ferro", do art. 757 da atual tarifa, para a taxa de $400 por quilo. Impugnada essa classificação pelo sr. conferente João Neto, no ato da saida, foi a mesma mercadoria considerada bem despachada, á vista do laudo tecnico fornecido pelas oficinas das Docas do Porto desta capital.

IDEM, IDEM, IDEM — propuzeram a despacho pela adição unica da nota n. 3.200 deste ano. — vidro em chapa, para vidraça branco (canelas) do art. 654, da atual tarifa, para a taxa de $200 por quilo. Impugnada essa classificação no ato da entrega, pelo conferente sr. Nestor Albert, — foi a mesma mercadoria classificada como laminas de vidro para vidraça, branco lavrado, do art. e tarifa, citadas para a taxa de $400 por quilo, — tendo em vista a decisão existente para igual mercadoria, nesta repartição.

EMPRESA "JORNAL DO COMMERCIO" S|A: — Não se conformando com a classificação de objeto fisico que o sr. conferente João Neto quer dar á mercadoria "Box Central", que alega ser como despachou pela nota n. 12.713, do ano p. passado, utensilio para maquina do art. 1023 da atual tarifa, sujeita á taxa de $300 por quilo, pedindo audiencia á Comissão da Tarifa. Submetido á apreciação da Comissão da Tarifa foi a mesma mercadoria considerada bem despachada por se tratar efetivamente de "Controler" aparêlho destinado a controlar a energia eletrica recebida, afim de destribuil-a a caldeira apropriada a fundição de tipos de maquinas de impressão, á vista da decisão n. 1127, á Alf., de Santos, publicada no "Diario Oficial" de 27-8-930.

AZEVEDO & CIA. — Propuzeram a despacho pela nota n. 3403, deste ano, papel em rolos para cigarros do art. 612, da atual tarifa, para a taxa de $800, por quilo. Impugnada essa classificação pelo conferente João Neto no ato da saida, foi a mesma mercadoria "papel para cigarros com separação caracteristica de mortalhas em estreitas bobinas", classificado como papel em mortalhas para cigarros do mesmo art. e tarifa para a taxa de 1$300 por quilo, como pretende o sr. conferente do despacho pelos fundamentos da sua informação.

AFONSO DE ALBUQUERQUE & CIA. — Não se conformando com a classificação de "obras de aluminio", dada no Armazem de Encomendas Postais, á mercadoria contida no Colis n. 304, de ordem que importou de Nova York, pelo vapor nacional "R. Alves", entrado neste port em 23 de fevereiro ultimo, que alegam ser utensilio manual destinado a ornamentos na fabricação de doces do art. 1025 da atual tarifa, para a taxa de $600 por quilo, pediram a audiencia da Comissão da Tarifa, submetida á apreciação da mesma Comissão da Tarifa, foi a mercadoria questionada classificada como utensilio, manual, do art., taxa e tarifa, citados.

IDEM-IDEM-IDEM — Questão sobre a mercadoria vinda pelo Armazem de Encomendas Postais e ai classificada como obras de Bochelite "Omissa", sujeita a direitos ad-valorem na razão de 50 %. Submetida á apreciação da Comissão da Tarifa, foi a mesma mercadoria "caixa de baquelite para adaptação de trens", classificada como obras não classificadas de osso por assemelhação, do art.º 88, da atual Tarifa, para a taxa de 6$000 por quilo, á vista do acórdão n.º 2234, de 27 de fevereiro do ano passado, publicado no Diario Oficial de 27 — 2 — 1933.

FRAN ELLY ROSSIER — Questão de mercadoria vinda pelo Armazem de Encomendas Postais e ai classificada como tecido de sêda e algodão em partes iguáis, de acôrdo com o art.º 595, da atual tarifa, para a taxa de 56$000 por quilo, com o abatimento de 50 % prevista pelo n.º 108 da nota 12 das Preliminares da mesma Tarifa. Submetida á apreciação da Comissão da Tarifa, foi convertida a questão em diligencia, no sentido de ser ouvido o Laboratorio de Analises desta repartição para posterior classificação.

REPRESENTAÇÃO DO SR. 1.º ESCRITURARIO BONIFACIO CAMARA — Protocolada sob n.º 7-355, deste ano, relativa á mercadoria vinda pelo armazem de Encomendas Postais e contida no Colis, n.º 3971, de ordem "uma pistola automatica com coronha sobressalente para armar em fórma de espingarda", que o mesmo escriturario em serviço de conferencia naquele departamento aduaneiro tem duvidas quanto á sua verdadeira classificação tarifaria. Submetida á apreciação da Comissão da Tarifa, foi a mesma arma classificada com obras de armeiro, do art.º 791, da atual Tarifa, para pagar direitos na razão de 50 % sobre o seu valor.

PLACIDO FARIA & CIA. — Solicitando audiencia da Comissão da Tarifa, para a mercadoria que despachou pela nota n.º 2963, deste ano, como cadeados de ferro pintado, comuns do art.º 735, da atual Tarifa, para a taxa de $600 por quilo. Submetida á apreciação da Comissão da Tarifa, foi deixado de tomar conhecimento do pedido, por ter a parte interessada já retirado a mercadoria em causa, pago a diferença exigida pelo conferente do despacho e não haver amostra devidamente autenticada.

Secretaria da Comissão da Tarifa do Recife, 30 de abril de 1934.

(a) Manuel da Anunciação Codeceira — 1.º escriturario, servindo de secretaria.

Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

Cidade

MODERNO — A mulher que amou, com Constance Cummings, Betty Bronson e Jack Mulhall.

PARQUE — O Passado duma mulher, com Loretta Young, Franchot Tone e Ricardo Cortez.

ROIAL — O Peso do Odio, com Loretta Young e James Cagney.

POLITHEAMA — Fidelidade! Com interpretação de um cão amestrado.

GLORIA — Prisioneiro de guerra com Richard Dix e a comedia — Peior que sogra.

CINE S. JOSE' — Irmã Branca, com Helen Hayes e Clark Gable.

IDEAL — O medico e o monstro, com Frederich March.

Suburbios

CINE ENCRUZILHADA — O Rei do Fosforo — Warren William e Lili Damita.

CINE CASA FORTE — Gosando a Guerra, com Woosley e Whisten.

CINE CASA AMARELA — O despertar de uma nação, com Walter Huston.

VIDA RELIGIOSA

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

8 DE MAIO — Terça-feira. O dia de hoje é dedicado aos Santos Anjos.

LAUS PERENE — Na igreja do Convento de S. Francisco.

MISSAS — Nos principais templos das 5 ás 8 horas.

CURIA METROPOLITANA — Não haverá audiencia.

CAMARA ECLESIASTICA — Expediente das 3 ás 5 horas.

MISSA GRATULATORIA — Na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, será celebrada na proxima quinta-feira ás 7 horas, uma missa com comunhão geral, em acão de graças a Nossa Senhora do Bom Conselho pelo restabelecimento do sr. Eduardo Dubeux, a mandado do Circulo Catolico de Pernambuco, de que é socio fundador e um de seus abnegados servidores.

A Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, associando-se a este piedoso ato, assistirá o mesmo, incorporada, e tomando parte na comunhão, prestando assim uma homenagem ao seu ex-ministro e atual definidor.

A cerimonia será celebrada pelo padre Felix Barreto, e acompanhada de canticos sacros.

O valor do seu anuncio depeden-de quantos o lêm
Anuncie no "DIARIO

SOLICITADAS

Mr. L. C. SMITH and Miss MAUD JEANNE BLACK

The engagement is announced of Mr. Leslie Charles Smith, second son of Mr. and Mrs. Arthur Smith, MONTEVIDEO, URUGUAY, and Miss Maud Jeanne Black, eldest daughter of Mr. and Mrs. GAVIN D. BLACK, BÔA VIAGEM, PERNAMBUCO.

— 2.5.934.

Prof. Costa Pinto

avisa aos seus amigos e clientes a mudança de sua residencia para a rua do Paissandú n. 345, onde continúa á disposição dos mesmos.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados sabado ultimo os seguintes socios da cautela n. 49.

Serie n. 82 — Sr. Jubal Caldas, rua José Mariano, 114.

Serie n. 82 — Revmo. padre Annibal Santos, Amaraty

Serie n. 83 — Sr. Hugo de Andrade, Timbauba.

Serie n. 84 — Exma. sra. d. Maria Lucia Falcão.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:

M. de Souza Leão.
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie n. 85 a correr brevemente.

AGRADECIMENTO

EDUARDO DUBEUX, impossibilitado de dirigir-se pessoalmente aos seus parentes, amigos e a todos aqueles que em visitas, telegramas, cartas e cartões, interessaram-se pela sua saude e acompanharam sua familia na aflição motivada pelo acidente de que foi vitima em 19 de março passado, vem por este meio testemunhar o seu profundo reconhecimento pelas demonstrações de amisade, carinhosos votos e preces pelo seu completo restabelecimento.

Recife, 6 de Maio de 1934.

Avisos funebres

JOÃO FERREIRA DA SILVA
1.º ANNIVERSARIO

Josefa Ferreira da Silva, filhos, genros e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Igreja do Carmo do Recife e na Matriz da cidade de Caruarú, ás 7 horas da manhã do dia 9 do corrente (quarta-feira), por alma do seu inolvidavel e extremecido esposo JOÃO FERREIRA DA SILVA, agradecendo a todos aqueles que comparecerem a este ato de religião e caridade.

D. MARIA HERMIDIA XAVIER FERREIRA

7.º DIA

Francisca Lessa Ferreira, Diogenes Lessa Ferreira e familia, Estacio Lessa Ferreira e familia, Julita Fonseca Lima e filhos, Eurico Chaves e familia, Cornelio da Fonseca Junior e familia convidam os parentes e amigos para á missa que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio ás 8 horas da proxima terça-feira 8 do corrente por alma de sua saudosa cunhada e tia MARIA HERMIDIA XAVIER FERREIRA, antecipando os agradecimentos aos que comparecerem.

Avisos e Editais

Falencia de Pedro Elias Daher

AVISO

Os sindicos da falencia de Pedro Elias Daher avisam aos credores e mais interessados da massa falida que, de acordo com o despacho de decretação da falencia terminará no dia 29 do corrente mez de Março o prazo para declaração de credito, devendo realizar-se a primeira assembléa de credores no dia 11 de Maio do corrente anno.

Avisam tambem que se encontram á disposição dos interessados para dar quaesquer informações, todos os dias uteis de treze ás quatorze horas, no compartimento do fallido no mercado de Casa Amarela.

Recife, 14 de Março de 1934.

Almeida Maia & Cia.
Sindicos

MARIA HERMIDIA XAVIER FERREIRA
SETIMO DIA

Pedro Luis Paranhos Ferreira e familia, Gilberto Fraga Rocha e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanso de sua inesquecivel tia MARIA HERMIDIA XAVIER FERREIRA, mandam resar, no dia 8, terça-feira, na Matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã.

Agradecem muito penhorados aos que se dignarem de comparecer.

DIVERSOS

Restaurante e Hospedaria Comercial

DE

JOSE' TIBURTINO PACHECO
RUA DA MATRIZ N. 19
Vila da Cachoeirinha — Pernambuco

O proprietario deste bem montado e elegante Restaurante avisa ao publico e especialmente aos Srs. Viajantes que conservará aberto seu novo estabelecimento todos os dias das 6 ás 22 horas. Avisa ainda dispôr de uma confortavel casa para hospedagem á Rua Siqueira Campos n. 78, daquella progressiva Vila.

Excelente clima, talvez o melhor de Pernambuco. Optimo recanto para os que precisam repousar.

Passagem obrigada, pelo pequeno percurso de Automoveis e Caminhões para Garanhuns e dali para Recife.

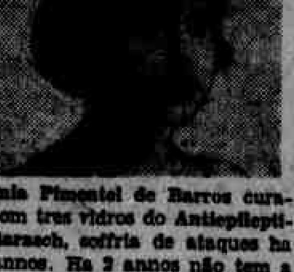
O Restaurante Comercial tem bôa cozinha.

Uma visita para tirar a prova.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

EPILEPSIA

O Antiepileptico Barasch é o que combate e cura todas as manifestações epilepticas



Noemia Pimentel de Barros curada com tres vidros do Antiepileptico Barasch, soffria de ataques ha 11 annos. Ha 2 annos não tem a menor manifestação da terrivel molestia.

O Antiepileptico Barasch é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, em vidros grandes e pequenos.

PEDIDOS:

C. Emilio Carrano
Rua Senador Feijó, 22
S. PAULO

A Garantida

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos réis) para amortisação da cautela, sofrendo portanto os juros e a devida differença.

Rua do Imperador, 277 — Recife
JOÃO F. CARVALHO & Cia.

Está á venda um importante estabelecimento commercial em Recife

O proprietario por motivo de saúde, e por ter de se ausentar desta capital, obedecendo conselhos medicos, vende o seu importante estabelecimento localisado no bairro de S. Antonio, com freguesia escolhida e selecta, desembaraçado de todo e qualquer compromisso. E' uma optima oportunidade para quem deseja se collocar no commercio, dadas as condições da casa que está bastante acreditada.

Informações na Praça Saldanha Marinho, 14.

DJALMA

AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 9 DE MAIO

A'S 5 HORAS DA TARDE

IMPORTANTE

LEILÃO

Ao correr do martello

EM PARNAMEIRIM

AV. 17 DE AGOSTO N. 177

AGUARDEM A DESCRIPÇÃO AMANHÃ

ALUGA-SE esta confortavel e moderna vivenda

Eusebio Simões
Djalma Simões

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

Phone 6568

Attenção

RUA 1.º DE MARÇO N. 84, 1.º andar (sala da frente)
Por cima da pharmacia Record

Informa-se quem empresta dinheiro a juros modicos. — 9 ás 10 — 4 ás 5.

Maria Alvina de Barros Lima e seu filho Augusto de Lima

ELISIO CHAGAS DOS SANTOS, residente no Rio de Janeiro, Districto Federal, representado aqui neste Estado, Pernambuco, pelo snr. Guimarim Alves Bezerra, deseja saber noticias e a residencia das pessôas acima referidas (Maria Alvina de Barros Lima e seu filho Augusto de Lima), o que desde já agradece. Resposta para o sr. Guimarim Alves Bezerra, nesta redação, ou nas oficinas de Material Belico — Socorro.

COCEIRAS

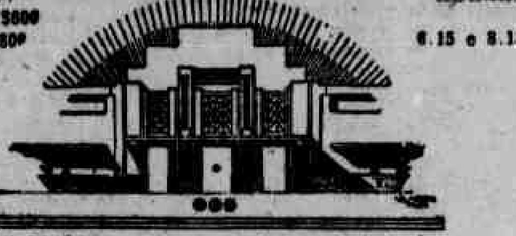
DESAPARECEM APOS UMA FRICÇÃO DE

Untisal

Vidro 5$000

INGRESSOS:
Poltronas — 1$000
Creanças — $500
Geral — $600

HORARIO:
6.15 e 8.15



CINE C. AMARELA

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DE BAIRRO

Um film que vai deixar saudades — Ramon Novarro e Myrna Loy
— em —

UMA NOITE NO CAIRO
(A Night in Cairo)

Idyllos a sombra das Pyramides. Uma opereta, uma fantasia fascinante

Complementos: — JORNAL SONORO METROTONE. Zasu Pitts, Thelma Todd na engraçada comedia AS DUAS CAVADORAS

Amanhã — Walter Huston — Franchot Tone em

O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO

FRAQUEZA
DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE

Deschiens

de Hemoglobina • Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

GRIPPE-NEVRALGIAS-DÔRES EM GERAL

CALMANTINA

COMPRIMIDOS DE GIFFONI

ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

DINHEIRO

Sob penhores de JOIAS, Cautellas do Monte Socorro, Radios, Machinas de escrever, costura, photographicas, Relogios, Fazendas, Armas, e tudo que represente valor commercial. Compram-se Joias de ouro, objectos de prata e moedas. Concertos GARANTIDOS de relogios, joias e oculos

CASA "INDIANA" Rua das Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Giz para Alfaiate

EM TODAS AS CÔRES

A' venda na

"A PORTUGUEZA"

RUA DO LIVRAMENTO

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

PORTELLA Leiloeiro Oficial

Presta Contas 24 horas depois de effectuado o Leilão

Pontualidade e Correção — RUA DO IMPERADOR, 183

HOJE terça feira 8 de Maio HOJE

Bom Leilão Ao Correr do Martello

Avenida Rosa e Silva N. 1339 (Estrada dos Aflitos) A'S 5 HORAS EM PONTO!

O Portella vendera'

Importante Piano alemão R. GORS, etc. KALLMANN, DE BERLIM em caixa clara, teclado de marfim, Côpo de metal, cordas cruzadas etc. Aparelho de Radio, Vitrola typo Consolete, Discos, Quadros etc. Mobiliario de salão, Grupo estylo "Maiple" estoufado á "Repps" fantasia, Varios objetos de adôrno. Mobiliario estylo "Yank" para sala de jantar, Louças, Vidros, Metaes, Relogio, Jarros etc. Mobiliario para dormitorio "Conjugal". Mo-veis diversos, como sejam: Penteadeiras, Guarda vestidos c|espelho, Camas para casados, solteiros e crianças, Toillets, Armarios, Commodas, Cadeiras de embalio, Aparadores, Cadeiras diversas, Mesas de Côpa e Cosinha, Geladeira, fogão "CLARK" á gaz carbono e tudo mais presente ao leilão que será vendido ao CORRER DO MARTELLO.

"YOLE" americano para exercicio de Remo.

HOJE — A'S 5 HORAS — HOJE — AFLICTOS 1339

Onde estiver á bandeira do PORTELLA

ILEGÍVEL

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se de uma à Rua da Imperatriz n. 265-1º.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma competente na av. Bôa Viagem 4696. Ordenado vantajoso.

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE — excelente casa sita à praça 8 ... do Carmo, 724, em Olinda. Chaves junto. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador, 468, das 10 às 11 horas.

ALUGA-SE uma casa na rua das Palmeiras 121, Poço. Tem duas salas, quatro bons quartos, uma saleta, dois quartos de arrecadação. Cosinha com grande fogão, aparêlho sanitario e otimo chuveiro, luz elétrica, jardim espaçoso e sitio com fruteiras. Aluguel módico. Tratar na mesma.

ALUGA-SE uma confortavel casa sita à rua Bernardo Vieira n.º 1164, em Campo Alegre, com quatro salas, quatro quartos, saleta, copa, cosinha, dois saneamentos, quarto para creados e installação elétrica completa. A tratar no ARMAZEM GRANDE PONTO.

ALUGA-SE — um casa sita no arrabalde Casa Forte, tratar rua Imperatriz n. 33, 1º A.

ALUGA-SE o segundo andar da Avenida Rio Branco n.º 76, com optimos commodos e serviço por elevador das 7 e 30 às 18 horas, a tratar com José T. Moura & C.ª, na mesma Avenida n.º 82, 1º andar, escriptorio.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se à rua Conselheiro Portela, esquina da rua Quarenta e Oito, uma otima casa, cuja construção ainda está sendo ultimada. Situação excelente. Informações na mesma.

CASA MOBILIADA — Aluga-se uma, situada à rua Carneiro Vilela n.º 466 (Espinheiro), mobiliada e com os seguintes comodos: Três quartos internos, aparêlho sanitario, alpendre, quintal bem arborisado, com entrada para automovel. A tratar à rua Duque de Caxias n.º 290, 1.º andar, com o sr. Tolentino Cunha, de 10 ½ às 11 e de 1 ½ às 2 ½ horas.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se, por preço relativamente modico, uma casa reconstruida e ainda não habitada, dotada de todas as installações prescritas pelo conforto moderno, inclusive antena e terra para radio. Está situada à rua Conselheiro Portela, esquina da rua 48, em local privilegiado e mais alto do bairro. Parada de bondes à porta. Chaves defronte, na Mercearia Santo Antonio de J. Ferreira Maia. Informações pelo telefone. 28180.

SOTÃO — Aluga-se por 60$000. Com agua, luz, 2 quartos e cosinha. Rua Sol 363-1º andar.

APARTAMENTOS

A' PESSOA DE FINO TRATO! — Em casa de pequena familia extrangeira aluga-se a pessôa de fino trato um quarto, e aceita-se um cavalheiro distincto só para refeições; a casa é localizada no logar mais pittoresco da cidade. Largo do Hospicio, 485, 1.º andar. (Local onde funcciona o Consulado do Paraguay).

ALUGA-SE quartos com janella, a 30$000, e um sotão em casa hygienica. Rua do Sol, 363, 1.º andar.

CASAS—TERRENOS—PROPRIEDADES

CASA NA BOA VISTA — Vende-se uma moderna, assoalhada, mosaicada, forrada, 5 quartos, 2 salas, quintal regular, 1 porta e 2 janellas de frente, toda pintada recentemente. Preço minimo: 30 contos de réis. Não se aceita offerta por ser muito barata. Vá hoje fallar com o corretor Dionysio do Rego, à rua Diario de Pernambuco, n.º 90, 1.º andar. Quem desejar possuir uma optima vivenda, appareça, não percam tempo. Das 10 ½ às 11 ½ ou das 4 às 5 horas da tarde.

OCASIÃO UNICA — Vende-se diversas casas na praia do Pina, a preços excepcionaes. Tratar na rua Duque de Caxias 325.

CASA — Vende-se uma com dois pavimentos, no primeiro 2 salas, 4 quartos, cosinha, copa, W. C. no terreo 2 salas, 4 quartos, W. C. e porão. Predio moderno. Tratar no mesmo.

NO ESPINHEIRO — Vende-se ou aluga-se uma pequena casa com agua encanada e luz. A tratar na Mercearia Santo Antonio — Rua 48 n.º 330, com J. Ferreira Maia.

TERRENO — Vende-se um com 30 metros por 60 de fundo, sito na Estrada do Arraial — Mangabeira de Baixo — a tratar na Rua Duque de Caxias, 379.

PONTO PARA NEGOCIO

MERCEARIA — Vende-se uma bem localizada na Bôa Vista. Casa grande com moradia. Tem os impostos todos pagos e nada deve. Negocio a dinheiro. Cartas para Bento Silva.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se por preço rasoavel um optimo ponto para negocio, à Avenida João de Barros, 1330 (Encruzilhada) casa de esquina, prestando-se para qualquer ramo de negocio. A tratar na mesma casa, ou com DANIEL RODRIGUES & C.ª, rua João do Rego, 213/29.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE CORTE PARA HOMENS E SENHORAS — Cortador diplomado ensina cortar calças, palitots, colletes, capas, costumes tailleur para senhora, etc. Garante-se o resultado, por adotar-se o sistema mais moderno. Preço do ensino 100$000 mensaes. Aulas 3 vezes por semana. Alfaiataria Imbelloni — Rua da Matriz, 62.

ANTES de escolher uma Escola para estudar dactilografia, procure saber qual é a maquina mais usada no comércio. Depois, certamente, estudará na ESCOLA REMINGTON, sob a direção de Emilia Kuhlmann, steno-dactilógrafo-correspondente, há 18 anos.

INGLEZ — A melhor hora do dia sete (7) às oito (8) de manhã está vaga nas 2as., 4as. e sabbados. Mrs. John Camara, 81 — Dom Vital (Socego). Termos rasoaveis.

UMA moça estrangeira, com pratica em portuguêz, se oferece para ensinar alemão em casa das alunas por preços modicos. Cartas para Paula Schweinle, Academia de Sta. Gertrudes, Olinda.

EMPREGADOS

COSTUREIRA — Precisa-se de uma costureira competente à rua da Imperatriz n.º 285 — 1º.

GRAVADOR LITOGRAFO — Especialidade em serviços mercantil e penna, offerece os seus serviços a empresas graficas, por contrato, aqui ou fora deste Estado.
Para referencias, pedir informações à rua Coronel Suassuna 316 — Recife.

MOÇAS E RAPAZES — Magnifica oportunidade para ganharem muito dinheiro. Informações Rua Paulino Camara n. 80, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Oficina de pianos. Rua do Hospicio n. 38.

PIANO — Aluga-se e vende-se, trata rua Imperatriz n. 33, 1º andar.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vende-se varios automoveis Ford e um Rugby. Pateo do Paraiso n.º 83.

AUTOMOVEL FORD — Vende-se um typo 29 em perfeito estado de conservação, rodagem nova e pintura por 4:000$000. A tratar com Osvaldo P. Santos, de 7 às 9, de 2 às 3. Rua Duque de Caxias, 333 — 1º.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vende-se em optimo estado. VIEIRA DA CUNHA & CIA. Pateo do Paraiso, 88.

CHEVROLET 29 — Vende-se um em perfeito estado de funcionamento, com 6 pneus novos. Ver e tratar rua da Aurora 1101.

ACCESSORIOS DE AUTOMOVEIS

BATERIAS REFORÇADAS BOWER's — HEAVY DUTY. — Vieira da Cunha & Cia. — Pateo do Paraiso, n.º 88, acabam de receber da America do Norte. E' a unica bateria reforçada que existe na Praça.

MATERIAL "BOSCH" — Vieira da Cunha & C.ª — Pateo do Paraiso, n.º 88, acabam de receber grande quantidade deste material, inclusive magnetos, velas, bobinas, etc.

MAQUINISMO A VENDA

VENDEM-SE — Armações, máquinas de pautar, de cantear, de picotar e prelo e prensa; a tratar à rua Duque de Caxias, 379.

DIVERSOS

ACACIAS COR DE ROSA — Linda arvore ornamental, para frente e lado de vivendas a 5$000 cada muda, na rua Confederação do Equador n. 55 — Afflictos.

DOENÇAS DA URETRA, PROSTATA, BEXIGA, RINS, UTERO E OVARIOS — Exame, diagnostico e tratamento por meios medicos e electricidade. Cura radical dos corrimentos blenorrhagicos antigos e recentes e suas complicações. Tratamento completo das doenças do Utero, Ovarios e Orgãos anexos (corrimentos vaginaes, hemorrhagias periodicas e irregularidade menstruaes). — Dr. João Costa — Especialista — 148, Rua Larga do Rosario. De 9 às 11. De 3 às 4 horas.

DENTISTA — Dr. Barbosa de Miranda — Extracções dentarias gratis, com anestesia (sem dôr). Consultorio: Rua Paulino Camara, 88 — 1º. Das 14 às 17 horas.

LIVROS USADOS — Compra, venda e permuta a Agencia Internacional, à rua da Imperatriz 83.

MOSAICO — não largo o padrão. Nada de tintas indeleveis e cores firmes. Procurem conhecer a VERDADE irretorquivel visitando as PRENSAS HYDRAULICAS — Rua da Detenção n 80 — Recife.

MACHINA SINGER DE COSTURA — bobina, compra-se, vende-se e troca-se. Venda da loja, novas, em prestações 120$000 de joia e 30$000 mensais. Qualquer negocio Singer se faz. Rua Visconde de Inhauma, antiga Rangel n. 137-1º andar.

MOVEIS USADOS — Machinas de costura "SINGER" pianos, cofres, etc., compramos, vendemos, concertamos e trocamos. Rua Direita n. 119.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos motores desde 1/4 a 30 H. P. 110 a 440 v. corrente continua e alternada, 4 ventiladores para tecto 220 v. uma "Frigidaire", todos com pouco uso e garantido o bom funcionamento, por metade do preço atual.
Montagens e enrolamento em geral. Acumuladores Goodrich. Posto de serviço autorisado. Carga, reparações e venda, na Electrificadora — Largo do Paraiso 10.

MAGI-SANCE — Vidros ns. 2 e 3 e 100 e 150 respectivamente. Bazar Alemão.

MACHINA DE COSTURA, VELHA OU USADA — Se v. s. tem e não quer reformal-a com o especialista David Costa, por que procura se desfazer da mesma? Procure-o sempre, pois elle vos offerecará melhor vantagem para negocio. Compra e vende machinas, cassadores, motores, veios, pés com mesa, gavetas e demais peças. Tambem aluga machina. RUA TOBIAS BARRETO N. 38.

OURO — Em objectos, prata em objectos e quebrada, peças antigas em geral, aos melhores preços, encontram-se na Casa Africana. Rua Larga do Rosario, 135, junto ao Pateo do Paraiso. Concertos garantidos de relogios, joias e oculos.

PERNAMBUCO HOTEL — 12$000 diaria, elevador, agua e pensão. Cattete, 44 — RIO DE JANEIRO.

PECHINCHA — Vende-se uma linda sala de jantar, composta de nove peças, em legitima sucupira com ricos espelhos e vidros de crystal; a tratar à rua Amaro Bezerra n.º 465. — Derby.

PECHINCHAS — Objectos que foram penhorados, e que vendem-se por preços ridiculos. Victrola VICTOR gabinete, Bolsta com panno e duas bolas de marfim, Gerador a gasolina, Radios, Ventilador MARELLI, Raquett para tennis, Guitarra, Flauta, Machinas photographicas, Capotas, Camisas de sêda (NOVAS). Mucutas para jogo. Romances e livros historicos, Biblia com 400 annos, Catalogo de moedas (Souza Lôbo). Machina de escrever Remington, Ni... para engenheiro, Numeradores, Carburador FORD Zenith. Ferramentas para medicos. JOIAS, RELOGIOS. Signaes electricos para auto. Rico santuario de JACARANDA, estylo D. João V. Quadros a oleo, Discos classicos e regionaes. Fina guarnição de metal para lavatorio. Ferros electricos (NOVOS) Bolas de bilhar, e mais uma infinidade de objectos. — CASA DE PENHORES "A INDIANA". — Rua das Laranjeiras, 21. — Alderedo Farias.

SCHLLERIS-SALZ E KUEMMEL — Bazar Allemão.

SANEAMENTO — Aguas e esgotos — Procurai Esmeraldo Falcão, apparelhador licenciado. Rua da Detenção n.º 98.

TYPOS de fantasia e manuscrito já usados mas em bom estado de conservação, três grandes fontes de typo 8, 10 e 12 para jornaes e outros trabalhos, encontram-se à venda no Collegio Americano Baptista, por preços ao alcance de proprietarios de pequenas typographias.

VENDE-SE 1 grupo de macacauba com 16 peças por 200$000 — Ver à rua da Matriz, 66, durante todo o dia.

VENDE-SE o Restaurant "O Camarada", sito à rua da Detenção, 218, gosando regular movimento, dispondo de 17 compartimentos, aluguel baratissimo, livre e desembaraçado. Otima ocasião para o emprego de pequeno capital. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

VENDEM-SE, por preço de ocasião, folhas de zinco usadas, madeira de sucupira e macaranduba apparelhadas, diversos metros de tabique e uma armação para toldo. Rua Paulino Camara, 79.

Com ulceras ha 7 annos

ENFRAQUECENDO DIA A DIA!

Attesta D. Ignacia Pereira Simões, rua N. S. da Luz, Pelotas, que sua filha Magdalena, de 15 annos, soffreu, por mais de 7 annos, de ulceras nas pernas e braços, enfraquecendo dia a dia. Afflicta pela gravidade do estado da filha, submettida a rigorosos tratamentos com medicos e depurativos, sem resultado algum, resolveu dar-lhe o "GALENOGAL". Essa feliz inspiração foi coroada de exito, pois sua filha encontra-se agora completamente bôa e forte, com o uso apenas de cinco frascos do milagroso remedio.

(Firma reconhecida)

As ulceras mais antigas, as fistulas, as pustulas, as espinhas com suppuração, são destruidas com dois ou tres frascos do poderoso depurativo do sangue — "GALENOGAL" — do dr. Frederico W. Romano.

Em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas, encontra-se o unico depurador scientifico do seculo — "GALENOGAL".

8 Ap.

MERCADO DE TITULOS

NA BOLSA DE NEW YORK

Emprestimos Brasileiros

FEDERAIS:	Dia 1-5	Anterior
Brasil, 8 %, 1921/41	31.87	31.87
Brasil 7 % 1926 (Rece Cent. R. R.)	27.00	27.12
Brasil, 6 1/2 % 1926/57	26.25	26.25
Brasil, 6 1/2 1927/57	26.25	26.00
ESTADUAIS:		
Minas Geraes 1928 6 1/2 %	18.75	18.75
Paraná, 7 % 1928	14.50	14.25
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/46	22.50	22.25
Rio Grande do Sul, 6 % 1968	18.25	18.00
São Paulo 8 % 1921/36	30.00	30.00
São Paulo 8 % 1925/50	22.25	22.50
São Paulo, 7 % 1926/56	21.50	22.00
São Paulo, 6 % 1928/68	19.50	19.37
São Paulo, 7 % 1930/40 (Coffee loan)	78.25	78.00

NA BOLSA DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	Dia 1-5	Anterior
Brasil (EE. UU.) 1889/97, 6 1/2 % £	36-10-0	36-15-0
Funding, 5 % £	81-15-0	82-5-0
Novo Funding, 1914 £	73-15-0	74-0-0
Conversão, 1910, 4 % £	16-13-0	17-5-0
Emprestimo de 1913, 5 % £	21-0-0	21-10-0
Funding 1931, 5 % £	60-10-0	61-0-0
ESTADUAIS:		
Districto Federal, 5 % £	30-10-0	30-0-0
Rio de Janeiro, 1927, 7 % £	18-10-0	20-0-0
Baia, 1928, 5 % £	10-0-0	10-0-0
Pará, 5 % £	4-0-0	4-0-0
Minas Geraes, 1928/58, 6 1/2 % £	21-0-0	21-0-0
Nitheroi (Cid. de) 7 % £	17-0-0	17-0-0
Paraná, 1928, 7 % £	17-0-0	17-0-0
São Paulo 1921/36 8 % £	30-0-0	30-0-0
" " " 1926/56, 7 1/2 % (Inst. do café) £	36-10-0	33-0-0
" " " 1926/56, 7 % (Watt ...) £	24-0-0	24-0-0
" " " 1928/68, 6 % £	23-0-0	22-0-0
" " " 1930/40, 7 % (Sob. inst. do café) £	99-10-0	99-10-0
" " (Banco do Estado) 7 % serie "A" £	26-0-0	26-0-0

MERCADO DO ALGODÃO

Abertura de ontem em New York

	Ontem	Fech. anterior
American "Futures" para Julho	11.36	11.08
" " " Outubro	11.61	11.32
" " " Janeiro	11.69	11.40
" " " Março	11.71	11.50

Mercado — Ativo e o comercio geral devido estar-se comprando em "Wall Street."

Desde o fechamento anterior — Alta 17 a 19 pontos.

Fechamento em Liverpool

	Ontem	Fech. anterior
American "Futures" para Julho	5.86	5.84
" " " Outubro	5.79	5.78
" " " Janeiro	5.77	5.78
" " " Março	5.79	5.78

Mercado — Melhorou depois da abertura devido compras especulativas.

Desde o fechamento anterior — Alta 1 a 2 pontos.

Mercadorias entradas nos armazens da Great Western, durante o dia 26 do corrente

Mercadorias:	Brum:	Central:	C. Pontes:	Total: Volumes
Açucar banguê	804	—	60	864:Saccos
Algodão deste Estado	—	21	51	72:Fardos
Algodão de outros Estados	—	—	419	419:Fardos
Alcool	—	30	28	58:Toneis
Aguardente	—	—	46	46:Toneis
Carvão vegetal	—	1.300	—	1.300:Saccos
Farinha de mandioca	—	—	900	900:Saccos
Milho	—	—	400	400:Saccos
Madeira	—	2	8	10:Outros

CAMBIO

Durante o dia de ontem, o Banco do Brasil forneceu para cobrança as seguintes taxas:

	Abertura	
	90 dias	á vista
Libra	58$000	60$000

COMERCIO E FINANÇAS

Dolar	—	11$700
Franco	—	$785
Franco Suisso	—	3$850
Franco Belga	—	2$775
Florim	—	8$055
Lira	—	1$013
Escudo	—	$550
Peseta	—	1$625
Reich-car	—	4$680
Peso Uruguaio	—	6$400
Peso Argentino	—	—

Compras	Abertura	
Libra	58$700	58$100
Dolar	11$540	11$440

BASES

Abertura: Londres-N. York . . 5.11.7/8
Abertura: Londres-Paris . . . 77.71

AÇUCAR

O mercado do açucar vai se movimentando com alguma animação, devido ás chuvas caídas nestes ultimos dias, tem deixado de embarcar alguns lotes de açucar vendidos para o sul.

ENTRADAS

Até ás 8 horas de ontem não verificou-se nenhuma entrada de açucar, talvez devido ás chuvas.

Estoque . . . . . . 661.982 saccos

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado do algodão vai se mantendo em posição estavel, na praça ontem obteve as seguintes cotações:

Sertão	39$000	43$000
Mata	37$000	41$000

ENTRADAS

Algodão entrado até ontem:

	Quilos
Deste Estado	7.321.009
De outros Estados	3.936.221
Total	11.257.230

CAFE'

MERCADO LOCAL

O mercado do café continua na mesma posição vigorando com os preços seguintes:

19$000 — 19$500

OUTROS GENEROS

Cotações fornecidas pela Junta dos Corretores

ALGODÃO SERTÃO — 39$000 a 43$000.
ALGODÃO MATA — 37$000 a 41$000.
FARINHA DE MANDIOCA — 12$000 a 13$500.
CAFE' — 19$000 a 19$500.
CAROÇO DE ALGODÃO — 1$200 a .. 1$500.
MAMONA — 5$500 a 5$800.
MILHO — 15$000 a 16$000.
FEIJÃO MULATINHO — 26$000 a .. 28$000.
FEIJÃO PRETO — 26$000 a 27$000.

MERCADO DE ESTIVAS

QUEIJO, tipo Reino, 1º 1$800..., 2º [illegible] Booth 1$600..., caixa.
CHA' "Lipton" preto e verde 40$000 o quilo.
BACALHAU, barrica 115$000, caixa ... 100$000.
FOLHA de louro, 3$000, quilo.
FARINHA de trigo, Recife 33$000, Olinda 1ª 35$000, Olinda especial 38$000.
PIMENTA do Reino, em grão, 6$000 o quilo.
CERVEJA Antarctica e Teutonia, 96$000 ... 135$000.
VELAS pequenas do Rio 170$000; Brasileira [illegible]; Guarany 44$000; Lobos caixa.
CEBOLA do Rio Grande, 1.ª [illegible]$000, 2.ª 7$000, franceza, 8$500, lata.
ARROZ japonês brilhante, 59$000 a [illegible] brilho 50$000.
ALHO portuguez, molho 8$500.
BACALHAU, meias barricas 60$000, meias caixas 100$000.
COMINHO, 4$000, quilo.
AGUARDENTE — 22º — Não houve cotação.
COGNAC "Macieira" 270$000, Hennessy, 340$000, caixa.
AZEITE, portuguez, 6$300, italiano, ... 200$000, caixa.
OLD TOM "Gilbey", "Gilbey" 150$000 155$000, caixa.
MANTEIGA para pão, 6$300, idem para tempeiro 5$000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, posto no [illegible]:
Sacaria de algodão — quilos 60 $000 a 8$000.
SAL COMUM, de Itamaracá:
Sacaria de algodão, 70 quilos 6$500 a 7$000.
SAL TRITURADO:
Sacaria de algodão 70 quilos 6$000 a 7$000.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Apolices Federais:	Compr.	Vend.
Uniformisadas 5 %	830$000	830$000
Diversas Emissões 5 %	835$000	843$000
Ao Portador 5 %	810$000	
Apolices Estaduais:		
Nominativas 7 %	500$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 %	400$000	
Ao Portador Emissão — 1939 7 %	460$000	
Bonus do Tesouro 5 %	750$000	800$000
Apolices Municipais:		
Consolidadas 5 %	430$000	445$000
Ações de Bancos e Companhias:		
Banco A. do Commercio v/n 600$000	750$000	775$000
Banco do Povo v/n 200$000	650$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$000	120$000	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v/n 200$000	200$000	260$000
Comp. Fabrica de [illegible] v/n 200$000	130$000	130$000
Lettras Hypothecarias do Banco de Credito R. de Pernambuco — Juros de 8 % v/n 100$000	60$000	

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 7 a 12 de maio de 1934.

Aguardente de cachaça	Litro	$280
Alcool	"	$510
Algodão em pluma ou em rama	Quilo	3$860
Açucar refinado 1º	"	$740
Açucar refinado 2º	"	$650
Açucar cristal	"	$690
Açucar usina	"	$770
Açucar demerara	"	$670
Açucar branco	"	$630
Açucar somenos	"	$560
Açucar 3º jato	"	$540
Açucar mascavado	"	$490
Arroz pilado	"	1$000
Bagas de mamona	"	$380
Borracha de mangabeira	"	2$000
Borracha de maniçoba	"	2$200
Cacau	"	$870
Café em caroço	"	1$290
Caroço de algodão	"	$090
Cêra de Carnaúba	"	3$500
Côcos descascados	"	$180
Couros sêcos espichados	"	2$870
Couros sêcos salgados	"	2$040
Couros verdes salmourados	"	1$800
Farinha de mandioca	"	$360
Fecula de mandioca	"	$350
Feijão	"	$470
Milho	"	$260
Ouro	Grama	7$000
Prata	"	$400
Pêles de cabra	Quilo	9$890
Pêles de carneiro	"	9$170

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 4:

Renda ordinaria	75:936$930
Do dia 1 ao dia 3	180:214$160
Total	256:151$090

IMPOSTOS ESTADUAIS

A Recebedoria do Estado está chamando a pagamento as seguintes classes:

Tabela A: Fazendas e miudezas em grosso (1). Fazendas e miudezas a retalho (2). Ferragens, louças, vidros, etc. (3). Serrarias (6). Casas de maçames (7). Drogas e medicamentos (9). Fundição (11). Calçados e chapéos (12) Alfaiatarias e roupas feitas (13). Casas de vender objetos de cêra (14). Livrarias e papelarias (15). Casas de vender joias e relogios (16). Pianos, musicas, etc., etc. (17). Chapéos de sol e bengalas (22). Negociantes de algodão (23). Companhias de seguros (24). Jornais que publicam avulsos (25). Fabricas e depositos de bebidas (26). Bancos e agencias de Bancos (27). Armazens e recebedores de xarque (19). Negociantes de bacalhau (30). Estivas em grosso (31). Negociantes de querozene (33). Negociantes de gasolina (34). Lojas de fumo e seus preparativos (35). Armazens e exportadores de côcos (37).

Tabela B: Taxas fixas de ns. 1 a 51.

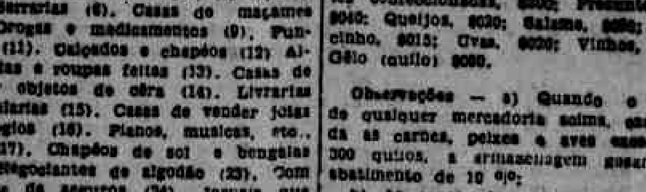
Tabela C: Movimento comercial (n. 1) e movimento industrial (n. 2) de todas as freguezias: 5 por cento sobre guezias).

TABELA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO FRIGORIFICO A SER ADOTADA EM CARATER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por quilo por 15 dias ou fração — MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $060; Camarões sêcos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Chopp em barris, $015; Couros sêcos, $040; Damascos sêcos, $030; Dôces, $040; Ervilhas sêcas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flôres, $015; Frutas não especificadas, $030; Fumo em folhas ou preparado $030; Laranjas e limas, $010; Legumes, $030; Leite, $030; Maçãs, $020; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $008; Nózes, $015; Ovos, $015; Oleo e sêbo, $025; Palo, $030; Passas, $030; Peixes frescos de qualquer qualidade, ... $040; Peixes secos ou salgados, $030; Pelles confeccionadas, $300; Presuntos, ... $040; Queijos, $030; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos, $030; Gêlo (quilo) $080.

Observações — a) Quando o peso de qualquer mercadoria acima, excetuada as carnes, peixes e aves exceder a 300 quilos, a armazenagem gosará do abatimento de 10 %;

b) As taxas são aplicaveis ao peso bruto das mercadorias. Quando estas estiverem acondicionadas em caixas ou barris dar-se-á ao peso bruto o desconto de 5 %.



Syndicato Condor Limitada — RAPIDEZ SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO

Chegada do Sul: . . . . Quintas-feiras ás 17.30 h.
do. do Norte: . . . . Quartas-feiras ás 17.30 h.

Sahida para o Sul: . . . . Quintas-feiras ás 5.00 h.
do. para o Norte: . . . . Sextas-feiras ás 4.30 h.

FECHAMENTO DAS MALAS NA AGENCIA

para o Sul: . . . . Quartas-feiras ás 16.00 h.
para o Norte: . . . . Quintas-feiras ás 16.00 h.

MALAS PARA A EUROPA
FECHAMENTO DAS MALAS

3 de Maio e 17 de Maio ás 16.00 horas.

Para Informações, a respeito de Passagens, Correspondencia e Fretes:

HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ OLINDA N. 35
TELEPHONE 9013

ILEGÍVEL

MODERNO
O CINEMA DA CIDADE

Matinées ás quintas, sabbados, domingos e feriados ás 2 1/2 horas

Soirée diariamente ás 7 e 9 horas

HOJE — Soirée ás 7 e 9 horas — HOJE

BETTY BRONSON — JACK MULHALL — CONSTANCE CUMMINGS
— em —
"A MULHER QUE AMOU"
Para salvar da deshonra o homem que ella amava, por um instante ella tomou o logar de sua propria esposa...
— R. K. O. RADIO —

Complementos:
JORNAL UNIVERSAL 133 e um desenho animado

Quinta-feira!

RICHARD DIX — JACKIE COOPER — BORIS KARLOFF — MARION SHILLING
— em —
"VIDA NOVA"
Um film que encerra em lagrimas de alegria a ventura de uma Redempção...

R. K. O. RADIO

PARQUE
O CINEMA DOS GRANDES FILMES

MATINE'E nas Quintas, Sabados, Domingos, Dias Feriados e Santos de Guarda

HOJE - Soirée ás 19 e 21 horas

FRANCHOT TONE
o nome do dia, o vitorioso Ronnie de "Vivamos hoje!"...

...ao lado de LORETTA YOUNG em
O PASSADO DUMA MULHER
— com —
Robert YOUNG — Ricardo CORTEZ e outros
Uma super-produção METRO — Goldwyn — MAYER

Abrirá o programa:
METROTONE NEWS N. 200 — "Tempo Quente" — desenho e a comedia NEGOCIO DE CAVAÇÃO

— QUINTA-FEIRA, 10 —

A PARAMOUNT apresenta

MARLENE
DIETRICH
A Sulamita Moderna, — a alma que é alma de todas as mais sublimes amorosas!

— em —
O CANTICO DOS CANTICOS
(Song of Songs)

Uma producão de:
ROULEN MEMOULIAN

ROYAL
Matinée ás 13 e 30 — Soirée ás 18 e 30

Ingressos: 2$600 — Sessões continuas — Crianças: 1$600

HOJE — Pela ultima vez!

Loretta Young
— e —
James Cagney,
o vitorioso artista que é, hoje, nos Estados Unidos, um dos nomes de maior sucesso
O PESO DO ODIO
é o filme da WARNER-FIRST que reune a arte iluminada desses dois famosos artistas

Abrirá o programa — UM DESENHO ANIMADO

Amanhã e Depois

JOHN WAYNE

no filme da "Warner First National"
PENA DE TALIÃO
Um "far-west" agradavel!

6.ª feira —
20.000 ANOS EM SING SING
— A mais celebre prisão do mundo "Warner-First"

Precavenham-se com o bando das irresistiveis
CAVADORAS DE OURO
Um filme maravilha da "Warner-First" — No dia 17

LLOYD BRASILEIRO
ALFREDO FONSECA & Cia Ltda. Agentes
Avenida Marquez de Olinda 123 — (TERREO) Phones 9343 e 9262

NORTE
LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"CAMPOS SALLES"
(10.303 tons. de deslocamento)
De BUENOS-AYRES e escalas, é esperado a 11 de Maio sahirá no mesmo dia, para: FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas ás Quarta-feira)

"PARÁ"
(5.219 tons, de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado a 10, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), S. LUIZ e BELEM.

"MANAOS"
(3.758 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado a 16, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA S. LUIZ e BELEM.

"PYRINEUS"
(Cargueiro)
De RIO DE JANEIRO direto é esperado a 12, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM, AMARRAÇAO e TUTOYA.

SUL
LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"DUQUE DE CAXIAS"
(11.083 tons. de deslocamento)
De MANAOS e escalas, é esperado a 17, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', SAO SALVADOR, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas aos Sabbados)

"SANTAREM"
(13.079 tons. de deslocamento)
De BELEM e escalas, é esperado a 14, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

"RODRIGUES ALVES"
(4.890 tons. de deslocamento)
De BELEM e escalas, é esperado a 19, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"CUBATÃO"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
De PORTO ALEGRE fazendo escala por CABEDELLO, no dia 9, pela manhã, sahirá no dia 10, á tarde, para: MACEIO' a 11, RIO a 16, SANTOS a 19, RIO GRANDE a 24, PELOTAS a 25 e PORTO ALEGRE a 26.

....

EUROPA
LINHA SANTOS — HAMBURGO

"BAGÉ"
(15.749 tons. de deslocamento)
No Porto atracado no Armazem 2, sahirá hoje á tarde, para: LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA

RAUL SOARES .. .. á 20-5-34
SIQUEIRA CAMPOS .. .. á 4-6-34

"SIQUEIRA CAMPOS"
(12.825 tons. de deslocamento)
De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 9, pela manhã, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

"CUYABÁ"
(11.255 tons. de deslocamento)
De HAMBURGO e escalas, é esperado a 25, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA S. FRANCISCO — AMARRAÇÃO

"UNA"
(Cargueiro)
De CAMOCIM e escalas, é esperado a 13, sahirá no mesmo dia, directo a: RIO, SANTOS, S. FRANCISCO, PARANAGUA' e ANTONINA.

PASSAGENS: — As encommendas devem ser respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues á agencia devidamente lacrados, 3 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT., COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUIQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão acceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia —— PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. —— Telephones: — 9343 Informações — 9262 Secção de fretes

Companhia Carbonífera RIO GRANDENSE
LINHA SEMANAL RAPIDA, DE RECIFE A PORTO ALEGRE, COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS "PORTO ALEGRE", "PIRATINI", "BUTIA", "CHUIA" "HERVAL", "TAQUI" E "TAMBAU"

Linha quinzenal para o Norte, até S. Luiz do Maranhão, com escalas pelos principais portos intermediarios

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS
O NOVO E RAPIDO CARGUEIRO

"CHUÍ"

MARCHA: 10 MILHAS

Esperado do Norte a 7 do corrente, sairá na quarta-feira, 9, ás 18 horas, IMPRETERIVELMENTE, para:

MACEIO',
RIO,
SANTOS,
RIO GRANDE,
PELOTAS e
PORTO ALEGRE

Todos os vapores recebem carga para os portos de PARANAGUA' ANTONINA, ITAJAI, S. FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com a mais cuidadosa e rapida baldeação no RIO DE JANEIRO.
— A Companhia dispõe de Armazem n. 4, do Cais do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COBERTOS, no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vendagem aos srs. embarcadores.

AGENTE:

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES
RUA DO APOLO, 53 e 59 — TELEFONE, 9-2-4-2
Telegs.: BUTIA' e RECIDOURO

ITALMAR
ITALIA - FLOTTE RIUNITE • COSULICH S. T. N.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA EUROPA	PARA O SUL
OCEANIA 26 de Maio	NEPTUNIA 6 de Junho
NEPTUNIA 23 de Junho	OCEANIA 25 de Junho
OCEANIA 14 de Julho	NEPTUNIA 23 de Julho
NEPTUNIA 11 de Agosto	NEPTUNIA 10 Setembro
NEPTUNIA 29 de Setembro	NEPTUNIA 17 de Outubro
COM ESCALAS EM GIBRALTAR — ALGER — NAPOLI — TRIESTE	COM ESCALAS EM BAHIA — RIO DE JANEIRO — SANTOS — RIO GRANDE — MONTEV. — B. AIRES

Passagens de e para SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do

LLOYD TRIESTINO
(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

ITALMAR S. A. Brasileira de Emprezas Maritimas

AGENCIA GERAL PARA O BRASIL

Filial do Recife

AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 199 — TEL. 9431

MALA REAL INGLEZA
PARA O SUL
Highland Brigade
Esperado neste porto no dia 11 do corrente, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora" em 31/5/34
"Arlanza", em 29/6/34
"Almanzora" em 26/7/34
"Arlanza" em 24/8/34

PARA A EUROPA
"ARLANZA"
Esperado a 24 do corrente, sairá para: São Vicente, Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora" em 21/6/34
"Arlanza", em 19/7/34
"Almanzora" em 16/8/34
"Arlanza" em 13/9/34

SERVIÇO DE VAPORES DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

HIGHLAND PATRIOT em 25 de Maio
HIGHLAND MONARCH em 8 de Junho
HIGHLAND CHIEFTAIN em 22 de Junho
HIGHLAND PRINCESS em 6 de Julho
HIGLAND BRIGADE em 20 de Julho

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e portos da Inglaterra

AGENTE:
....

M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS 226 TELEPHONE 9112
ROYAL MAIL LINE

Pereira Carneiro & Cia. Limitada
GURUPY

Presentemente no porto, sahirá depois de pequena demora para os portos de Vitoria, Rio de Janeiro e Santos.

IRATY

Esperado dos portos de Rio de Janeiro e escalas no dia 11 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de Cabedelo e Macau.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera das sahidas dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federaes e estaduaes.

Agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 32 e 44

Companhias Francezas de Navegação
CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
C. REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete LIPARI — Esperado em 8 de Julho, destina-se a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.
Optimos logares p/passageiros.

BELLE-ISLE — p/B. Ayres e esc. em 7 de Setembro

PARA A EUROPA
O paquete LIPARI — Esperado do Sul em 15 de Maio, destina-se á Dakar, Vigo, Bordeaux, Havre, logo que terminadas as s/operações e excellentes logares p/passageiros.

EUBÉE — p/Havre e esc. 22 Junho

T. MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
PARA A EUROPA
O paquete "ALSINA" — Esperado em 14 de Maio, destina-se á DAKAR, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, BARCELONA, MARSELHA e GENOVA.
Optimas accommodações p/passageiros, dispõe de praça p/embarques.
"MENDOZA" — p/Mars. e esc. 12 Junho
"ALSINA" — p/Mars. e esc. 12 Julho

LEÃO & CIA.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 51 PHONE N. 9146

Companhia Nacional de Navegação Costeira
VAPORES PARA O SUL

"ITAQUATIA" — Esperado do porto de João Pessôa na quarta-feira 9, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.
"ITAPAGÉ" — Esperado dos portos do Norte na proxima quarta-feira 16, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

"ITANAGÉ" — Presentemente no porto, sahirá á noite, para: Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belem.
Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaos com escrupulosa baldeação em Belem.

VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Parahiba)

"ITAPURA" — Esperado dos portos do Sul na proxima sexta-feira 11, sahirá no mesmo dia, para: João Pessôa.
Para informações com os Agentes:

ULYSSES F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEPHONES SECÇAO DE FRETES: 9297 — IDEM INFORMAÇOES: 9214

Companhias Allemãs de Navegação
HAMBURG - AMERIKA — LINIE —

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALEMAES
GENERAL OSORIO
Esperado dos Portos do Sul em 13 de Maio, sahindo depois de curta demora para os portos de: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S/M e HAMBURGO.

"GENERAL SAN MARTIN"
Esperado neste Porto em 3 de Junho, sahindo depois de curta demora para os Portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"GENERAL ARTIGAS" 29/7/34	"GENERAL ARTIGAS" 10/6/34
"GENERAL OSORIO" 14/9/34	"GENERAL SAN MARTIN" 1/7/34
"GENERAL SAN MARTIN" 28/10/34	"GENERAL OSORIO" 8/9/34

VAPOR
"KIEL"
Esperado neste porto em principios de Maio, sahindo depois de curta demora para os Portos de: ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

NORDDEUTSCHER LLOYD, Bremen

VAPOR
"MUENSTER"
Esperado neste porto em 7 de Maio, sahindo depois da necessaria demora para os portos de: BAHIA, PARANAGUA', SAO FRANCISCO DO SUL, ITAJAHY, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9043

LLOYD REAL HOLLANDEZ
"A Linha onde V. Ex. não é um mero numero, mas recebe toda attenção pessoal"

O paquete ORANIA — Esperado de Amsterdam e escala, no dia 10 de Maio, sahindo no mesmo dia para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires.
O paquete ZEELANDIA — Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 12 de Maio, sahirá após indispensavel demora para: Las Palmas, Madeira, Lisbôa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne-sur-Mer e Amsterdam.
O paquete FLANDRIA — Esperado de Amsterdam e escala, no dia 31 de Maio, sahindo no mesmo dia para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires.
O paquete ORANIA — Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 2 de Junho, sahirá após indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Leixões, La Coruna, Southampton, Boulogne-sur-Mer e Amsterdam.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES PARA O SUL
ZEELANDIA .. .. 21 de Junho
ORANIA .. .. 12 de Julho
FLANDRIA .. .. 2 de Agosto

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA
FLANDRIA .. .. 23 de Junho
ZEELANDIA .. .. 14 de Julho
ORANIA .. .. 4 de Agosto

Para passagens, fretes e demais informações com o Agente:

FREDERICK VON SOHSTEN
Avenida Marques de Olinda, 175, andar terreo — Phone 9083

OSCAR & Cia. - Secção Maritima
AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

PAQUETE

"ARARAQUARA"
Esperado hoje, pela manhã, sahindo á noite, para: Cabedello e voltando na quarta-feira á tarde e sahindo na quinta-feira á noite, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"NORTE"

....
....

"SUL"

VICTORIA

Esperado no dia 11, sahirá para: Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.

AGENTES — Ac. Rio Branco, 126 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1934

DIARIO SOCIAL

— VELHAS MOLDURAS —

Ha quadros suaves, paisagens que, pelo colorido brando, e combinação discreta de cores, — fazem bem á vista e ao coração.

Nas linhas esmaecidas do passado, temos igualmente MINIATURAS encantadoras que despertam á alma a corrente sonora das vibrações mais puras. Olhemos lá distante, na idade media um simples recorte do cenario antigo: A' sombra de tranquilas alamedas, uma "OFICINA" modesta, ordenada... No interior a figura serena do MESTRE, ditando ao aprendiz o exemplo do esforço da dignidade... E contornando a porta de entrada a legenda sugestiva: "PARA DIFUNDIR O AMOR ENTRE OS HOMENS..."

Ajuntemos ao quadro simples, a larga moldura dos dois monumentos simbolicos da epoca: a igreja e o castelo.

E teremos a recomposição distante expressiva de uma outra era. A epoca da galanteria, do cavalheirismo. Quando a mulher figurou como inspiradora de toda poesia, de toda literatura, de toda creação de espirito.

E no trabalho do artifice mais modesto, encontrava-se a preocupação suprema do amor e da beleza!

YAMILÊ

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria do Carmo Barbosa de Araujo, esposa do sr. José Abdon de Araujo Lima, co-proprietario do engenho Cipó Branco, neste Estado; Maria Amalia Gomes Tavares, esposa do dr. Otavio Tavares, professor da Faculdade de Direito e ex-deputado federal por este Estado; Julia Pinheiro Pereira, viuva do dr. João Eustaquio Pereira; Leonidas Dourado Magalhães, esposa do sr. Olimpio Magalhães, funcionario da Repartição dos Correios e Telegrafos.

As senhorinhas: Francisca Leal, filha do sr. Manuel Pinheiro Leal; Maria José filha do sr. Manuel Ferreira de Andrade, do comercio desta praça.

Os srs. dr. Alcides Codeceira, psiquiatra conterraneo, e diretor do pavilhão de observações do Hospital da Tamarineira; Luiz Galvão, conhecido desportista; Gerencio Barbosa Sarmento, guarda-livros nesta praça; João Correia Lima, administrador da Usina Estreliana", do municipio de Ribeirão.

As meninas: Bernardete, filha do sr. Damicio Rangel, nosso confrade de imprensa; Iracema, filha do sr. Generino Dias de Albuquerque, guarda-livros nesta praça; Risoleta, filha do dr. Rubem Cruz Ribeiro, engenheiro da inspetoria federal das estradas de ferro; Zenaide, filha do sr. José Mariano de Albuquerque, proprietario no interior do Estado.

Os meninos: Acari, filho do sr. Acari Rosso de Oliveira; Jorge, filho do sr. Mario Melo.

NASCIMENTOS

Edson — Na residencia de seus pais, na Ilha João de Barros, nesta capital nasceu ontem Edson, filho do sr. Claudio José Ribeiro e de sua esposa d. Alice Gonçalves Ribeiro.

ESPONSAIS

L. C. Smith-Maud Jeanne Black — Com a prenda senhorinha Maud Jeanne Black, filha do distinto casal Gavin Black, acaba de contratar casamento o sr. Leslie Charles Smith, filho do sr. Artur Smith, antigo superitendente da Pernambuco Tramways, atualmente residindo em Montevidéo e de sua digna consorte.

O joven par, que conta em nossa alta sociedade com vasto circulo de relações de amisade, tem recebido numerosas mensagens de felicitações.

CASAMENTOS

José Alfredo dos Santos, 2º oficial dos casamentos que funciona nos distritos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, afixou no Palacio da Justiça sala n. 10. 1º andar, editais de proclamas dos seguintes contraentes:

Luciano Roque da Silva e d. Irene Salomé de Lima, solteiros, naturais deste Estado e residentes na Graça.

Francisco Amaral Cardoso e d. Maria Flories da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes na Graça.

José Ferreira da Silva e d. Maria Benedita da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes na Graça.

Manuel Cintra, natural deste Estado e d. Esmeraldina da Silva Ferrão, natural da Paraiba, solteiros, e residentes na Graça.

Rogerio Mendes dos Santos, residente no Arraial e d. Maria Gonçalves de Siqueira, residente no municipio da Escada, solteiros e naturais deste Estado.

Mauricio Abramento, natural da Grecia e d. Ester Guerchan, natural de Paris, solteiros, residentes na Bôa Vista.

João Batista de Santana e d. Judite Tavres Bandeira, solteiros, naturais deste Estado e residentes na Graça.

Aristides Silvano Figueirêdo Carneiro, 1º oficial interino dos casamentos que funciona nos distritos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, afixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 18 edital de proclamas dos seguintes contraentes:

Manuel Tavares de Araujo e d. Francisca Maria de Lima, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Areias, Afogados.

Nelson de Paiva Viana e d. Adelia Petringa, solteiros, ele natural deste Estado e residente á rua da Imperatriz, em Realengo, Rio de Janeiro e ela natural do Rio Grande do Norte e residente á rua Lomas Valentinas, 166, 3º andar, São José.

Otavio de Oliveira Andrade e d. Rufina Cosme Ferreira, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Areias, Afogados.

DIVERSAS

D. Maria Amalia Gomes Tavares — A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. d. Maria Amalia Gomes Tavares, digna esposa do ilustre prof. dr. Otavio Tavares, catedratico da Faculdade de Direito.

Em solenização ao evento, o distinto casal reunirá á noite, em festa intima, as pessoas de sua amisade.

VIAJANTES

Celestino Espinelli — Chegou ontem do Rio de Janeiro o sr. Celestino Espinelli, radio-telegrafista da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, autor de interessantes experiencias no terreno da radiotelegrafia.

Dr. Romeu Gibson — No avião da Panair retorna hoje ao Rio, o dr. Romeu Gibson, alto funcionario da Fazenda Nacional e oficial de gabinete do ministro Osvaldo Aranha.

A bordo do "Oceania", transitaram ontem pelo nosso porto os srs. Domingos Oliveira de Alves Dott, consul geral do Brasil em Napoles e os professores Luigi Fantappie, catedratico de matematica da Universidade de Bolonha e Francisco Picrio livre docente da Universidade de Roma.

Aquele diplomata vai fazer um estagio de dois anos junto ao Itamarati e os do's professores, a convite da Universidade de São Paulo vão contratados fazer parte do seu corpo docente.

Dr. Antonio Gesteira — Pelo trem do horario, segue, hoje, para Maceió, o sr. dr. Antonio Gesteira, medico da Fundação Rockfeller, e jovem higienista conterraneo.

Vai ali em viagem de inspeção daquela Fundação, devendo regressar em breve a esta capital.

Viajando pelo Itanagé está de passagem por esta capital o sr. José Rolin, chefe do escritorio central do empresario cinematografico Luiz Severiano Ribeiro, no Rio de Janeiro.

O distinto cavalheiro viaja em companhia de sua familia com destino ao Pará, onde vae repousar, por alguns mêses.

FALECIMENTO

General Candido Borges Castelo Branco — Segundo telegramas publicados na imprensa desta capital, faleceu no Rio de Janeiro, onde residia, em fins de abril ultimo, o sr. general Candido Borges Castelo Branco, descendente de respeitavel e tradicional familia piauiense.

O pranteado morto serviu durante muitos anos na guarnição deste Estado, sendo comandante do 4º B. C. e inspetor interino da Região Militar, tendo deixado em nosso meio grande numero de amigos.

Muito dedicado a estudos referentes á carreira que abraçou, escreveu o general Castelo Branco algumas obras, entre as quais podemos citar o "Conselheiro Militar", de grande aceitação no Exercito, com tiragem até a 6ª edição, e o "Vocabulario Militar", que tambem se firmou como livro util aos militares.

Nasceu aos 30 de junho de 1866, na cidade de Campo Maior, no Estado do Piauí, e casou-se no Ceará com d. Antonieta de Alencar Castelo Branco.

Deixou os seguintes filhos: Candido de Alencar Castelo Branco, alto funcionario do Banco do Brasil, no Rio; capitão Humberto de Alencar Castelo Branco, professor da Escola Militar; Lauro de Alencar Castelo Branco, comerciante em S. Paulo; d. Maria de Lourdes Castelo Branco Costa, casada com o major João Hipolito Simões da Costa; d. Beatriz Castelo Branco Gonçalves, esposa do sr. Alarico Gonçalves, fiscal do imposto de consumo, em S. Paulo, e a senhorita Nina Castelo Branco, conhecida professora de piano e canto, no Rio.

Nesta capital deixou o general Castelo Branco um sobrinho, o sr. Francisco Castelo Branco, chefe de secção da Secretaria da Justiça, Educação e Interior.

Declarações do general Alvaro Mariante sobre a presidencia da Republica e seu provavel afastamento da região que comanda

RIO, 8 (Western) — Assegura-se em meios bem informados que o general Alvaro Mariante dirigiu uma carta ao ministro da Guerra declarando-se surpreso e magoado com o fato de ter o chefe do Governo Provisorio se dirigido a um seu subordinado afim de tomar informações sobre assuntos que se referem á força sob seu comando.

Na referida missiva o general Mariante declara que como militar, não tem candidato á 1.ª presidencia constitucional mas como cidadão, é contrario á eleição do chefe do Governo.

Fomos informados tambem que o general Mariante não permanecerá no comando da região que atualmente exerce.

O projéto da nova Constituição brasileira através de interessantes comentarios do deputado Levi Carneiro

(Continuação da 1.ª pagina)

tecnica, sem o que ficaria sujeito a um processo de "impeachment", perante uma junta especial de investigação e depois perante um tribunal especial de inteira idoneidade".

— Chegou-se a dizer que o presidente ficaria reduzido a uma posição subalterna e precaria, ponderou o reporter.

— "Houve quem dissesse. Mas, infundadamente, como decorre do que acabo de expor. O presidente não perderia nenhuma de suas atribuições. Suprimimos até a prerrogativa do ante-projeto que lhe dava o Conselho Supremo, de suspender as detenções por motivo de ordem politica e anular as determinações da censura á imprensa. As medidas revestidas do melhor liberalismo pareceram-nos impraticaveis.

Creamos porém outras garantias eficientes e realizaveis, notadamente nas audiencias do Forum, onde um magistrado especialmente designado para esse fim, ficará com o encargo de resolver sobre todas as pessoas detidas em virtude de estado de sitio. Como se sabe, uma das maiores queixas de todos os presos por motivo de estado de sitio, é que em regra geral não são ouvidos por qualquer autoridade. Finalmente, regulamos detalhadamente a sua prestação de contas á Assembléa, em torno dos atos praticados durante o estado de sitio".

— Fo' por acaso alterada a organização assim adotada pelo projeto que a Assembléa aprovou em primeira discussão?

— "Vai ser, porque as grandes bancadas estabeleceram emendas com regras inteiramente diversas. Essas emendas estão consideradas vitoriosas e é natural que sejam, pois seus signatarios são aqueles que representam com segurança a maioria absoluta da Assembléa.

Em algumas pequenas comissões fragmentou-se a comissão dos 26 e essas comissões já estão submetendo os seus pareceres sobre as emendas apresentadas á apreciação do relator geral sr. Raul Fernandes. Ainda ontem o eminente sr. Odilon Braga, que é sem duvida um dos mais abalisados juristas da Assembléa, anunciava da tribuna a sua aprovação segura a tais emendas".

— Não lhe parece que essas emendas alteram consideravelmente o projeto?

— Alteram profundamente. Mudam inteiramente a sua feição. Não traduzem a forte mescla do parlamentarismo. Talvez até um governo colegial".

— Isso parece-lhe mal?

— "Parece inaceitavel o acordo desde o comêço. O que vai dominar toda a organização politica do país é o conselho federal. Este é o orgão que fortalece a autoridade do presidente da Republica. E' uma creação verdadeiramente assombrosa. Não conheço nenhuma coisa parecida em qualquer país de organização constitucional, feita em nossos dias. Vou recordar alguns de seus traços. Compõe-se ele de 42 membros, eleitos pelas Assembléas legislativas dos Estados e pelo Conselho Municipal do Distrito Federal. Cada uma dessas corporações elegerá dois presidentes, claro está que sem nenhuma preocupação de competencia tecnica, de que aliás, no texto constitucional, nem se cogitou, sendo de oito anos o periodo do seu mandato. A sua renovação se fará por metade, de quatro em quatro anos. Esse orgão é legislativo e colaborará com a Assembléa Nacional na feitura de suas leis a serem votadas. O seu voto é, ás vezes, decisivo, mas não intervirá em todas as leis. A mesma exclusão sofria o sistema de projeto da competencia da Camara dos Estados. Esta colaborava apenas em certas leis de maior importancia — segundo a formula que advoguei e que triunfou no seio da comissão — as que se refiram descriminadamente a um ou mais Estados e que vem ser materia de competencia complementar e subsidiaria dos Estados. Essa restrição se justifica pela necessidade de se facilitar a elaboração legislativa. Não me admiro, pois, do que sofra o Conselho Federal. O que me admira, é que esse orgão politico, votando e discutindo leis, colabora com a Assembléa, exatamente o que se daria com a Camara dos Estados que não fazem parte do legislativo. Vamos ter novidade, portanto. Vamos dar á publicistica contemporanea uma grande originalidade: unicameralismo camouflado... Penso como o sr. Odilon Braga ainda ha pouco demonstrou brilhantemente, que o unico cameralismo ainda não é a caracteristica do direito constitucional contemporaneo. Vamos ter o bicameralismo disfarçado". Isso seria um defeito de classificação que apenas não alteraria a verdadeira indole das funções do Conselho.

Era o que eu ia dizer. Mas, exatamente mais serio, é o conjunto das atribuições que pelas emendas se conferem ao Conselho Federal. Vejamos, rapidamente. Os casos mais serios, como a intervenção federal, são os que dependem de lei especial e que só por lei podem ser efetivados, pois essas leis serão de iniciativa exclusiva do Conselho Federal, isto é, uma oligarquia que só as assembléas estadoais poderão organizar". E' uma atribuição de maior relevancia que deve ser usada com criterio.

— Mas, tambem pode dizer-se que não será de uso frequente.

— "Sim. Porque os casos de intervenção não ocorrem todos os dias. Porém ha mais. O Conselho examinará não só os projetos, como sobre eles emitirá o seu parecer (como fazia o Conselho Nacional no projeto da nossa comissão) mas, os proprios regulamentos expedidos pelo executivo ainda suspenderam a execução dos dispositivos ilegais.

Penso nos abusos que o poder comporta. A maioria do Conselho, que será de 22 membros, no maximo, pode entravar toda a ação do presidente da Republica, anulando os dispositivos dos regulamentos que considerar ilegais... Quem poderá administrar sob tal regime? A que fica reduzida a autoridade do poder executivo e suas prerrogativas mais caracteristicas? Como se pode dar a uma corporação politica, de formação meramente politica, tamanha atribuição? No entanto a ação do Conselho Federal não é somente essa. Ele tambem suspenderá as leis declaradas inconstitucionais pelo poder judiciario quando entender conveniente. Como colaborador subalterno, o Conselho sobrepõe-se ao poder judiciario nas feituras das leis. Declare o poder judiciario, quantas vezes queira, por unanimidade de todos os seus orgãos, a inconstitucionalidade de qualquer lei, o Conselho manterá essa lei. Somente ele decidirá quando deva a lei ser revogada... E não é tudo. E' uma tendencia de direito constitucional contemporaneo que se caracteriza pelas comissões permanentes e que substitue o Congresso nos intervalos de suas sessões.

Ampare o executivo. Evita a interrupção completa da atividade parlamentar. O projeto constitucional organizará assim uma delegação legislativa permanente. Trata-se de uma verdadeira delegação da Assembléa que seria formada da eleição de duas Camaras. Quer saber o que fez a emenda dos lideres, que é a emenda vitoriosa?

Faz apenas isto: Erige uma comissão permanente da metade do Conselho Federal. Metade não sei se por eleição ou por sorteio. De sorte que a metade dos eleitos pelas assembléas estadoais, são eleitos por oito anos, descoordenados do presidente da Republica e talvez seus adversarios. Os que vão exercer a melindrosa função nos interregnos parlamentares devem velar pelas prerrogativas do poder legislativo". As prerrogativas do legislativo ficam assim entregues ao Conselho que não faz parte do legislativo... Isso é apenas um ilogismo de desprestigio á Assembléa. Peior é a metade do Conselho ser arvorada em comissão permanente, substituindo e exercendo todos os poderes da nossa delegação legislativa permanente, podendo crear comissões de inquerito sobre todos os assuntos da administração e da politica. Pergunto agora: Qual o presidente que poderá governar sob tal regime? Devo terminar, porque estou dizendo essas coisas precipitadamente, em um momento de muito trabalho. Quero frisar o ultimo ponto. A delegação permanente que creeramos, funcionaria no interregno das sessões legislativas. A emenda da nossa preocupação parlamentar "tambem um mal", substituiu uma expressão por outra: no interregno das sessões ordinarias". Isto é, mesmo que a Assembléa esteja reunida em sua função, se fôr sessão extraordinaria, o Conselho Federal assumirá todas as nossas atribuições relevantes. Quero confiar ainda na sabedoria e no sentimento de responsabilidade dos eminentes lideres da Assembléa. Eles não levarão a crear um sistema predestinado a provocar um golpe de Estado".

Mais cara que a de V. S. lhe é, naturalmente, a saúde dos seus. Porque sacrificá-la com o uso inadvertido de produtos muitas vezes prejudiciais ao organismo?

Recomendando a manteiga mineira "Garça", transmitimos, simplesmente, a opinião sincera de milhares de consumidores, baseada em 15 anos de experiencia.

A "Garça" é manteiga feita com leite recolhido de vacas sadias da zona mais fertil do Brasil — a serra da Mantiqueira.

Fabricada por processos modernos, higiênicos e cientificamente controlados, processos êsses absolutamente inegualaveis na indústria de laticínios, concentra a manteiga "Garça", integralmente, todos os elementos nutritivos do leite puro e gôrdo, indispensaveis aos seus filhos para torna-los fortes e sadios.

No interesse dos seus exija do seu fornecedor a manteiga mineira

GARÇA

A manteiga de maior consumo no país.

Chega ao Rio o aviso de guerra francês "Rigault Genouilly"

RIO, 7 (Meridional) — Chegou á Guanabara, o aviso de guerra francês Rigault Genouilly, sob o comando do capitão Schilling.

Foram trocadas as visitas entre o representante do ministro da Marinha e o comandante daquela nave.

O momento politico nacional

(Continuação da 1.ª pagina)

cito. Si as circunstancias permitirem o "complot" que ha contra o Exercito será destruido. Para isso levarei a minha dedicação até o ultimo extremo."

O general Góis Monteiro permanecerá no ministerio da Guerra

RIO, 7 (Meridional) — Está fora de duvida a permanencia do general Góis Monteiro no ministerio da Guerra. Ontem e hoje a imprensa publicou declarações claras do mesmo ministro dizendo que continuaria no seu posto. Sabemos que o general Góis Monteiro pretendeu deixar o posto que ocupa, contrariado com a serie infindavel de incidentes em torno do seu nome. O sr. Getulio Vargas fez sentir que precisava dos seus serviços á frente do ministerio da Guerra.

Hoje em dia é dada por encerrada a crise politico-militar. Ao contrario do que foi noticiado, podemos informar que o general Daltro Filho não foi nomeado sub-chefe do Estado Maior do Exercito. O chefe do governo exonerou-o do comando da região de São Paulo, não o tendo ainda nomeado para outro posto.

Chega a São Paulo o general Olimpio da Silveira novo comandante da 2ª Região Militar

S. PAULO, 7 (Meridional) — Chegou o novo comandante da região general Olimpio da Silveira sendo recebido na estação da Luz, pelo general Silva Junior comandante interino, pelo representante do interventor, pelo secretario da Justiça e por representantes das demais autoridades estadoais. Foi conduzido em carro do palacio do governo até o Quartel General onde pouco depois tomou posse do cargo. A' tarde o interventor Armando Sales visitou o general Olimpio Silveira no Quartel General, saindo ambos, logo após a passeio pela cidade.

Declarações do novo comandante da 2ª Região Militar antes de partir para São Paulo

RIO, 7 (Meridional) — Antes de seguir para São Paulo o general Olimpio Benedito da Silveira foi ouvido pela reportagem. O novo comandante da segunda Região foi interrogado sobre como encarava a missão de que fora investido pelo governo, assim respondendo:

— "Com o espirito de um soldado que executa as ordens de um homem publico intransigente no cumprimento do dever."

Vai então satisfeito?

— "Sem duvida alguma. Parece-me desnecessario dizer que a minha missão se resume em servir ao Exercito dentro da mais rigorosa disciplina e das necessidades da defesa nacional. Assim, posso afirmar que á frente da segunda Região procurarei mais uma vez ser util ás instituições militares do Brasil."

Estiveram presentes ao embarque do ilustre militar na gare Pedro II os generais Daltro Filho, Alvaro Mariante, Pais de Andrade e Cristovão Barcelos, o representante do general Valdomiro Lima, os coroneis Moreira Lima e Coelho Neto, alem de outros oficiais.

O comandante interino da 2ª Região Militar fala aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 7 (Meridional) — O general Silva Junior, substituto interino do general Daltro Filho, falando aos "Diarios Associados", declarou que a população paulista está tranquila quanto ao ambiente de disciplina da tropa federal ali aquartelada. Ela só se deslocará em obediencia as ordens do governo. Acrescentou que recebera um telefonema do general Daltro Filho, esclarecendo certos pontos sobre os ponderaveis motivos que levaram o sr. Getulio Vargas a exonera-lo do comando da segunda região. Comunicou a todos os corpos que o novo comandante da região chegará hoje.

Conferencia reservada entre o chefe de policia carioca e o ministro da Justiça

RIO, 7 (Meridional) — O sr. Felinto Muller teve demorada conferencia reservada com o sr. Antunes Maciel e quando saia, abordado pela reportagem, sorriu. Respondendo a curiosidade dos representantes da imprensa, disse:

"Tudo está tranquilo. Diga á população para não dar credito a boatos".

Declarações do ministro da Justiça ao sair hoje do Monroe

RIO, 7 (Meridional) — Ao deixar o Monroe, afim de participar do almoço oferecido ao sr. Augusto Capanema, o ministro da Justiça, abordado pela reportagem, disse:

— "Nada ha de novo. Acredito que desta vez a situação esteja definitivamente normalisada."

Entrevista do general Olimpio Benedito da Silveira, novo comandante da 2ª Região Militar

S. PAULO, 7 (Meridional) — Entrevistado no "Hotel Regina", onde se hospedara, o general Olimpio Benedito da Silveira declarou que fizera bôa viagem e que encontrara tudo calmo e tudo bem, tendo sido cordealmente recebido. Disse ainda que pretendia se empossar na segunda-feira, dia de expediente, porém, o general Silva Junior, comandante interino, precisava viajar, pelo que assumiu as funções mesmo no domingo, sem maiores formalidades. . .

— Houve orador?

— "Não. O Exercito está em calma, não tendo importancia a anunciada remodelação dos seus muitos comandos."

Para concluir, disse:

— "Já estive em São Paulo e sou filho de um paulista"

FATOS DIVERSOS

COLISAO DE BONDES NA AVENIDA CAXANGA'

A's 18.50 horas de ante-ontem á Avenida Caxangá, á altura do Cordeiro, o bonde n. 61, tabela 72, da linha da Varzea, guiado pelo motorneiro n. 834, de nome Manuel Pinto, colidiu com o bonde da linha do Zumbi, n. 21, tabela n. 98, dirigido pelo motorneiro Manuel Vicente Correia.

Os passageiros Alvaro Monteiro e Miguel Alves Feitosa, que viajavam no primeiro dos bondes, foram lançados com a violencia do choque, de encontro aos bancos á sua frente, recebendo ligeiros ferimentos.

Os feridos foram medicados no Hospital de Pronto Socorro.

A delegacia do 3º distrito teve conhecimento do caso, abrindo inquerito a respeito.

Os motorneiros de ambos os veiculos foram presos em flagrante.

EMPENHARAM-SE EM LUTA NA GAMELEIRA

A's 14 horas de ontem, na Gameleira, o individuo conhecido por Fida, na ocasião em que se empenhava em luta corporal com Amaro de tal, agrediu um guarda civil e um soldado da Brigada Militar, que foram desapartar a contenda.

O soldado da Brigada Militar recebeu dois ferimentos, sendo medicado no Hospital de Pronto Socorro.

O criminoso evadiu-se.

A delegacia do 1º distrito teve ciencia do caso encetando providencias no sentido de capturar o culpado.

CAIU DESASTRADAMENTE

O sr. Amintas Solano de Melo, auxiliar do comercio, ás 17 horas de ante-ontem, na ocasião em que corria para alcançar um bonde da linha de Beberibe, na avenida Rio Branco, caiu desastradamente, sofrendo fratura do braço esquerdo.

A vitima foi socorrida pela ambulancia da Assistencia Publica e medicada no Hospital de Pronto Socorro.

EMPENHARAM-SE EM LUTA NA RUA DO PEIXOTO

A's primeiras horas da noite de ante-ontem, na rua do Peixoto, os individuos Severino Alves da Silva e Antonio Bezerra Fernandes, após forte discussão, empenharam-se em luta corporal, sendo presos e conduzidos para a delegacia do 1º distrito, onde foram recolhidos ao xadrez.

VEIO FERIDO DE VITORIA

Foi socorrido ante-ontem á noite, na estação Central, pela ambulancia da Assistencia Publica, o popular João Manuel do Nascimento, branco, de 25 anos de idade, residente em Vitoria, de onde procedeu, apresentando ferimento no abdomen por arma branca.

Transportado para o Hospital de Pronto Socorro, foi a vitima medicada convenientemente pelo cirurgião de serviço.

João Manuel, ao que parece, foi agredido por algum desafeto, tendo a policia local aberto inquerito a respeito.

VEIO FERIDO DE PA'U D'ALHO

A Assistencia Publica socorreu ás 20.45 horas de ante-ontem, na estação Central, ao jornaleiro José Aristides, de côr parda, com 32 anos de idade, solteiro e residente no municipio de Páu D'alho, no interior do Estado, o qual apresentava profundo ferimento na região dorso-lombar esquerda.

O seu estado inspira cuidados.

Administrador de oficinas

Precisa-se de um bom administrador de oficinas graficas, com pratica de paginação, que seja capaz de responder pela bôa marcha, disciplina e ordem dos trabalhos, a tratar no escritorio mercantil do "Diario de Pernambuco".

AS FRUTAS

As frutas são ótimo alimento para crianças e adultos. Contém vitaminas que auxiliam, poderosamente, todas as funções do organismo.

São de facilima digestão, não sobrecarregam os rins e algumas mesmo são diureticas.

Todavia, existe um inconveniente mais ou menos grave quanto ao uso das frutas: é a falta de cuidado de certos negociantes que vendem frutas deterioradas, algumas mesmo apodrecidas.

Como as crianças são muito gulosas, e não têm consciencia do perigo que correm comem-nas assim mesmo. Daí resultam disturbios intestinais, infecções, diarréas, febres, etc., sintomas que muito alarmam as mães.

Nesses casos não se deve perder a calma. Cumpre colocar as crianças em dieta, passando-as a chá e agua, durante, algumas horas, e dar-lhes 3 vezes por dia, 1 comprimido de TANOLEITE.

Estes comprimidos não têm gosto, e são engulidos facilmente, triturados em um pouco de agua com açucar.

TANOLEITE acalma rapidamente as dôres, cura a diarréa e realiza uma desinfecção no intestino.

E' um remedio precioso que não deve faltar em nenhuma casa de familia.